Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
CAMPUS BARBALHA – FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADORIA DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

BACHARELADO DE FARMÁCIA

Barbalha - CE

Agosto / 2024

Ministério da Educação

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
REITOR
Silvério de Paiva Freitas Júnior

VICE-REITORA
Ledjane Lima Sobrinho

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Tiago de Alencar Viana

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Ledjane Lima Sobrinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Fabiana Aparecida Lazzarin

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Poliana de Luna Nunes Barreto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Claudener Souza Teixeira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Juscelino Pereira da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Mário Henrique Gomes Pacheco

PRÓ-REITORA DE CULTURA
Aglaíze Damasceno Levy

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ivanildo Lopes da Silva
Caroline Vieira Gonçalves
Maria Goretti Herculano Silva

SUMÁRIO

Página

LISTA DE QUADROS 06

LISTA DE TABELAS 07

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Identificação da instituição 08

1.2. Identificação do curso 10

1.3. Apresentação 12

2 FUNDAMENTOS

2.1. Fundamentação legal 15

2.2. Princípios norteadores 16

3 ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA

3.1. Histórico do curso 18

3.2. Contexto educacional que justifica a criação do curso 19

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Política de ensino 23

4.2 Política de pesquisa 24

4.3 Política de extensão 25

4.4 Política de cultura 26

5 PROPÓSITOS DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA

5.1 Objetivos do curso 27

5.2 Perfil profissonal do egresso 28

5.3 Competências e habilidades 31

5.4 Áreas de atuação do futuro profissional e aspectos legislativos da profissão 35

5.5 Metodologias de ensino-aprendizagem 38

5.6 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino-aprendizagem 40

5.7 Organização curricular 43

5.8 Conteúdos curiculares 45

5.9 Ementário e bibliografia dos componentes curriculares obrigatórios 57
5.10 Ementário e bibliografia dos componentes curriculares optativos 135
5.11 Estágio supervisionado 164
5.12 Atividades práticas de ensino para a área da saúde 167
5.13 Atividades complementares 169
5.14 Trabalho de conclusão de curso (TCC) 171

6 AÇOES DE ATENÇÃO AO DISCENTE

6.1 Programas de apoio ao discente 174
6.2 Ações de inclusão 176
6.3 Ações para o Enade 178
6.4 Atividades enriquecedoras da formação discente 179

7 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

7.1 Coordenação e processos de avaliação interna e externa (IACG) 181
7.2 Colegiado 182
7.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 184
7.4 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde / SUS 185

8 AÇÕES DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 186
8.2 Autoavaliação do curso 189

9 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 190

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Sala de Coordenação 192
10.2 Salas dos Professores 192
10.3 Sala de atendimento aos alunos 193
10.4 Sala de reunião 193
10.5 Salas de Aula 193
10.6 Salas de tutoria / PBL 194
10.7 Sala de videoconferência 194

10.8 Laboratórios 194
10.9 Clinica Escola 196
10.10 Farmácia Viva 197
10.11 Biotério 200
10.12 Biblioteca 200
10.13 Auditório 202

11 RECURSOS HUMANOS

11.1 Corpo docente atuante no curso 202
11.2 Formação continuada dos docentes 202
11.3 Corpo técnico-administrativo atuante do curso 206
11.4 Formação continuada dos técnico-administrativos (TAES) 206

12 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS - CEP 208

13 COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS - CEUA..... 209

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 211

LISTA DE QUADROS

			Página
Quadro 01	–	Identificação da Instituição	09
Quadro 02	–	Informações Gerais sobre o Curso	10
Quadro 03	–	Dados do Curso	11
Quadro 04	–	Comissão de Elaboração do PPC de Farmácia	14
Quadro 05	–	Áreas de Atuação do Farmacêutico	36
Quadro 06	–	Distribuição dos Conteúdos Curriculares do Curso de Farmácia	48
Quadro 07	–	Fluxograma da Matriz Curricular do Curso de Farmácia	163
Quadro 08	–	Descrição dos Estágios Supervisionados no Curso de Farmácia	165
Quadro 09	–	Descrição das Atividades Complementares do Curso de Farmácia	169
Quadro 10	–	Programas de assistência estudantil ofertados pela Pro-Reitoria de Assuntos estudantis da UFCA	175
Quadro 11	–	Laboratório para Atividades Práticas do Curso de Farmácia.	194
Quadro 12	–	Servidores Técnicos e Terceirizados	206

LISTA DE TABELAS

			Página
Tabela 01	–	Distribuição da Carga Horária do Curso de Farmácia ...	44
Tabela 02	–	Estrutura Curricular do Curso de Farmácia por Semestre Letivo	50
Tabela 03	–	Disciplinas Optativas do Curso de Farmácia	133
Tabela 04	–	Composição do Corpo Docente do Curso de Farmácia da UFCA.	204

1. INFORMAÇÕES GERIAS

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei N° 12.826, de 05 de junho de 2013, por desmembramento do Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC). A UFCA surge, portanto, como consequência natural do processo de interiorização de sua instituição "mãe", a Universidade Federal do Ceará, em direção à região do Cariri. Este processo se iniciou em 2000, com a aprovação da expansão do curso de Medicina da UFC para o município de Barbalha-CE.

A Estrutura Acadêmica da UFCA é formada pela Gestão Superior, Pró-Reitorias Acadêmicas, Unidades Acadêmicas, Coordenações de Cursos e pelos Órgãos Colegiados Acadêmicos (Conselhos de Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes).

A UFCA tem sua atuação direcionada prioritariamente para a Região do Cariri, um território compreendido por mais de 40 municípios localizados nas mesorregiões geográficas Sul e Centro-Sul do estado do Ceará, e que abrigam uma população de mais 1,4 milhão de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de Juazeiro do Norte, a Instituição mantém unidades acadêmicas em funcionamento nas cidades de Barbalha, Crato e Brejo Santo. No Centro-Sul, há o campus Icó, onde funcionou o Instituto de Estudos do Semiárido (IESA) e o curso de Bacharelado em História – que estão desativados – e que atualmente abriga o Centro de Educação a Distância da UFCA (CEAD).

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) é uma instituição comprometida com o desenvolvimento integral do estudante, tornando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, bem como a promoção da produção intelectual e divulgação do conhecimento, pilares da sua formação. Desta forma, a UFCA tem como principal objetivo formar profissionais de sólida concepção científica, tecnológica, artística e humana, preparando-os para absorver, desenvolver, aplicar e difundir novos conhecimentos, buscando o desenvolvimento territorial sustentável. O

profissional formado na UFCA deverá atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, com o intuito de promover e participar de ações transformadoras na sociedade, sempre se comprometendo-se com a ética, a qualidade de vida e o pleno desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, a UFCA procura criar estratégias, mecanismos, possibilidades e ações voltadas para a produção do conhecimento de seus estudantes na área da saúde e de promover qualificação aos profissionais em exercício laboral, em parceria com as secretarias de saúde.

A UFCA está situada na Região do Cariri Cearense, composta por 33 municípios, uma população estimada em 1.317.478 habitantes, ocupando área de 6.342,3 km², e há nos três maiores municípios (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) um total de 119 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), serviços de atenção secundária com diferentes especialidades, e serviços terciários de média complexidade. A Região do Cariri possui também, uma crescente oferta de cursos de graduação na área da saúde, que gerou a necessidade de educação permanente para os estudantes e profissionais.

QUADRO 01. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Descrição	Dados
Nome:	Universidade Federal do Cariri
Sigla	UFCA
CNPJ	18.621.825/0001-99
Endereço:	Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639 Bairro Cidade Universitária Juazeiro do Norte - Ceará CEP 63048-080
Atos Legais:	Lei Nº 12.826 (05/junho/2013): cría a Universidade Federal do Cariri -UFCA Resolução CONSUNI Nº 157 (22/junho/ 2023): aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA Resolução CONSUNI Nº 186 (30/ novembro/ 2023): aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso de Farmácia na UFCA, contribui de forma exitosa para o alcance das Metas 12, 13 e 14 do PNE, as quais referem-se a elevar a quantidade de matrículas na graduação e na pós-graduação, e à melhoria da qualidade da educação superior por meio da contratação de docentes doutores. A oferta de cursos de Farmácia no Brasil vem aumentando a cada dia, em parte devido a um mercado de trabalho que está expandindo sua área de indústrias de medicamentos, cosméticos, saneantes e fitoterápicos, sendo a sociedade a maior beneficiada com o aumento do número de profissionais qualificados prestando uma assistência farmacêutica mais efetiva.

QUADRO 02. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

Nome:	Farmácia
Grau Acadêmico:	Bacharelado
Município de Funcionamento do Curso:	Barbalha
Área do Curso:	Saúde
Forma de Participação do Aluno:	Presencial
No de vagas por ano:	50
Turno:	Noturno
Área de Conhecimento do Vestibular:	Ciências da Saúde
Natureza do Curso:	Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Regular
Tipo de Oferta de Disciplinas :	Semestral
Unidade Responsável:	Faculdade de Medicina - FAMED
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso de Farmácia

Como um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025 vigente da UFCA é realizar ações com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), estão previstos para os cursos na área da saúde os ODS Saúde e Bem-Estar,

Educação de Qualidade, Igualdade e Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Parcerias e meios de implantação.

O Curso de Farmácia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) se configura como agente de interação com as demais esferas que estão diretamente e indiretamente relacionadas com promoção de saúde, na busca de gerar potenciais científicos e tecnológicos. Além de hospitais, laboratórios de análise clínicas, indústrias químicas, farmacêuticas e alimentícias, o curso de farmácia deve interagir com setores biotecnológicos e ambientais.

QUADRO 03. DADOS DO CURSO

<table>
<tr><th>Descrição</th><th colspan="4">Dados</th></tr>
<tr><td>Código:</td><td colspan="4">FAR01</td></tr>
<tr><td>Matriz Curricular:</td><td colspan="4">Bacharelado em Farmácia</td></tr>
<tr><td>Unidade de Vinculação:</td><td colspan="4">Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td>Município de Funcionamento:</td><td colspan="4">Barbalha - CE</td></tr>
<tr><td>Período Letivo de Entrada em Vigor:</td><td colspan="4">2025.1</td></tr>
<tr><td>Carga Horária Total do Curso:</td><td colspan="4">4.000</td></tr>
<tr><td rowspan="5">Carga Horária Obrigatória em Disciplinas:</td><td>Total</td><td colspan="3">2.688</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Obrigatórias</td><td>1.904</td><td colspan="2">Teórica</td></tr>
<tr><td>656</td><td colspan="2">Prática</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Optativas</td><td rowspan="2">128</td><td colspan="2">64 – Optativas</td></tr>
<tr><td colspan="2">64 - Optativas-Livres</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Carga Horária Obrigatória Atividade Acadêmica Específica:</td><td colspan="4">Estágio Supervisionado: 832</td></tr>
<tr><td colspan="4">Trabalho de Conclusão do Curso - TCC: 64</td></tr>
<tr><td>Carga Horária Obrigatória em Atividade Acadêmica Complementar:</td><td colspan="4">80</td></tr>
<tr><td>Carga horária de extensão</td><td colspan="4">400</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Prazos para conclusão em períodos letivos:</td><td>Mínimo</td><td colspan="2">Médio</td><td>Máximo</td></tr>
<tr><td>10</td><td colspan="2">13</td><td>15</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Carga horária por período letivo:</td><td>Mínimo</td><td colspan="2">Médio</td><td>Máximo</td></tr>
<tr><td>256</td><td colspan="2">352</td><td>384</td></tr>
</table>

1.3. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) tem como missão promover o conhecimento crítico e socialmente comprometido em educação, por meio do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. A UFCA é protagonista na formação qualificada de recursos humanos em diferentes áreas do conhecimento, dentre elas, a área da saúde, por reconhecer que o contexto atual sanitário brasileiro demanda profissionais qualificados que atendam as recomendações das políticas públicas, construídas a partir das necessidades individuais e coletivas. Nessa perspectiva, a UFCA procura criar estratégias, mecanismos, possibilidades e ações voltadas para a produção do conhecimento de seus estudantes na área da saúde e de promover qualificação aos profissionais em exercício laboral, em parceria com as secretarias de saúde.

A UFCA, com base na sua proposta de inserção regional, tem buscado se tornar um centro de referência para a integração, mediante o fomento à ciência e à cultura, contribuindo para a construção de um espaço de cooperação, acúmulo e transferência recíproca de ciência, tecnologia social e inovação, de intercâmbio de culturas e de promoção do desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, a UFCA procura criar estratégias, mecanismos, possibilidades e ações voltadas para a produção do conhecimento de seus estudantes na área da saúde e de promover qualificação aos profissionais em exercício laboral.

O PDI UFCA é o principal instrumento de planejamento e de melhoria do desempenho institucional, sendo o eixo direcionador do processo de autoavaliação, na medida em que define a instituição quanto à filosofia de trabalho, à missão, à visão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver. A expansão da UFCA é, pois, condição para o cumprimento de suas missões junto regionalização do estado do Ceará. Dentre os cursos que podem contribuir sobremaneira para essa expansão, destaca-se o Curso de Farmácia. Esse curso de graduação vai ao encontro da missão da UFCA “Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável”.

A criação do Curso de Farmácia corrobora diretamente no fortalecimento da UFCA, atuando no desenvolvimento de ações que levam a ampliação da geração de conhecimentos e tecnologias, pelo aprimoramento de pesquisas qualificadas e em sintonia com os interesses socioeconômicos e de saúde do Estado do Ceará, em particular da região do Cariri. Nesse sentido, diversos eixos do curso, como a Farmácia Viva com foco em biotecnologia e a proposta de fortalecer a área da saúde, com enfoque na hematologia, proporcionam um alinhamento com as demandas da Região do Cariri.

O Curso de Farmácia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) tem como objetivo maior formar profissionais preparados para as grandes mudanças que estão acontecendo no mundo, devido aos vários processos de transformações sociais e tecnológicas. Além de promover a formação do aluno, alinhando os saberes específicos da área, com os conhecimentos didáticos e metodológicos recomendados por suas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O curso será ofertado no Campus de Barbalha da UFCA, tendo em vista a proposta de construir uma interface com o curso de Medicina da mesma instituição. Nesse contexto, a implantação do curso será de grande relevância para a formação do Farmacêutico, pois a parceria dos dois cursos promoverá a interdisciplinaridade entre docentes e discentes de Medicina e de Farmácia, por intermédio da troca de saberes entre as diversas área de saúde. Os conteúdos essenciais apresentados no PPC do curso, serão integralizados em cinco anos, perfazendo um total de 4.000 horas, a partir de um currículo atualizado com as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação. Através das áreas de atuação, verifica-se a importância social do profissional farmacêutico e da sua formação de qualidade, haja vista que as atividades desenvolvidas são amplas e contribuem para o entendimento do binômio saúde-doença, colaborando com a melhoria do paciente e da saúde coletiva da Região do Cariri.

O curso oportuniza o acesso dos estudantes a uma graduação em área acadêmica específica, com demandas regionais significativas e com possibilidades reais de uma Pós-graduação a curto espaço de tempo, focando em desenvolvimento

regional sustentável e biotecnológico do Cariri. Existem um conjunto de laboratórios da FAMED que podem subsidiar as pesquisas vinculadas ao mestrado acadêmico em Ciências da Saúde, atuando diretamente no curso de Farmácia. Ademais, é preciso destacar o Sistema de Verificação de Óbito (SVO), serviço do Sistema Único de Saúde-SUS, que funciona acoplado à referida Unidade Acadêmica, contribuindo para as pesquisas realizadas no âmbito da universidade e consequentemente se alinham a matriz deste curso.

A elaboração e a implantação do PPC de Farmácia tiveram a participação e apoio dos seguintes membros:

QUADRO 04. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC DE FARMÁCIA

Nome do Docente	SIAPE	Link do Currículo Lattes
Allana Kellen Lima Santos Pereira	1802405	http://lattes.cnpq.br/0637655944601899
Claudener Souza Teixeira	1353800	http://lattes.cnpq.br/0728801046272432
Cláudio Gleidiston Lima da Silva	1353800	http://lattes.cnpq.br/6501285969243507
Iri Sandro Pampolha Lima	1582142	http://lattes.cnpq.br/2722105863058850
Jacqueline Cosmo Andrade Pinheiro	1140426	http://lattes.cnpq.br/7336458348311646
Laura Hévila Inocêncio Leite	1222214	http://lattes.cnpq.br/4403083638533288
Maria do Socorro Vieira dos Santos	1550021	http://lattes.cnpq.br/5567411295310814

2. FUNDAMENTOS

2.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Farmácia da UFCA está fundamentado legalmente pelas seguintes normas constitucionais e títulos legais:

1. Constituição Federal de 1988: “Art. 207 – As universidades gozam de autonomia didático- científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”;
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Nº 9.394/96);
3. Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
4. Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA, aprovado através da Resolução nº Resolução Consuni nº 157, de 22 de junho de 2023 e alterações posteriores;
5. Resolução CNE/CP N° 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
6. Resolução DCN No. 6 de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências.;
7. Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
8. Resolução CONAES n° 1, de 17 de junho de 2010, Núcleo Docente Estruturante – NDE;
9. Resolução CNE/CES n° 02/2007, Tempo de integralização (Bacharelado, presencial);
10. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, Parecer CNE/CP nº 14/2012, aprovado em 6 de junho de 2012 - Institui e regulamenta as Políticas de educação ambiental;

11. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
12. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional da Educação 2014-2024, que assegura no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;
13. Resolução CONSUNI nº 49, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri (UFCA);
14. Resolução N° 1 de 17 de junho de 2004 e a Lei 10.639/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
15. Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri - UFCA;
16. Resolução nº 7 do CNE de 18 de dezembro de 2018, o Plano Nacional de Extensão Universitária.

2.2. PRINCÍPIOS NORTEADORES

O curso de formação em Farmácia tem como um dos princípios norteadores a aproximação interdisciplinar e transdisciplinar, elementos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e toda a atividade profissional exercida por farmacêuticos, no Brasil, é fiscalizada pelo Conselho Federal de Farmácia que, para tanto, conta com a ação executiva dos Conselhos Regionais de Farmácia (CRFs). Os Conselhos, seja nos âmbitos federal e regional, foram criados, no dia 11 de novembro de 1960, pela Lei 3.820, assinada e sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

A ética, em sua abrangência, é o ponto focal das atividades do Conselho Federal de Farmácia e significam, em última instância, o bem-estar e a segurança da sociedade, diante da atividade do profissional farmacêutico e precisa ser constantemente consultada para refletir os valores necessários ao exercício desta

profissão tão bonita e necessária a população. A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia, na modalidade bacharelado. O Curso de Graduação em Farmácia deve estar alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional, proporcionando a integralidade das ações de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

O PPC deve prever a organização pedagógica para o desenvolvimento e consolidação das competências, habilidades e atitudes descritas nos eixos de formação, de maneira que contribua para aprendizagens significativas dos estudantes e para aproximar a prática pedagógica da realidade profissional, buscando a integração ensino-serviço-comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e o Projeto Pedagógico do Curso devem orientar o currículo do curso para o perfil acadêmico e profissional do egresso, além de contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

O Curso de Graduação em Farmácia deve contemplar as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, assim como garantir o desenvolvimento das políticas institucionais de ensino, de extensão e de iniciação científica/pesquisa, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no âmbito do curso.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA

3.1. HISTÓRICO DO CURSO

Em 04 de abril de 1968, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 4 do Conselho Federal de Educação, que estabeleceu o Currículo Mínimo para todos os cursos de Farmácia do Brasil, introduzindo o curso Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e o Farmacêutico Bioquímico em duas modalidades. Em 2002, o Ministério da Educação publicou novas Diretrizes Curriculares para o ensino de Farmácia no Brasil, através da Resolução CNE/CES 02 de 19 de fevereiro de 2002, que estabeleceu a formação do Farmacêutico com caráter generalista.

Em 19 de outubro de 2017 as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, são estabelecidas pela Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em âmbito nacional, os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos da formação de Farmacêuticos e devem ser aplicadas na organização, no desenvolvimento e na avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Farmácia ofertados pelas instituições de ensino superior do País. O curso de Farmácia é ofertado em 37 instituições de ensino superior na edição 2021/1 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Foram 2.720 vagas em universidades, institutos federais, centros e colégios. Para ampla concorrência há 1.312 vagas, distribuídas em 41 cidades e 18 estados.

Na região do Cariri cresce o número de Hospitais, postos e centros de saúde indústrias de alimentos, indústria de medicamentos, redes de farmácias, o que reforça ser necessário a oferta do Curso de Farmácia para beneficiar e ampliar o quadro de profissionais de saúde nessa região. O primeiro PDI UFCA 2016/2020, foi construído dentro de um planejamento estratégico da UFCA 2016/2025 que previu aprovação de projetos de cursos de graduação, dentre eles o curso de Bacharelado em Farmácia estava na lista.

Ao longo de 2023, em uma busca constante pela melhoria da UFCA, estruturou-se o projeto denominado “Farol: Novos cursos e expansão de vagas”, com foco inicial na ampliação de cursos presenciais de graduação, conforme

previsto no PDI UFCA 2025 (Iniciativa Estratégica OE-03/RC-01, Expansão da Graduação: Novos Cursos e Aumento de Vagas em Cursos Existentes). Foi aberto um chamamento público entre 08 de novembro de 2023 e 19 de fevereiro de 2024, para o recebimento de propostas de cursos presenciais de graduação e para a implantação das propostas aprovadas. Considerando o resultado geral apresentado pelo FAROL, que se baseou nos indicadores aprovados pelo Comitê de Governança, e as análises individuais das propostas e respectivas recomendações, o curso de Farmácia foi recomendado para implementação.

Sendo assim, atendendo ao PDI que previu a criação do curso de Farmácia na UFCA, ao fluxo do edital FAROL lançado em 2023 para viabilizar novos cursos na UFCA, a matriz curricular, que é base do atual projeto pedagógico, orienta a formação de um profissional farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, que possua competências e habilidades para atuar em três grandes eixos, a saber: Cuidado em Saúde, Gestão em Saúde e Tecnologia e Inovação em Saúde. Assim, a construção da matriz do curso de Farmácia da FAMED/UFCA, está em consonância com as novas DCN.

3.2. Contexto Educacional que Justifica a Criação do Curso

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) localiza-se na região sul do estado do Ceará que se destaca atualmente pelo intenso crescimento econômico. O Polo Cariri cearense ocupa uma área de 6.342,3km² correspondente aos municípios de Abaiara, Barbalha, Brejo Santo, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Porteiras e Santana do Cariri. As três principais cidades que compõem o chamado Crajubar (Crato, Juazeiro e Barbalha), têm em conjunto uma população de aproximadamente 550 mil habitantes.

Embora se insira no semiárido, o Cariri cearense detém considerável potencial natural de recursos hídricos e minerais, que favorecem tanto a agricultura diversificada como agroindústrias nobres, a exploração de minérios de alto valor comercial e indústrias de aproveitamento de matérias-primas locais. Vale salientar

que as condições edafoclimáticas da região são das mais favoráveis no estado, tendo em vista a localização privilegiada, numa das áreas mais úmidas e férteis dos vales de pé-de-serra da Chapada do Araripe.

A maior parte da renda gerada nos principais municípios é proveniente de atividades ligadas ao comércio e aos serviços e ao setor público. Segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-CE), a principal fonte de recolhimento de tributos ainda é o comércio, mas também é forte a indústria calçadista, além da ourivesaria, o agronegócio e o turismo religioso. Hoje se agregam a essas atividades a construção civil, cada vez mais dinâmica, e o setor de educação. Hoje esta região se apresenta como um polo gerador de conhecimento em franca expansão. A instalação de instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, vem transformando a região de forma radical, o que acaba gerando expectativas de melhoria da qualidade de vida.

O curso de Farmácia da UFCA será ofertado no Campus de Barbalha, tendo em vista, a proposta de construir uma interface com o curso de Medicina da mesma Instituição. A parceria dos dois cursos promoverá a interdisciplinaridade entre docentes e discentes de Medicina e de Farmácia, por intermédio do campo teórico e prático. Atualmente, o Campus de Barbalha dispõe de uma estrutura física de cerca de 3500 m2 de área coberta, dividida em dois pisos, distribuídos entre salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, sala de informática, Direção, Coordenação e apoio administrativo, Clínica Escola de atenção secundária à saúde e um Serviço de Verificação de Óbitos ligado à Rede Nacional dos Serviços de Verificação de Óbitos do Ministério da Saúde.

O município de Barbalha localiza-se na Região Metropolitana do Cariri, Mesorregião do Sul Cearense, distando 553 quilômetros da capital do Estado, Fortaleza. Apresentando ao seu redor a Floresta Nacional do Araripe (FLONA), o município ocupa uma latitude de 7° 18′ 18″ S e longitude de 39° 18′ 7″ W, está encravada no sopé da Chapada do Araripe e, junto com as cidades de Crato e Juazeiro do Norte, compõem o triângulo CRAJUBAR na região do Vale do Cariri. Barbalha ocupa a 7ª colocação, no Estado, em termos de IDH geral, a 9ª posição em

termos de IDH-Educação e a 4ª em IDH-Longevidade. A população do município é estimada em 55 323 habitantes com 67% de sua população concentrada na área urbana. Tem como padroeiro Santo Antônio, o casamenteiro e apresenta um considerável número de prédios e locais históricos, preservando várias nuances coloniais. O município possui 27 escolas de educação infantil, 20 de ensino fundamental e 6 que oferecem ensino médio, sendo 2 particulares e as demais estaduais.

O Ceará possui 22 regiões de saúde e cinco macrorregiões de saúde (Fortaleza, Sobral, Sertão Central, Litoral Leste / Jaguaribe e Cariri). O município de Barbalha faz parte da macrorregião Cariri e possui em sua rede, serviços de saúde situados nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária). No que se refere à atenção básica, a cidade possui 22 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) situados na sede do município e na zona rural, além dos serviços ofertados pelas duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). No setor de atenção secundária, Barbalha conta com uma Policlínica (Policlínica Regional João Pereira dos Santos), um centro de especialidades odontológicas (CEO), três centros de saúde especializados (centro de saúde materno-infantil, centro de hipertensão e diabetes, centro de atenção ao idoso) e três Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III, CAPSi e CAPS AD). Ainda no âmbito da atenção secundária, o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) integra o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab), sendo a unidade laboratorial de referência do Ceará e uma instituição pública estratégica para as ações de Vigilância em Saúde. Por fim, a atenção terciária da cidade é representada principalmente pelo chamado “Complexo Hospitalar do Cariri” que é representado pelo Hospital e Maternidade Santo Antônio, Clinirim, Hospital do Coração do Cariri e Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo, este último é referência no serviço de oncologia no Nordeste, além de outras especialidades.

Vale destacar que a Região do Cariri também possui em sua rede de apoio o Hospital Regional do Cariri (HRC), em Juazeiro do Norte. Além disso, são ofertados serviços de alta complexidade pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU), pelo ambulatório da FAMED/UFCA- Faculdade de Medicina de Barbalha e pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO). Outro ponto relevante é a existência de uma unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Fortaleza, estado do Ceará, criada em 2008, havendo a necessidade da contratação de profissionais farmacêuticos que irão atuar nas atividades laboratoriais de pesquisa e no desenvolvimento de diversas áreas da saúde.

Os serviços citados ao longo do texto oferecem atendimento em todos os níveis de complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde, possibilitando à acessibilidade ao sistema de saúde conforme preconiza o Ministério da Saúde, atendimento regionalizado, equitativo e integral aos usuários do SUS. Toda esta rede de assistência é referenciada para atendimento por 45 cidades de cinco Microrregiões de Saúde e recebe clientes de mais de 60 cidades por demanda espontânea. Vale ressaltar que os serviços de saúde financiados pelo SUS, são estruturas que em sua maioria preservam na missão o ensino e pesquisa, favorecendo assim um solo fértil para parcerias com universidades em vista da necessidade de aplicação do conhecimento teórico-prático.

A oferta do Curso de Farmácia pela UFCA traz em si um imenso desafio: a formação diferenciada de novos profissionais, sobretudo no que diz respeito aos espaços da produção do conhecimento para além da sala de aula, enfatizando a prática da pesquisa, extensão e cultura comprometidas com a transformação local. A possibilidade de reverter o fluxo migratório para os grandes centros urbanos constitui-se numa oportunidade relevante de contribuir para a permanência dos jovens em sua região para que possam, num futuro próximo, converter o seu processo de formação individual em benefício coletivo para suas comunidades de origem.

A implantação do Curso de Farmácia enfatiza o propósito de cumprir com as Políticas Afirmativas e Inclusivas no que se refere ao acesso e a permanência dos estudantes, no intuito de garantir à referida população a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A origem da expansão do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará, em 2001, a criação do Campus da UFC em 2006 e da criação da UFCA em 2013, é consequência das políticas públicas do Estado Brasileiro de interiorização do ensino superior, em particular dos cursos com importante carência de profissionais, como é o caso da medicina. A interiorização da formação médica no estado do Ceará, foi o marco inicial para o surgimento de uma nova universidade. A lei que criou a UFCA também definiu a UFC como instituição tutora no processo de implantação e funcionamento inicial da nova universidade. Ao longo dos anos, a UFCA foi construindo sua identidade, firmando-se com seus quatro pilares: o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura. Este último pilar torna-se um diferencial não previsto pela legislação vigente.

4.1 POLÍTICAS DE ENSINO

A Pró-Reitoria de Graduação traça as diretrizes que orientam e coordenam as ações de ensino e acompanhamento das atividades didáticas e pedagógicas dos cursos de graduação da UFCA, por meio de avaliações e reuniões periódicas através do FORGRAD (Fórum de Graduação da UFCA), que aprecia a qualidade e adequação de seus programas pedagógicos, tornando-se a principal peça nas políticas de ensino da graduação da UFCA.

A PROGRAD possui a Coordenadoria Para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino (CFOR) que tem como foco ações que impactam nos processos de ensino e de aprendizagem a fim de desenvolver, implementar e acompanhar os diversos Projetos de Ensino da PROGRAD (Programa de Iniciação à Docência – PID, Programa de Educação Tutorial – PET, Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis – PACCE e Programa de ensino extensão – PEEX). Além dos programas institucionais, existem os programas que são de financiamento externo como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiados pela CAPES.

4.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) é responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no que tange à política das áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação.

No que concerne à pesquisa e inovação na graduação, a PRPI atua de forma interdisciplinar proporcionando o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento e envolve pesquisadores docentes, estudantes bolsistas e voluntários, através de três programas:

1 - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior;

2 - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, visa proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

3 - Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIBIC - VOLUNTÁRIO), para estudantes que possuem vínculo empregatício e não podem desfrutar de bolsas de iniciação científica e

4 - Programas e bolsas vinculados à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

A FAMED conta com diversos grupos de pesquisa, laboratórios e grupos de estudos, que fomentam a pesquisa e a inovação, por meio de seus programas de iniciação à pesquisa em vários níveis, resultando numa extensa produção bibliográfica científica pelos discentes da graduação, incluindo o internato, apresentando um grande diferencial na formação de currículos robustos ao término do curso.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão da UFCA promove a relação entre a universidade e a sociedade, possibilitando a formação de profissionais conhecedores da realidade social, especialmente como fonte de adoecimento, e assumindo a sociedade como um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Nesse contexto, a FAMED contribui com quase 50% das atividades extensionistas, sem se furtar do conteúdo da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, que orienta que o PPC apresente 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Nesse sentido, as principais ações desenvolvidas contemplam a extensão universitária por meio de projetos, programas, cursos e eventos junto à comunidade universitária e a comunidade externa aos muros da academia. Nesse sentido, os acadêmicos do Curso de Farmácia deverão realizar o cadastramento, através do SIGAA, das ações de extensão que irão participair ao longo do curso, perfazendo uma carga horária total de 400 horas (10;0% da carga horária total). Essas ações oportunizam aos estudantes bolsas de extensão, na modalidade Ampla Concorrência, Programa Protagonismo Estudantil (PROPE) e Programa de Ensino e Extensão (PEEX), desenvolvido em parceria com a PROGRAD.

4.4 POLÍTICA DE CULTURA

Um dos diferenciais da UFCA em relação às outras Instituições de Ensino Superior (IES) é a existência da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) que surge do entendimento da cultura como dimensão institucional e transversal na gestão universitária, mesmo considerando a criação desta um pleonasmo administrativo-acadêmico, na contramão dos dispositivos legais que não consideram a cultura um dos tripés do sistema de ensino superior.

Na UFCA essa Pró-Reitoria objetiva complementar a formação integral do discente, valorizando os aspectos culturais na formação acadêmica. A Pró-Reitoria de Cultura da UFCA desenvolve suas ações institucionais e de parcerias por meio de nove eixos fundamentais:

I. Linguagens Artísticas;
II. Educação Científica;
III. Crítica Social;
IV. Diversidade Cultural;
V. Acervo e Memória;
VI. Entretenimento e Convivência;
VII. Idiomas e Culturas Estrangeiras;
VIII. Corpo, Culturas do Movimento e Práticas Esportivas;
IX. Cultura e Sustentabilidade.

A partir desses eixos, a atuação na área da Cultura ocorre por meio de atividades estruturantes do programa anual de bolsas de Cultura, Arte e Esporte, de parcerias estratégicas para atuação integrada, da oferta de disciplinas eletivas abertas relacionadas ao desenvolvimento socio humano para todos os estudantes da UFCA; do estímulo ao protagonismo discente através do acolhimento de propostas de ações dos estudantes; da criação do Fórum Permanente de Cultura, canal de diálogo com a comunidade, tanto para ouvir sugestões e críticas como para prestar contas das ações realizadas.

Nesse sentido, procura-se inserir as atividades desenvolvidas pela PROCULT no curso de medicina, como atividades de desenvolvimento pessoal na formação médica, particularmente a utilização de línguas estrangeiras, como o inglês instrumental dirigido a formação médica, disciplinas opcionais socioantropológicas importantes na formação da doutrina hipocrática e atividades de lazer como ferramentas de bem-estar para o aluno do curso de medicina.

5. PROPÓSITOS DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICOS PEDAGÓGICA

5.1 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Farmácia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) tem como principal objetivo formar profissionais preparados para atuar nos vários cenários de transformações sociais e tecnológicas, estando alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional. De acordo com a Resolução No. 6 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, deverá existir a integralização dos três eixos principais, sendo Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

1) A formação do aluno, alinhando os saberes específicos da área, com os conhecimentos didáticos e metodológicos recomendados pelas DCNs deverão atender os seguintes objetivos:
2) Formar profissionais farmacêuticos críticos, humanistas, reflexivos e éticos, com foco na qualificação técnica para atuar na assistência, gerenciamento, ensino e pesquisa na área das Ciências Farmacêuticas, visando a melhoria de processos e trabalho;
3) Promover formação teórico-prática, generalista centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, incorporando às análises clínicas e toxicológicas, os cosméticos e cosmecêuticos, saneantes e domissaneantes e correlatos, além da produção de nutracêuticos e alimentos em prol da saúde individual e coletiva;
4) Desenvolver inovação na área das Ciências Farmacêuticas, proporcionando a produção de produtos, processos e serviços que contribuam para o desenvolvimento dos sistemas de saúde, melhorando as tecnologias já empregadas;
5) Proporcionar formação de qualidade, possibilitando uma educação profissional na área das Ciências Farmacêuticas e proporcionar a educação

continuada e permanente, através do desenvolvimento de atividades de pós-graduação stricto sensu, permitindo a produção de conhecimentos farmacêuticos e de suas áreas afins;

6) Permitir a atuação multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde, para acessar as realidades e cenários práticos, que permitam a melhoria da assistência e sistemas de saúde, através do planejamento, fiscalização, administração e gestão de serviços, indústria e setores de atuação farmacêuticos e atenção farmacêutica, individual e coletiva.

5.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução No 6 CNE/CES, de 19 de outubro de 2017, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia das Instituições do Sistema de Ensino Superior do Brasil. Estas diretrizes definem, em âmbito nacional, os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos da formação de Farmacêuticos e devem ser aplicadas na organização, no desenvolvimento e na avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Farmácia ofertados pelas instituições de ensino superior do país.

O profissional farmacêutico, formado pela Universidade Federal do Cariri, terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, capacitando-o ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e controle, produção e análise de medicamentos, fitoterápicos e alimentos. Pautado em princípios éticos e com base no rigor científico e intelectual, compreendendo a realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

De acordo com o Art. 4º " A formação do farmacêutico [...] deve ser pautada por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia, na modalidade de bacharelado, considerando (Resolução No 6 CNE/CES, de 19 de outubro de 2017)":

A formação deste profissional deverá atender às necessidades do sistema de saúde, atuando em todos os níveis de atenção à saúde, de forma a integrar os programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. Além disso, deverá participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica e desenvolver uma assistência farmacêutica individual e coletiva.

Conforme a Resolução No 6 CNE/CES, de 19 de outubro de 2017, o perfil do egresso deverá contemplar:

1) Componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;

2) Planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso.

3) Cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo.

4) Estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo.

5) Ações intersetoriais e sociais, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);

6) Atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;

7) Cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;

8) Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;

9) Compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.

10) Assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

11) Incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade.

12) Educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

13) Acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo.

14) Avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo.

15) Solicitação, realização e interpretação de exames clínico- laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos.

16) Prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional.

17) Dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional.

18) Orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

A Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências reporta que no Art. 12 § 4º As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e o Projeto Pedagógico do Curso devem orientar o currículo do curso para o perfil acadêmico e profissional do egresso, além de contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

5.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências reporta que no Art. 5º. “Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos: I - Cuidado em Saúde; II - Tecnologia e Inovação em Saúde; III - Gestão em Saúde.

A implementação do eixo de Cuidado em Saúde demanda o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde individuais, familiares e comunitárias. Isso inclui o planejamento, execução e monitoramento de ações de saúde, considerando a seguinte abordagem:

1) Avaliação e gestão da farmacoterapia através de um raciocínio clínico, abrangendo aspectos como necessidade, prescrição, eficácia, segurança, conveniência, acesso, adesão e custo;
2) Acolhimento do paciente, avaliação das necessidades, condução da anamnese farmacêutica e registro das informações pertinentes ao cuidado em saúde, levando em conta o contexto de vida e a totalidade do paciente;
3) Solicitação, realização e interpretação de exames clínicos, laboratoriais e toxicológicos, avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos para acompanhamento farmacoterapêutico e a prestação de outros serviços farmacêuticos;

4) Identificação de riscos à segurança do paciente e implementação de medidas preventivas e corretivas;
5) Reconhecimento de situações críticas para referenciamento a outros profissionais ou serviços de saúde, priorizando a preservação da saúde e integridade do paciente;
6) Planejamento, coordenação e condução de diagnósticos situacionais de saúde com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;
7) Elaboração e implementação de planos de cuidados farmacêuticos em conjunto com o paciente e/ou cuidador, integrados à equipe interprofissional de saúde, com monitoramento contínuo;
8) Prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e outras intervenções relacionadas ao cuidado em saúde, de acordo com a legislação vigente e dentro de sua competência profissional;
9) Liberação de medicamentos, considerando o acesso e a utilização segura e racional;
10) Realização de atividades como rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de condições de saúde autolimitadas, monitoramento terapêutico de medicamentos, reconciliação medicamentosa, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico e gestão clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
11) Comunicação clara e orientação ao paciente e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínicos, entre outros aspectos relacionados ao processo de cuidado;
12) Pesquisa, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações para embasar decisões clínicas fundamentadas em evidências científicas e alinhadas com as políticas de saúde;
13) Promoção e educação em saúde, englobando o indivíduo, a família e a comunidade, identificando necessidades de aprendizagem e promovendo

ações educativas;

14) Realização e interpretação de exames clínicos, laboratoriais e toxicológicos para complementar diagnósticos e prognósticos;
15) Prescrição, orientação, aplicação e monitoramento para o uso adequado de cosméticos e outros produtos de saúde, conforme a legislação aplicável e dentro de sua competência profissional;
16) Orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos relacionados à saúde, incluindo parenterais e enterais, suplementos alimentares e fitoterápicos comprovadamente eficazes;
17) Prescrição, aplicação e monitoramento de práticas integrativas e complementares de acordo com as políticas de saúde pública e a legislação em vigor.

A execução do eixo Tecnologia e Inovação em Saúde demanda competências que abrangem:

1) Pesquisa, desenvolvimento, inovação, produção, controle e garantia de qualidade em diversas áreas, incluindo:

a) Fármacos, medicamentos e insumos;
b) Biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
c) Reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
d) Alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
e) Cosméticos, saneantes e produtos domissanitários;

2) Pesquisa, desenvolvimento, inovação, fiscalização, gestão e garantia de qualidade de tecnologias de processos e serviços na área da saúde, abrangendo:

a) Tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
b) Sustentabilidade ambiental e minimização de riscos;
c) Avaliação da infraestrutura necessária para a adequação de instalações e equipamentos;

d) Avaliação e implementação de procedimentos adequados de embalagem e rotulagem;
e) Gestão da logística de armazenamento e transporte;
f) Integração de tecnologia da informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A implementação do eixo Gestão em Saúde requer as seguintes competências:

1) Identificação e registro de problemas e necessidades de saúde, incluindo:
a) Conhecimento e compreensão das políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma integrada nas diferentes instâncias;
b) Compreensão da organização dos serviços e do sistema de saúde;
c) Conhecimento e compreensão da gestão da informação;
d) Participação em instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

2) Elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de planos de intervenção, processos e projetos, abrangendo:
a) Conhecimento e avaliação dos diferentes modelos de gestão em saúde;
b) Aplicação de ferramentas, programas e indicadores para garantir a qualidade e segurança dos serviços prestados;
c) Proposição de ações embasadas em evidências científicas e adaptadas às realidades socioculturais, econômicas e políticas;
d) Estabelecimento e avaliação de planos de intervenção e processos de trabalho;
e) Conhecimento dos fundamentos da administração e gestão de empresas farmacêuticas.

3) Promoção do desenvolvimento de pessoas e equipes, incluindo:
a) Conhecimento da legislação trabalhista e sua aplicação na definição das funções dos trabalhadores, alinhando-as aos objetivos da organização;
b) Realização de avaliação participativa das ações e serviços de saúde;
c) Seleção, capacitação e gestão de pessoas visando à implementação e otimização de projetos, processos e planos de ação.

5.4 Áreas de Atuação do Futuro Profissional e Aspectos Legislativos da Profissão

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, o Art. 3º reporta que o curso tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. O parágrafo único ressalta que a formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

A formação do farmacêutico, conforme o Art. 4º, definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia, na modalidade bacharelado, considerando a atuação profissional, deverá ser articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais, capacitando para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

De acordo com o Art. 7º da Resolução No 6 CNE/CES, de 19 de outubro de 2017, o Curso de Graduação em Farmácia deve ser estruturado em três eixos de formação, contemplando atividades teóricas, práticas, trabalho de conclusão de curso, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada, distribuído da seguinte forma: I - 50 % no eixo cuidado em saúde; II - 40 % no eixo tecnologia e inovação em saúde; III - 10% no eixo gestão em saúde.

O Curso de Farmácia da UFCA visa formar profissionais, buscando apresentar farmacêuticos habilitados ao exercício profissional nas diferentes áreas de atuação, conforme quadro abaixo:

QUADRO 05. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

✓ Acupuntura; ✓ Administração de laboratório clínico, farmacêutico, hospitalar; ✓ Análises clínicas; ✓ Assistência domiciliar em equipes multidisciplinares; ✓ Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência; ✓ Auditoria farmacêutica; ✓ Bacteriologia clínica; ✓ Biofarmácia; ✓ Bioquímica clínica; ✓ Bromatologia; ✓ Citologia clínica; ✓ Controle de qualidade e tratamento de água, potabilidade e controle ambiental; ✓ Controle de vetores e pragas urbanas; ✓ Cosmetologia; ✓ Análise físico-química do solo; ✓ Farmácia antroposófica; ✓ Farmácia clínica, comunitária, de dispensação, dermatológica, homeopática; ✓ Farmácia hospitalar, industrial, magistral, nuclear (radiofarmácia), oncológica, pública, veterinária,	✓ Farmácia-escola; ✓ Farmacocinética clínica; ✓ Farmacoepidemiologia; ✓ Fitoterapia; ✓ Genética humana; ✓ Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde; ✓ Hematologia clínica; ✓ Imunogenética e histocompatibilidade; ✓ Imunologia clínica; ✓ Meio ambiente, segurança no trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social; ✓ Micologia clínica; ✓ Microbiologia clínica; ✓ Parasitologia clínica; ✓ Saúde pública; ✓ Toxicologia clínica, ambiental, alimentos, desportiva, farmacêutica, forense, ocupacional, veterinária; ✓ Vigilância sanitária; ✓ Virologia clínica; ✓ Floralterapia; ✓ Saúde Estética

Toda a atividade profissional exercida por farmacêuticos, no Brasil, está sob a jurisdição do Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta e disciplina o seu exercício, com base na Lei 3.820, assinada, no dia 11 de novembro de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. É ponto focal do Conselho Federal de Farmácia que a profissão seja exercida com ética em sua plenitude, assegurando o bem-estar

e a segurança da sociedade, diante das atividades do profissional farmacêutico. Segundo o CFF, dentre os objetivos do farmacêutico, vale destacar a promoção e a assistência farmacêutica em benefício da sociedade, e em consonância com os direitos do cidadão.

Algumas das atribuições do Conselho Federal de Farmácia destacam-se:

a) Expedir resoluções, definindo ou modificando atribuições ou competência dos profissionais de Farmácia;
b) Propor as modificações que se tornarem necessárias à regulamentação do exercício profissional;
c) Ampliar o limite de competência do exercício profissional;
d) Colaborar na disciplina das matérias de ciência e técnica farmacêutica, ou que de qualquer forma digam respeito à atividade profissional;
e) Organizar o Código de Deontologia Farmacêutica;
f) Deliberar sobre questões oriundas do exercício de atividades afins às do farmacêutico;
g) Zelar pela saúde pública, promovendo a assistência farmacêutica.

O PPC de Farmácia da UFCA destaca-se em algumas áreas de atuação pela própria natureza da Região do Cariri. Essas áreas serão direcionadas ao longo do curso, proporcionando aos profissionais farmacêuticos da UFCA uma atuação diferenciada na área da biotecnologia de produtos naturais, tendo em vista a biodiversidade da Chapada do Araripe. No âmbito da inovação, o Curso de Farmácia irá implantar a Farmácia Escola e a Farmácia Viva, oferecendo serviços farmacêuticos aos usuários, contribuindo para o uso racional de medicamentos e/ou plantas medicinais e incentivando a promoção, proteção, prevenção e bem-estar da comunidade local. Vale destacar o desenvolvimento de competências e habilidades na área de Hematologia Clínica, com a profissionais capacitados para atuarem no Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, dentre outros equipamentos essenciais para a saúde da população cearense.

5.5 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem é complexo, caracterizado por sua natureza dinâmica e não linear, onde novos conteúdos se somam aos já estabelecidos. Requer ações específicas para que os alunos possam aprofundar e ampliar seus entendimentos por meio da participação ativa. Por outro lado, demanda dos professores a prática contínua da reflexão, a disposição para orientação, pesquisa e cuidado, estando preparados para lidar com situações imprevistas e desconhecidas que possam surgir.

Entre as estratégias de ensino adotadas no Curso de Farmácia, destacam-se:

1) A implementação de metodologias ativas de ensino, direcionadas na aprendizagem do estudante, com critérios consistentes de acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem.
2) O engajamento ativo do discente na construção e disseminação do conhecimento.
3) A promoção da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na prática docente, integrando o ensino, pesquisa e extensão.
4) A avaliação contínua do curso, envolvendo a comunidade acadêmica e os atores sociais ligados à educação e profissão, alinhada com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos, para aprimoramento contínuo.
5) A diversificação dos ambientes de aprendizagem, possibilitando aos alunos conhecerem as políticas de saúde, vivenciar a realidade profissional, entender a organização do trabalho em saúde e praticar habilidades interprofissionais, estabelecendo uma integração entre ensino e serviço desde o início do curso.
6) As atividades pedagógicas, que devem estar completamente alinhadas com a metodologia proposta, incluindo aspectos de acessibilidade pedagógica e comportamentais.

A abordagem pedagógica adotada no Curso de Farmácia da UFCA prioriza a integração entre teoria e prática. A participação ativa dos estudantes é essencial para a construção do conhecimento e para fomentar a interdisciplinaridade. Nesse contexto, percebe-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser uma interação coordenada, na qual os diversos participantes compartilham crescentes níveis de responsabilidade e comprometimento. Os professores do curso de Farmácia adotarão uma variedade de metodologias ativas em suas aulas teóricas e práticas, tais como:

1) Exposições orais interativas: Aulas expositivas onde a interação entre professor e alunos é incentivada, permitindo uma compreensão mais profunda dos conteúdos teóricos.

2) Estudos de Caso Clínicos (Problem-Based Learning - PBL): Análise de casos clínicos reais ou simulados, onde os estudantes devem aplicar seus conhecimentos para resolver problemas, promovendo o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.

3) Atividades de dramatização: Simulações e dramatizações de situações reais de atendimento farmacêutico, que permitem aos estudantes vivenciarem e refletirem sobre práticas profissionais em um ambiente controlado.

4) Sala de aula invertida: Método onde os alunos estudam o conteúdo teórico fora da sala de aula, geralmente através de vídeos ou leituras, e utilizam o tempo em sala para realizar atividades práticas e discussões mais aprofundadas.

5) Aulas práticas: serão conduzidas em diversos ambientes, incluindo laboratórios de ensino, Clínica Escola e espaços especializados, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos. Essas práticas estarão integradas ao sistema de saúde local e regional, como o SUS, garantindo uma proporção adequada de estudantes por docente, em diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, com foco especial na atenção básica.

6) Estudo Dirigido: Atividades estruturadas onde os alunos devem estudar determinados tópicos de forma independente, seguindo orientações específicas dos professores.

7) Seminários: Apresentações e discussões de temas específicos, geralmente conduzidas pelos próprios alunos, sob supervisão docente, promovendo a capacidade de comunicação e o aprofundamento em temas de interesse.

O processo de ensino e aprendizagem não é mais visto como um conjunto fixo de etapas, mas como um fluxo contínuo onde as decisões são tomadas em diferentes momentos para garantir o melhor resultado educacional. Assim, além das aulas regulares, no Curso de Farmácia há uma ênfase em atividades extracurriculares que complementam e enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos. Isso pode incluir projetos de pesquisa, extensão comunitária, workshops, simpósios, congressos e outras formas de engajamento acadêmico fora da sala de aula tradicional.

As atividades extracurriculares são projetadas para promover a integração de diferentes áreas do conhecimento e aprofundar temas específicos relacionados à saúde. Isso pode envolver a colaboração entre diferentes disciplinas acadêmicas e profissionais de saúde para abordar questões complexas de forma abrangente. Essa abordagem mais flexível e holística do processo de ensino e aprendizagem promove uma educação mais dinâmica, preparando os alunos para os desafios complexos do campo da saúde e de trabalhar de forma mais eficaz em equipes interprofissionais no futuro.

5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos Processos de Ensino-Aprendizagem

A UFCA, no escopo de uma mudança de modelo acadêmico, investiu em tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos.

O Objetivo Estratégico (OE - 08) do PDI (2025) prevê criar, integrar e disponibilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) com foco na segurança da informação, tomada de decisão e automatização de processos, e os Resultados Chaves (RC-01) relacionados ao desenvolvimento e implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apoio ao ensino presencial e (RC - 02) e ao desenvolvimento e implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para oferta de cursos na modalidade EaD buscando incorporar estes avanços tecnológicos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI mantém infraestrutura necessária para operação de seus processos e para alcançar conformidade com requisitos normativos, estatutários e legais. As condições de infraestrutura consideram: Espaço de trabalho, instalações e utilidades em conformidade com legislação vigente; Equipamentos, materiais, insumos adequados às necessidades dos processos e Tecnologia de informação e comunicação. Conforme o regulamento dos cursos de graduação em seu Art. 100, nas disciplinas e módulos a distância, podem ser adotadas formas de avaliação da assiduidade adequadas aos meios e tecnologias utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta do Curso de Farmácia FAMED/UFCA corrobora com o reconhecimento de que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), há tempos, têm sido consideradas como aliadas no processo de ensino-aprendizagem, e se utilizará desta ferramenta em metodologias ativas para favorecer o processo de difusão dos conhecimentos gerados. O uso de tecnologias para a gestão acadêmica prevê mecanismos no portal destinado aos discentes. O através no Sistema Integrado de Gestão e Controle Acadêmico – SIGAA disponibiliza aos discentes serviços tecnológicos online que facilitam o acompanhamento da vida acadêmica na instituição.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri disponibiliza acesso a livros digitais, normas técnicas e periódicos que compreendem as mais variadas áreas do conhecimento. São importantes recursos informacionais que são

disponibilizados para os alunos regularmente matriculados e servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UFCA com vínculo ativo:

a) Plataforma Minha Biblioteca: possui acervo digital multidisciplinar e abrangente, com títulos de natureza técnica, acadêmica e científica nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Ciências Pedagógicas, Letras e Arte, Ciências Jurídicas, Medicina e Odontologia. É um acervo direcionado a atender às bibliografias dos cursos proporcionando recursos bibliográficos para a comunidade acadêmica. Pode ser acessada em qualquer dispositivo conectado à internet, através do seguinte link: https://portal.dli.minhabiblioteca.com.br/Login.aspx?key=UFCA permitindo também a leitura offline através do seu aplicativo (Bookshelf).
b) Portal de periódicos da Capes: Disponibiliza virtualmente conteúdos científicos nacionais e internacionais às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A pesquisa é feita por meio de dispositivos eletrônicos conectados à internet localizados na instituição ou autorizados, sendo feito o reconhecimento dos IPs. O acesso remoto também pode ser feito através do VPN (Virtual Private Network) ou Proxy e via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada). https://www-periodicos-capes-gov-br.ez98.periodicos.capes.gov.br/index.php?
c) Normas técnicas: Plataforma digital que disponibiliza uma coletânea de normas e documentos técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em meio digital para a comunidade acadêmica da UFCA. Disponibilizada através do nosso catálogo online do Pergamum: https://catalogo.ufca.edu.br/biblioteca/index.php. O Sistema de Bibliotecas oferta, mediante agendamento, treinamentos à comunidade sobre o uso do seu acervo digital.

Com o propósito de melhorar a qualidade do ensino para os estudantes, assim como acompanhar as melhorias na infraestrutura da Universidade Federal do Cariri (UFCA), os laboratórios de informática foram renovados com novos computadores e foram criadas três novas unidades. Com isso, a UFCA passa agora

a contar com 7 (sete) laboratórios de informática totalmente atualizados com 193 computadores mais modernos que visam suprir as necessidades específicas de cada um dos cursos dos campi Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

Para melhor acesso à internet “sem fio” a UFCA faz parte dessa iniciativa global da comunidade acadêmica internacional, que facilita a mobilidade dos nossos estudantes. *eduroam (*education roaming). Para se conectar basta escolher a rede Wi-Fi eduroam, tanto na UFCA quanto em qualquer lugar, e utilizar as mesmas credenciais de acesso do sistema SIG/UFCA. Além do investimento em laboratórios de informática e acesso a internet estável, a UFCA investe em recursos didático-Pedagógicos audiovisuais: São disponibilizados Projetores Multimídia, Televisores, Amplificadores de Som, Caixas de Som Acústicas, Microfones com fio e Microfones sem fio, Caixas de Som para Multimídia.

5.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Farmácia está estruturado de forma a atender as novas orientações curriculares que preveem a formação de um profissional generalista, humanista, com formação crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

O curso será desenvolvido no período noturno, em regime semestral, oferecendo 50 vagas por ano por processo seletivo sistema SISU, funcionando no Campus Barbalha, cidade de Barbalha. A estrutura administrativa do curso será organizada de acordo com o Estatuto da UFCA, tendo uma coordenação própria eleita pelos membros representantes das Unidades Curriculares e por 1 (um) representante estudantil. Em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA (Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023) cada aula presencial terá a duração de 60 (sessenta) minutos e ocorrerá em dias úteis de segunda a sábado. As aulas serão ministradas no horário noturno (18h às 22h). Neste contexto, estão inseridas as cargas horárias dos Conteúdos Básicos e Profissionalizantes (2.496 horas) e os Estágios

Supervisionados (832 horas). O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) totaliza 64 horas e Atividades Complementares de 80 horas. A carga horária destinada as Atividades Integralização da Extensão contempla um total de 400 horas.

O Curso de Graduação em Farmácia, estruturado nos eixos de formação, contemplará atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada.

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE FARMÁCIA

Descrição	Carga Horária (horas)	%
Conteúdos Básicos (obrigatório)	672	16,80
Conteúdos Profissionalizantes (obrigatório)	1.824	45,60
Estágio Supervisionado (obrigatório)	832	20,80
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	64	1,60
Conteúdos Específicos (optativa)	64	3,20
Conteúdos Complementares (optativas livres)	64	
Atividades Complementares	80	2,00
Atividades de Extensão	400	10,00
Total	**4.000**	**100**

Em conformidade com o Art. 6º. das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017), o Curso de Farmácia estará alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional. Nesse sentido, considerando a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos (Art. 5º.):

I - Cuidado em Saúde: conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

II - Tecnologia e Inovação em Saúde: conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços; a inovação em saúde, por sua vez, diz respeito à solução de problemas tecnológicos, compreendendo a introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

III - Gestão em Saúde: a implementação desse o eixo requer competências como identificação e registro de problemas e necessidades de saúde, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de planos de intervenção, processos e projetos e a promoção do desenvolvimento de pessoas e equipes.

5.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos dos componentes curriculares do Curso de Farmácia envolverão a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que abrangem não apenas pesquisa, gestão e empreendedorismo, mas também as seguintes ciências, de maneira integrada e interdisciplinar:

I. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - juntamente com a ética e a bioética, são integradas para compreender os determinantes sociais da saúde, levando em conta fatores como condições sociais, econômicas, políticas, culturais, de gênero, orientação sexual, etnicorraciais, psicológicas, comportamentais e ambientais, no contexto do processo saúde-doença tanto em nível individual quanto populacional.

II. Ciências Exatas - englobam os campos das ciências químicas, físicas, matemáticas, estatísticas e tecnologia da informação, abrangendo tanto seus aspectos teóricos quanto práticos. Esses conhecimentos são aplicados de forma específica às ciências farmacêuticas, contribuindo para entender e desenvolver soluções nos diversos aspectos relacionados à área farmacêutica.

III. Ciências Biológicas - abrangem as bases moleculares e celulares da vida, a organização estrutural de protistas, fungos e vegetais com relevância farmacêutica, além dos processos fisiológicos, patológicos e fisiopatológicos que envolvem a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos do organismo. Isso inclui o estudo de agentes infecciosos e parasitários, bem como os fatores de risco e proteção associados ao desenvolvimento de doenças, aplicados à prática farmacêutica em diferentes ciclos de vida.

IV. Ciências da Saúde - abrangem o campo da saúde coletiva, incluindo a organização e gestão de pessoas, serviços e do sistema de saúde. Isso envolve o desenvolvimento e implementação de programas e indicadores de qualidade e segurança dos serviços de saúde, bem como o entendimento das políticas de saúde e legislação sanitária. Além disso, engloba a epidemiologia, comunicação, educação em saúde e práticas integrativas e complementares, levando em consideração a determinação social do processo saúde-doença.

V. Ciências Farmacêuticas - englobam uma ampla gama de áreas e atividades, incluindo:

a) Assistência farmacêutica, serviços farmacêuticos, farmacoepidemiologia, farmacoeconomia, farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância em todos os níveis de atenção à saúde.

b) Farmacologia, farmacologia clínica, semiologia farmacêutica, terapias farmacológicas e não farmacológicas, farmácia clínica, toxicologia, serviços clínico-farmacêuticos e procedimentos direcionados ao paciente, família e comunidade, cuidados farmacêuticos e segurança do paciente.

c) Química farmacêutica e medicinal, farmacognosia, química de produtos naturais, fitoterapia e homeopatia.
d) Farmacotécnica, tecnologia farmacêutica e processos e operações farmacêuticas, magistrais e industriais, aplicadas a diversos tipos de produtos para a saúde, como fármacos e medicamentos alopáticos, homeopáticos, fitoterápicos, cosméticos, radiofármacos, alimentos e outros produtos para a saúde, incluindo o planejamento e desenvolvimento de insumos.
e) Controle e garantia da qualidade de produtos, processos e serviços farmacêuticos.
f) Deontologia, legislação sanitária e profissional.
g) Análises clínicas, abrangendo áreas como microbiologia clínica, botânica aplicada, imunologia clínica, bioquímica clínica, hematologia clínica, parasitologia clínica e citopatologia clínica.
h) Genética e biologia molecular.
i) Análises toxicológicas, compreendendo os processos e técnicas das diversas áreas da toxicologia.
j) Gestão de serviços farmacêuticos.
k) Farmácia hospitalar, farmácia em oncologia e terapia nutricional.
l) Análises de água, alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanitários.
m) Pesquisa e desenvolvimento para inovação, produção, avaliação, controle e garantia da qualidade de diversos produtos relacionados à saúde, incluindo insumos e equipamentos para diagnóstico clínico-laboratorial, genético e toxicológico, alimentos, reagentes químicos e bioquímicos, produtos para diagnóstico *in vitro*, entre outros, considerando seus aspectos regulatórios.
n) Pesquisa e desenvolvimento para inovação, produção, avaliação, controle e garantia da qualidade e aspectos regulatórios em processos e serviços de assistência farmacêutica e de atenção à saúde.
o) Gestão e empreendedorismo incluindo, projetos e processos;

empreendimentos farmacêuticos; assistência farmacêutica e estabelecimentos de saúde; e serviços farmacêuticos.

QUADRO 06. DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE FARMÁCIA

Habilidades	Componente Curricular	Carga Horária (horas)
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)	32
	Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos (Optativa)	32
	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos (Optativa)	32
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Optativa)	32
	Políticas Públicas e Direitos Humanos (Optativa)	32
	Orientação Vocacional e Profissional (Optativa)	32
	Total	**192**
CIÊNCIAS EXATAS	Química Geral e inorgânica	64
	Química Orgânica I	64
	Química Orgânica II	64
	Química Analítica I	64
	Química Analítica II	64
	Bioestatística	64
	Bromatologia I	64
	Bromatologia II	64
	Total	**512**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Biologia Celular e molecular	64
	Histologia e Embriologia	32
	Introdução à Bioquímica	64
	Total	**160**
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Microbiologia	64
	Parasitologia	64
	Patologia Geral	64
	Imunologia	64
	Hematologia	64

	Anatomia Humana	64
	Fisiologia Humana	64
	Bioquímica Metabólica	64
	Total	**512**
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	Farmacologia I	64
	Farmacologia II	64
	Farmacognosia	64
	Química farmacêutica	64
	Físico-química aplicada a farmácia	64
	Fitoterapia	64
	Farmacotécnica I	64
	Farmacotécnica II	64
	Microbiologia Clínica	64
	Parasitologia Clínica	64
	Citologia aplicada	64
	Bioquímica clínica	64
	Imunologia aplicada	64
	Hematologia clínica	64
	Farmácia Hospitalar	64
	Análises toxicológicas	64
	Gestão e Controle de Qualid. em Labo. de Análises Clínicas	64
	Produção de medicamentos e cosméticos	96
	Controle e qualidade de medicamentos e cosméticos	96
	Deontologia e legislação farmacêutica	32
	Total	**1.312**

TABELA 2. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA POR SEMESTRE LETIVO

1º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Química Geral e inorgânica	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	48	16	0	0	64
	Biologia Celular e molecular	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	48	16	0	0	64
	Histologia e Embriologia	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	16	16	0	0	32
	Deontologia e legislação farmacêutica	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	0	0	0	32
	Anatomia Humana	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	48	16	0	0	64
							192	**64**	**0**	**0**	**256**
2º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Química Orgânica I	Disciplina	Obrigatória	Química Geral e inorgânica	-	-	48	16	0	0	64
	Química Analítica I	Disciplina	Obrigatória	Química Geral e inorgânica	-	-	48	16	0	0	64

	Introdução à Bioquímica	Disciplina	Obrigatória	Química Geral e inorgânica Biologia Celular e molecular	-	-	48	16	0	0	64
	Fisiologia Humana	Disciplina	Obrigatória	Anatomia Humana Biologia Celular e molecular	-	-	48	16	0	0	64
	Bioestatística	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	48	16	0	0	64
							240	**80**	**0**	**0**	**320**

3º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Bioquímica Metabólica	Disciplina	Obrigatória	Introdução à Bioquímica	-	-	48	16	0	0	64
	Química Orgânica II	Disciplina	Obrigatória	Química Orgânica I	-	-	48	16	0	0	64
	Química Analítica II	Disciplina	Obrigatória	Química Analítica I	-	-	48	16	0	0	64
	Farmacologia I	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Humana Introdução à Bioquímica Anatomia Humana	-	-	48	16	0	0	64
	Microbiologia	Disciplina	Obrigatória	Introdução à Bioquímica, Fisiologia Humana	-	-	48	16	0	0	64
	Farmacognosia	Disciplina	Obrigatória	Biologia Celular e Molecular; Química Geral e Inorgânica	-	-	48	16	0	0	64
							288	**96**	**0**	**0**	**384**

4º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Microbiologia Clínica	Disciplina	Obrigatória	Microbiologia	-	-	16	48	0	0	64
	Farmacologia II	Disciplina	Obrigatória	Farmacologia I	-	-	48	16	0	0	64
	Parasitologia	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Humana Biologia Celular e Molecular;	-	-	48	16	0	0	64
	Imunologia	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Humana Biologia Celular e Molecular	-	-	48	16	0	0	64
	Química farmacêutica	Disciplina	Obrigatória	Química orgânica II Química analítica II	-	-	48	16	0	0	64
	Físico-química aplicada a farmácia	Disciplina	Obrigatória	Química orgânica II Química analítica II Bioquímica Metabólica	-	-	48	16	0	0	64
							256	**128**	**0**	**0**	**384**
5º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Parasitologia Clínica	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Humana Parasitologia	-	-	48	16	0	0	64
	Patologia Geral	Disciplina	Obrigatória	Histologia e Embriologia Fisiologia Humana Anatomia Humana	-	-	48	16	0	0	64

	Fitoterapia	Disciplina	Obrigatória	Química Orgânica II	-	-	48	16	0	0	64
	Imunologia aplicada	Disciplina	Obrigatória	Imunologia	-	-	48	16	0	0	64
	Estágio em Farmácia I	Atividade	Obrigatória	Farmacologia I Farmacologia II Farmacognosia	-	-	0	96	0	0	96
	Optativa I	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	0	0	0	32
							224	**160**	**0**	**0**	**384**

6º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Farmacotécnica I	Disciplina	Obrigatória	Físico-química aplicada à farmácia	-	-	48	16	0	0	64
	Hematologia	Disciplina	Obrigatória	Biologia celular e molecular Fisiologia Humana	-	-	48	16	0	0	64
	Bioquímica clínica	Disciplina	Obrigatória	Bioquímica Metabólica	-	-	48	16	0	0	64
	Bromatologia I	Disciplina	Obrigatória	Química analítica II	-	-	48	16	0	0	64
	Estágio em Farmácia II	Atividade	Obrigatória	Estágio em farmácia I	-	-	0	96	0	0	96
	Optativa II	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	0	0	0	32

							224	**160**	**0**	**0**	**384**
7º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Citologia aplicada	Disciplina	Obrigatória	Patologia Geral	-	-	48	16	0	0	64
	Hematologia clínica	Disciplina	Obrigatória	Hematologia	-	-	48	16	0	0	64
	Bromatologia II	Disciplina	Obrigatória	Bromatologia I	-	-	48	16	0	0	64
	Farmacotécnica II	Disciplina	Obrigatória	Farmacotécnica I	-	-	48	16	0	0	64
	Optativa III	Disciplina	Optativa-Livre	-	-	-	64	0	0	0	64
	Estágio em Farmácia III	Atividade	Obrigatória	Estágio em Farmácia II	-	-	0	96	0	0	96
							256	**160**	**0**	**0**	**416**
8º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Farmácia Hospitalar	Disciplina	Obrigatória	Farmacologia I; Farmacologia II, Patologia Geral, Química Farmacêutica, Deontologia e legislação farmacêutica	-	-	48	16	0	0	64

	Análises toxicológicas	Disciplina	Obrigatória	Introdução à bioquímica Química analítica I Química Analítica II	-	-	48	16	0	0	64
	Gestão e Controle de Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas	Disciplina	Obrigatória	Microbiologia Clínica; Parasitologia Clínica; Hematologia Clínica	-	-	48	16	0	0	64
	Produção de medicamentos e cosméticos	Disciplina	Obrigatória	Química Farmacêutica Farmacotécnica II Farmacologia II	-	-	64	32	0	0	96
	Estágio em Farmácia IV	Atividade	Obrigatória	Estágio em Farmácia III	-	-	0	96	0	0	96
							208	**176**	**0**	**0**	**384**
9º SEMESTRE											
Código	**Componente Curricular**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Controle e qualidade de medicamentos e cosméticos	Disciplina	Obrigatória	Produção de medicamentos e cosméticos	-	-	64	32	0	0	96
	Estágio supervisionado I	Atividade	Obrigatória	Estágio em farmácia IV Farmácia Hospitalar	-	-	0	224	0	0	224
	Trabalho de Conclusão de curso I	Disciplina	Obrigatória	Bioestatística Estágio em Farmácia IV	-	-	32	0	0	0	32
							96	**256**	**0**	**0**	**352**
10º SEMESTRE											
Código	**Componente**	**Tipo**	**Caráter**	**Pré-Requisito**	**Correquisito**	**Equivalência**	**Carga Horária**				**Total**

	Curricular						Teórico	Prático	EAD	Ext.	
	Estágio supervisionado II	Atividade	Obrigatória	Estágio supervisionado I	-	-	0	224			224
	Trabalho de Conclusão de curso II	Atividade	Obrigatória	Trabalho de Conclusão de curso I	-	-	0	32			32
							0	**256**			**256**

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	CARGA HORÁRIA (HORAS)	%
Conteúdo Teórico	1.856	46,40
Conteúdo Prático	704	17,60
Conteúdo de Disciplina Optativa	64	3,20
Conteúdo de Disciplina Optativa-Livre	64	
Conteúdo de Atividades Complementares	80	2,00
Conteúdo de Estágio Supervisionado	832	20,80
Conteúdo de Atividades de Extensão	400	10,00
TOTAL DO GERAL DO CURSO	**4.000**	**100**

5.9 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

1° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Química geral e inorgânica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:
1° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Desenvolver o conhecimento básico acerca das estruturas básicas da química inorgânica, bem como suas propriedades físicas e químicas, funções, estruturas e reações. Para facilitar a compreensão do cotidiano e posterior aplicação profissional.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Conceitos fundamentais da química: Estequiometria; Estrutura do átomo; Ligações químicas; Cinética e equilíbrio químico; Classificação periódica e as propriedades físicas e químicas dos elementos e compostos de importância biológica e farmacêutica.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

ATKINS, P., & JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre, Bookman. 2001. 914 p.

BOTH, JOSEMERE. Química geral e inorgânica [recurso eletrônico] /Josemere Both; [revisão técnica: Andressa Christiane Habekost Weber]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Editado como livro impresso em 2018. ISBN 978-85-9502-680-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026803/pageid/1

FELTRE, R. Química geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. 384p.Peter.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química Geral e reações químicas. 2 v. São Paulo:</td></tr>
</table>

Cengage Learning, 2009. 708p.

SILVA, ELAINE LIMA. Química Geral e Inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria /Elaine Lima Silva, Ediana Barp. --1. ed. --São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-3117-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531175/pageid/2

Bibliografia Complementar

CHANG, R. Química geral – conceitos fundamentais. 4ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 778p.

CHANG, R. Química geral: conceitos essenciais. 4ed. Porto alegre: AMGH, 2010. 778p.

MASTERTON, W.L., SLOWINSKI, E.J., STANITSKI, C.L. Princípios de química. 6ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 1990. 681 p.

ROSENBERG, J.L. Teoria e problemas de Química geral. 8 ed. São Paulo: Artmed, 2003. 368p.CHANG, Raymond. Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas – Vol. 2, 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

ROZENBERG, F.M. Química geral. São Paulo: Blücher, 2008. 676p.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Biologia celular e molecular</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
1 °Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="3">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Conhecer a biologia celular e molecular para compreender, de maneira efetiva, os aspectos genéticos, fisiológicos, bioquímicos e moleculares dos</td></tr>
</table>

organismos vivos.

Ementa: Métodos de estudo das células; Composição química da célula: Proteínas, Carboidratos, Lipídios e Ácidos Nucleicos; Membrana celular; Organelas citoplasmáticas: composição química, estrutura e função; Síntese de proteínas; Núcleo Interfásico; Regulação do Ciclo Celular, Apoptose e Necrose; Bactérias e Vírus.

Bibliografia Básica

DE ROBERTIS, E. M. F., 1947- Biologia celular e molecular / Edward M. De Robertis, José Hib; tradução Iara Gonzalez Gil, Maria de Fátima Azevedo. - 16. ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. ISBN 978-85-277-2385-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/34

DOHR, V. Cellular biology. Academi Press, 5 ed. 2016, 589p.

HARVEY LODISH ... [et al.]; Biologia celular e molecular [recurso eletrônico] / [tradução: Adriana de Freitas Schuck Bizarro ... et al.]; revisão técnica: Ardala Breda, Gaby Renard. – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8271-050-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/pageid/1

JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular / L. C. Junqueira, José Carneiro; organização C.Y. Irene Yan, Nathalie Cella. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 978-85-277-3934-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/32/4/2/4/2/1:8[571%2C.6]

POLLARD, T. D. et al. Cell Biology E-Book. 3. Elsevier Health Sciences, 908. 2016.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ALMEIDA, L. M. & Pires, C. Biologia celular: estrutura e organização molecular. 1. ed. São Paulo: Ed. Érica, 2014.

COOPER, G. M. & HAUSMAN, R. E. A Célula – Uma Abordagem Molecular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIOVANNONI, J. Fruits Biotechnology. Elsevier, 2009, 375p.

LEHNINGER, A.L. et al. Princípios de Bioquímica. 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

LEWIN, B. Gene IX. Oxford. 1078p. 2013.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Histologia e Embriologia</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:
1° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
16 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Desenvolver o conhecimento básico acerca da identificação de cada um tecido pela microscopia e ter conhecimento teórico básico de embriologia humana geral, também relacionando a temas da prática médica.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Noções básicas e fundamentais sobre a histofisiologia das células e dos tecidos; Informações sobre Embriologia: fecundação e o desenvolvimento até a fase em que se estabelecem as estruturas do corpo.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular / L. C. Junqueira, José Carneiro; organização C.Y. Irene Yan, Nathalie Cella. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 978-85-277-3934-https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/32/4/2/4/2/1:8[571%2C.6]

LOWE, James S. Stevens & Lowe Histologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151529. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151529/.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/.

SCHOENWOLF, Schoenwolf. Larsen Embriologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151840. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151840/.</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar

AARESTRUP, Beatriz J. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/.

ALBERTS, B., BRAY, D., HOPKIN, K., JOHNSON A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Artmed, São Paulo, 2004

CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 2ª ed. Manole, São Paulo, 2007.

CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. Células – uma abordagem multidisciplinar. Manole, São Paulo, 2005

GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/.

GENNESER, F Histologia: com bases biomoleculares 3.ed. Rio de Janeiro: Editorial Médica Panamericana; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MOORE, K., PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327495. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Deontologia e legislação farmacêutica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
1° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
0 horas</td><td>Prática:
0 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
</table>

Objetivos: Desenvolver habilidades de compreender conceitos de ética em saúde e deontologia farmacêutica e capacitar o aluno a enfrentar e resolver problemas relacionados aos aspectos éticos na área de saúde e condutas éticas e legais da profissão farmacêutica.

Ementa: Estudo das leis e dos princípios éticos que regem o exercício profissional e leis sanitárias de interesse a profissão farmacêutica.

Bibliografia Básica

AMELIO, C. P.; MASTROIANNI, P. C. Guia de regulamentação sanitária para farmacêuticos, responsáveis técnicos por farmácias e drogarias. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, 2016, v.01. p.118

BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/.

FILHO, João M. Medicina farmacêutica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713174. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713174/.

MASTROIANNI, P.C.; LORANDI, P.A.; ESTEVES, K.D.M. Direito sanitário e deontologia: noções para a prática farmacêutica. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.

MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. Deontologia e legislação. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027947/.

VARALLO, F.R.; MASTROIANNI, P.C. Farmacovigilância: da teoria a prática. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.

Bibliografia Complementar

DIAS, H.P. Direitos e obrigações em saúde. Brasília: Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, 2002.

DINIZ, D.; SUGAI, A.; GUILHEM, D.; SQUINCA, F. (Coord.). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília, DF: Ed. UnB, 2008.

MASTROIANNI, P.C. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl., v.30, p.45-48, 2009.

MASTROIANNI, P.C.; LUCCHETTA, R.C. Regulamentação sanitária de medicamentos. Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl., v.32, p.127-132, 2011.

SANCHEZ VAZQUEZ, A. Ética. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SGRECCIA, E. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.v.1.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="2">Componente Curricular:
Anatomia Humana</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina
[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:
1° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: - Não
Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Proporcionar aos alunos os conhecimentos fundamentais relativos aos sistemas do corpo humano de modo a constituir uma base consistente para o entendimento da fisiologia humana.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Estudo do corpo humano sob o aspecto sistêmico (divisão e descrição do corpo humano por sistemas orgânicos). Visão do corpo humano, seus planos, eixos, posição e descrição anatômica.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

MOORE, K.L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A.M.R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª ed. .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23 ed. Guanabara Koogan, 2013.

SOUZA, ROMEU RODRIGUES DE Anatomia humana em 20 lições/Romeu Rodrigues de Souza. 2. ed. – Barueri/SP: Manole, 2017. BibliografiaISBN: 978-85-204-5380-3.

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457993/pageid/4

LAROSA, PAULO RICARDO R. Anatomia humana: texto e atlas / Paulo Ricardo R. Larosa. - 1. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 978-85-277-3007-5.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730082/epubcfi/6/10[%3Bv</td></tr>
</table>

nd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/30/10/2/2

NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/.

Bibliografia Complementar

DANGELO, G.J.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. SãoPaulo: Ateneu, 2007

GARDNER, E.D. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

HANSEN, J.T. Netter: Anatomia para colorir. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

MOORE, K.L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A.M.R. Anatomia orientada para a clínica. 7 ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U.; VOLL, M.; WESKER, K. Prometheus: Atlas de Anatomia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Volumes I, II e III.

SOUZA, Romeu Rodrigues de. Anatomia humana em 20 lições 2a ed.. Barueri: Editora Manole, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788520457993. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457993/.

2° SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Química Orgânica I		[1]**Tipo:** Disciplina [2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 2° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Química Geral e Inorgânica			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não
Número de	**Carga Horária**		

Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas	EAD: -	Extensão[7] -

Objetivos: Capacitar o aluno a compreender os principais conceitos da química orgânica, através do estudo das moléculas orgânicas, das reações e seus mecanismos com introdução à técnicas de análise orgânica.

Ementa: Estrutura e ligações químicas em moléculas orgânicas, isomeria, ressonância, geometria das moléculas, polaridade, interações intermoleculares, análise conformacional, estereoquímica, funções orgânicas, estrutura química de biomoléculas, acidez e basicidade em química orgânica.

Bibliografia Básica

GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M F.; BINATTI, Ildefonso. Química orgânica: estrutura e propriedades. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602447. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602447/.

SILVA, Raphael Salles F. Química Orgânica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/.

SOLOMONS, T. W. GRAHAM. Química orgânica: volume 1 / T.W. Graham Solomons, Craig B. Fryhle, Scott A. Snyder; tradução Edilson Clemente da Silva ... [et al.]. – 12. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: LTC, 2023. ISBN 978-85-216-3552-9. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635536/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/42/4/1:5[eth%2Cik]

SOLOMONS, T.W G. Química Orgânica - Vol. 2. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635512. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635512/.

Bibliografia Complementar

BOYD, Robert N.; MORRISON, Robert T. Química Orgânica. 16ª edição, Editora: CALOUSTE GULBENKIAN, Lisboa, 2011.

CAREY, Francis A. Química orgânica. V.1. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550535. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550535/.

CAREY, Francis A. Química orgânica. V.2. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550542. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550542/.

KLEIN, David. Química Orgânica - Uma Aprendizagem Baseada em Solução de Problemas - Vol. 1. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN

9788521632757. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632757/.

SILVA, Elaine L. Química Aplicada - Estrutura dos Átomos e Funções Inorgânicas e Orgânicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520186. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520186/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Química analítica I		**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 2° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Química Geral e Inorgânica			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não

Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Capacitar o aluno a compreender e aplicar métodos e técnicas de análise química em laboratório, para caracterizar e quantificar os constituintes químicos presentes em uma amostra.

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos da análise química qualitativa, separação e identificação de cátions e ânions.

Bibliografia Básica

BOLLER, Christian; BOTH, Josemere; SCHNEIDER, Ana P H. Química analítica qualitativa. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595027992. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027992/.

DIAS, Silvio L P.; VAGHETTI, Júlio C P.; LIMA, Éder C.; et al. Química Analítica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603918. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603918/.

Fundamentos de química analítica / Douglas A. Skoog...[et al.]; tradução Robson Mendes Matos. --3. ed. --São Paulo: Cengage Learning, 2023. Título original:

Fundamentals of analytical chemistry Outros autores: Donald M. West, F. James Holler, Stanley R. Crouch 10. ed. norte-americana ISBN 978-65-5558-438-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584387/pageid/2

GADELHA, Antonio José F. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555065589. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065589/.

GAUTO, Marcelo A.; ROSA, Gilber R.; GONÇALVES, Fabio F. Química analítica: práticas de laboratório. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837705. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837705/.

KOTZ, John. C. TREICHEL Paul M. WEAVER, Gabriela C. Química geral e reações químicas – Vol 2. São Paulo: Thomson, 2013.

Bibliografia Complementar

BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar. São Paulo: Editora Blucher, 2001. E-book. ISBN 9788521215219. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215219/.

BARBOSA, Gleisa P. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520179. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520179/.

MAIA, Daltamir Justino. Química geral: Fundamentos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

ROSA, Gilber. GAUTO, Marcelo. GONÇALVES, Fábio. Química analítica. Porto Alegre: Bookman, 2013

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584387. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584387/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Introdução à bioquímica		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:**	[4]**Modalidade de Oferta**	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral

<table>
<tr><td>2° Semestre</td><td>Presencial</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-Requisito: Biologia celular e molecular; Química Geral e Inorgânica</td><td>Correquisito: - Não
Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Demonstrar os princípios e as bases moleculares gerais da bioquímica que regem os mecanismos das funções celulares. Reconhecer as estruturas químicas das principais biomoléculas bem como as características estruturais, comparando suas propriedades e funções biológicas</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Fundamentos da Bioquímica; Aminoácidos, peptídeos e proteínas; Função e estrutura de proteínas; Enzimas e coenzimas; Carboidrato e glicobiologia; Lipídeos; Membranas biológicas e transporte; Nucleotídeos e Ácidos Nucleicos; Tecnologia da informação com base no DNA.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

BAYNES, JOHN W. Bioquímica médica / John W. Baynes, Marek H. Dominiczak; tradução Tatiana Almeida Pádua ... [et al.]. - 5. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. ISBN 9788535292381. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535292381000496]!/4/2/64[p0150]/2

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2011.

BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à Bioquímica: Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126347. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126347/.

MURPHY, MICHAEL. Bioquímica clínica / Michael Murphy, Rajeev Srivastava, Kevin Deans; tradução Carolina Dagli Hernandez, Tatiana Dagli Hernandez ; revisão cientifica Rodrigo Cardoso de Oliveira. - 6. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. ISBN 9788535292749. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150751/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535292749000846]!/4/2/70[p0165]/2

SANCHES, José A Garcia; NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mercia Breda. Bases da Bioquímica e tópicos de biofísica – um maço inicial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2012.</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar

DEVLIN, Thomas M. (coordenador). Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2007.

GUYTON. HALL, John. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Elsevier, 2011.

HARVER, Richard; FERRIER, Denise R. Bioquímica Ilustrada. São Paulo: Artmed, 2012.

KATTAH, Luciene Rodrigues et al. As bases de conhecimento Bioquímico. São Paulo: Editora Látria, 2007.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

NELSON, D. L.; COX, M. M. Lehninger: Princípios de bioquímica. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555752. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Fisiologia humana</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
2° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Anatomia Humana; Biologia celular e molecular</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Propiciar o conhecimento básico da estrutura e funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos, bem como seu controle e interrrelações com o meio interno e ambiente.</td></tr>
</table>

Ementa: Biofísica Celular (Bioenergética. Membrana Celular. Bioeletrogênese. Canais iônicos e excitabilidade celular. Contração Muscular. Atividade elétrica e contração do músculo cardíaco). Biofísica dos Sistemas (Tamponamento dos sistemas biológicos. Transporte de gases respiratórios no sangue). Neurofisiologia; Fisiologia Cardiovascular. Fisiologia Renal. Fisiologia Respiratória e do Exercício. Fisiologia Digestória. Fisiologia Endócrina. Fisiologia do Sistema Genital Masculino. Fisiologia do Sistema Genital Feminino. Fisiologia do Sistema Endócrino.

Bibliografia Básica

COSTANZO, Linda. Fisiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/.

JR., CARLOS ALBERTO M. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/.

MAURER, MARTIN H. Fisiologia humana ilustrada / Martin H. Maurer; tradução Renate Müller]. --2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2014. Título original: Physiologie. ISBN 978-85-204-4950-9 1. Fisiologia humana I. Voll. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449509/pageid/5

MOURÃO JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MOURÃO & ABRAMOV: Fisiologia humana / Carlos Alberto Mourão Júnior, Dimitri Marques Abramov. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3739-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]!/4/2/38/16/1:130[tul%2Co.]

SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/.

Bibliografia Complementar

CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia Básica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732307. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/.

FOX, Stuart I. Fisiologia Humana. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520449905. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/.

GUYTON, A.G., HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HANSEN, John T.; KOEPPEN. Bruce M. Netter: Atlas de Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MULRONEY, Susan E. et al. Netter: Bases da Fisiologia. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

RAFLL, Hershel; LEVITZKY, Michael. Fisiologia Médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: 2012.

SATO, Monica A. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737340. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Bioestatística</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
2° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito -</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Capacitar o estudante na compreensão dos métodos quantitativos para coleta, organização , análise e avaliação de dados nas pesquisas científicas.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Conceito e utilização da Estatística. Conceitos básicos (variáveis discretas, contínuas, dependentes, independentes, constantes, amostra, população). Organização dos dados em tabelas e gráficos. Distribuição de frequências (histograma, polígonos de frequência). Medidas de posição (média aritmética, ponderada, mediana, moda, separatrizes: quartis, decis, percentis). Medidas de dispersão (desvio médio, variância, desvio padrão). Noções básicas de probabilidades, amostragem, tipos de variáveis, correlação e regressão. Utilização de pacote estatístico para análise de dados. Análise de estudos quantitativos enfatizando a coleta, interpretação, exposição (tabelas e gráficos), distribuição de frequências, medidas (posição e dispersão) e entronizando o alunado à bioestatística com noções sobre amostragem, delineamento, correlação, regressão e probabilidades).</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica</td></tr>
</table>

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/.

MARTINEZ, EDSON ZANGIACOMI Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde / Edson Zangiacomi Martinez. — São Paulo: Blucher, 2015. ISBN 978-85-212-0903-4 (eletrônico) ISBN 978-85-212-0902-7 (impresso).https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/pageid/4

PARENTI, Tatiana. Bioestatística. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595022072. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/.

ROSNER, BERNARD. Fundamentos de bioestatística / Bernard Rosner; tradução: Noveritis do Brasil; revisão técnica: Magda Pires. - São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. [recurso digital]. ISBN 978-85-221-2666-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/pageid/2

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

FONSECA, J. S. da. Curso de Estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MOORE, D. S. A Estatística Básica e sua Prática. 5 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SPIEGEL, Murray R. Estatística. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística Passo a Passo. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651725. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651725/.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/.

3° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Bioquímica metabólica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
3° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Introdução à Bioquímica</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Analisar e descrever vias metabólicas a nível molecular. Reconhecer a importância da especificidade das vias metabólicas. Compreender os princípios gerais da regulação metabólica. Explorar mapas metabólicos e compreender a sua importância para o estudo dos seres vivos e da sua interação com o meio ambiente.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Bioenergética e tipos de reações bioquímicas; Glicólise e fermentação; Glicogenólise e glicogênese, via das pentoses fosfato; Complexo da piruvato desidrogenase e Ciclo de Krebs; Catabolismo dos ácidos graxos; Oxidação dos aminoácidos e produção de ureia; Fosforilação oxidativa; Biossíntese de lipídeos; Biossíntese dos aminoácidos; Integração metabólica.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536519623. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/.

BROWN, T.A. Bioquímica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/.

HARVEY, Richard; FERRIER, Denise R. Bioquímica Ilustrada. São Paulo: Artmed, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. ISBN 9786557830260. Disponível em:</td></tr>
</table>

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/.

RODWELL, Victor W. Bioquímica ilustrada de Harper. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/.

TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555752. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/.

Bibliografia Complementar

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/.

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica – Fundamental. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2008.

BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. Métodos de laboratório em bioquímica. Barueri: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520442593. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442593/.

LODI, Wilson Roberto Navega. RODRIGUES, Vanderlei. Bioquímica – do conceito básico a clinica. São Paulo: Editora Sarvier, 2012.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

MOTTA, Valter. Bioquímica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830208. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Química Orgânica II		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 3° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral

<table>
<tr><td colspan="4">Pré-Requisito: Química Orgânica I</td><td colspan="2">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="4"></td><td colspan="2">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Compreender a principais funções orgânicas assim como os mecanismos das reações orgânicas envolvendo: intermediários de reações orgânicas; mecanismos de reações químicas; nomenclatura e as principais caracteríscas de cada uma das classes de compostos orgânicos assim como suas aplicações, estereoquímica, pos de reações.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Abordagem dos mecanismos reacionais das principais classes de compostos orgânicos incluindo os aspectos estereoquímicos e físico-químicos. Estudo dos principais tipos de reações dos hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos e compostos aromáticos. Estudo das reações de haletos de alquila. Estudo das reações dos álcoois, fenóis e éteres. Estudo das reações dos aldeídos e cetonas. Estudo das reações dos ácidos carboxílicos e derivados. Estudos dos compostos nitrogenados.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

ENGEL, Randall G.; KRIZ, George S.; LAMPMAN, Gary M.; PAVIA, Donald L. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena – Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123469. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123469/.

MCMURRY, John. Química Orgânica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125876. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125876/.

SILVA, Raphael Salles F. Química Orgânica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/.

SILVERSTEIN, Robert M. WEBSTER, Francis X. KIEMLE. David J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos,7ª edição. Editora LTC,Rio de Janeiro.2013.

SOLOMONS, T. W. Graham, FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. V. 1, 10ª edição: LCT, Rio de Janeiro, 2013.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Complementar

BOYD, Robert N.; MORRISON, Robert T. Química Orgânica. 16ª edição, Editora: CALOUSTE GULBENKIAN, Lisboa, 2011.</td></tr>
</table>

BRUICE, Paula Yurkanis. QUIMICA ORGANICA Volume 1. 4ª edição, Editora Pearson: Rio de Janeiro, 2006.

BRUICE, Paula Yurkanis. QUIMICA ORGANICA Volume 2. 4ª edição, Editora Pearson: Rio de Janeiro, 2006.

MANO, Eloisa B. Práticas de química orgânica. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. ISBN 9788521216742. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216742/.

SOLOMONS, T. W. Graham. FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. V. 2, 10ª edição: LCT, Rio de Janeiro, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Química analítica II			**[1]Tipo:** Disciplina
				[2]Caráter: Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 3° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Química analítica I				**Correquisito:** - Não
				Equivalência: - Não

Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Promover o aprendizado dos cálculos referentes ao preparo de soluções, inclusive tampões. Determinar a concentração de diversas espécies a partir dos métodos clássicos de análise química: gravimetria e titrimetria de precipitação, neutralização, , complexação e oxido-redução.

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos de análise gravimétrica e volumétrica abordando de modo detalhado a volumetria de neutralização, precipitação e oxi-redução.

Bibliografia Básica

BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar. São Paulo: Editora Blucher, 2001. E-book. ISBN 9788521215219. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215219/.

BOLLER, Christian; BOTH, Josemere; SCHNEIDER, Ana P H. Química analítica

qualitativa. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595027992. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027992/.

GAUTO, Marcelo A.; ROSA, Gilber R.; GONÇALVES, Fabio F. Química analítica: práticas de laboratório. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837705. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837705/.

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584387. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584387/.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Gleisa P. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520179. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520179/.

DIAS, Silvio L P.; VAGHETTI, Júlio C P.; LIMA, Éder C.; et al. Química Analítica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603918. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603918/.

GADELHA, Antonio José F. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555065589. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065589/.

JONES, Loretta. ATKINS, Peter. Princípios de química - questionando a vida moderna e o meio ambiente - 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KOTZ, John. C. TREICHEL Paul M. WEAVER, Gabriela C. Química geral e reações químicas – Vol 2. São Paulo: Thomson, 2013.

MAIA, Daltamir Justino. Química geral: Fundamentos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Farmacologia I		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 3° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral

<table>
<tr><td colspan="4">Pré-Requisito: Fisiologia Humana; Introdução à Bioquímica; Anatomia Humana</td><td colspan="2">Correquisito: - Não
Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Compreender os princípios básicos da farmacologia e os mecanismos de ação dos fármacos. Compreender como o organismo reage frente à administração de medicamentos. Conhecer os princípios da interação droga/receptor. Analisar a aplicação clínica dos fármacos no tratamento de diversas patologias.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Conceitos gerais: subdivisões da farmacologia. Vias de administração de fármacos. Princípios gerais de farmacocinética. Mecanismo de ação de fármacos. Dependência e tolerância. Reações adversas a fármacos. Interações medicamentosas. Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso periférico. Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso autônomo. Fármacos que atuam no sistema respiratório. Fármacos que atuam nos processos alérgicos. Fármacos que atuam nos processos inflamatórios.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

BRAGHIROLLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023116/.

BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana. Farmacologia aplicada à farmácia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027107/.

BRUM, Lucimar F S.; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. Farmacologia básica. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595025271. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/.

FORD, SUSAN M. Farmacologia clínica / Susan M. Ford; tradução Patricia Lydie Voeux; revisão técnica Lenita Wannmacher. - 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527735674.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/56/1:5[.%20e%2Cd.]

FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520450321. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/.

LÜLLMANN, HEINZ. Farmacologia: texto e atlas [recurso eletrônico] / Heinz Lüllmann, Klaus Mohr, Lutz Hein; tradução e revisão técnica: Augusto Langeloh. – 7. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978-85-8271-381-5.</td></tr>
</table>

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713815/pageid/2

RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/.

Bibliografia Complementar

BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, L. K.; GOODMAN & GILMAN - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SILVA, P. Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

STERN, Arnold. Farmacologia: perguntas e respostas comentadas 9ª ed.. Barueri: Editora Manole, 1999. E-book. ISBN 9788520444092. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444092/.

TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A.; et al. Casos clínicos em farmacologia. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554533. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Microbiologia		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 3° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Introdução à Bioquímica; Fisiologia		**Correquisito:** - Não	

Humana				**Equivalência:** - Não	
Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender a biologia e ecologia de vírus, bactérias e fungos, genética micro-organismos, aspectos taxonômicos, técnicas de diagnóstico para detecção de micro-organismos, relações simbióticas e aplicação da microbiologia.

Ementa: Princípios básicos da microbiologia, infecções hospitalares, bacteriologia, micologia, virologia 1, métodos de esterilização e desinfecção, limpeza e montagem do material usado em microbiologia, morfologia macroscópica e microscópica de microrganismos, métodos de coloração, preparo de meios de cultura, técnicas assépticas e semeadura de microrganismos, análise microbiológica de alimentos, provas bioquímicas de identificação de bactérias, antibiograma.

Bibliografia Básica

FADER, ROBERT C. BURTON. Microbiologia para as ciências da saúde / Robert C. Fader, Paul G. Engelkirk, Janet Duben-Engelkirk; revisão técnica Nathalie Henriques Silva Canedo; tradução Patricia Lydie Voeux. - 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3729-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/26/2

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/.

SALVATIERRA, CLABIJO MÉRIDA. Microbiologia - Aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos / Clabijo Mérida Salvatierra. - São Paulo: Érica, 2014. Bibliografia ISBN 978-85-365-3055-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530550/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy.html]!/4/8/2

TORTORA, GERARD J. Microbiologia [recurso eletrônico] / Gerard J. Tortora, Berdell R. Funke, Christine L. Case; tradução: Danielle Soares de Oliveira Daian, Luis Fernando Marques Dorvillé; revisão técnica: Flávio Guimarães da Fonseca, Ana Paula Guedes Frazzon, Jeverson Frazzon. – 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978-85-8271-354-9.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713549/pageid/1

Bibliografia Complementar

BROOKS, Geo. F.; JAWETZ, Melnick; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. Porto Alegre (RS): AMGH, 2012, 813 p. ISBN 9788563308665 - Número de Chamada: 576.8 M626

25.ed.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. Microbiologia de Brock. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/.

TAVARES, José C. Microbiologia e Farmacologia Simplificada. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650674/.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2008. 760p. (Biblioteca biomédica) ISBN 9788573799811 - Número de Chamada: 576.8 M626 5.ed. ARTMED, 2012. 934 p. ISBN 9788536326061- Número de Chamada: 576.8 T712m 10ed.

VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/.

WARREN LEVINSON...[et al.]; Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas [recurso eletrônico] / tradução: Flávio Guimarães da Fonseca, Danielle Soares de Oliveira Daian; revisão técnica: Flávio Guimarães da Fonseca. – 15. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2022. ISBN 978-65-5804-015-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/40/1:65[sa%5E%2C%2C%20%C3%A0]

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Farmacognosia			**[1]Tipo:** Disciplina
				[2]Caráter: Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 3° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Biologia Celular e Molecular; Química Geral e Inorgânica				**Correquisito:** - Não
				Equivalência: - Não
Número de Créditos: 04	**Carga Horária**			
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**
Objetivos: Propiciar o conhecimento do uso, produção, história, armazenamento, comercialização, identificação, avaliação de plantas medicinais ou drogas derivadas				

de animais, incluindo o isolamento de princípios ativos
Ementa: Farmacognosia: Conceitos e Importância Histórica. Considerações sobre a origem, evolução e o ciclo de vida das plantas. Importância econômica e farmacológica das Angiospermas. Sistemas radiculares, caulinares. Conceitos e Funções. Tipos e funções. Modificações radiculares e caulinares. Estrutura interna da raiz e caule em Mono e Dicotiledoneas. Raízes e Caules com importância farmacêutica. Morfologia externa e estrutura interna da folha. Folhas com importância Farmacêutica. Noções sobre biotecnologia de plantas medicinais. Preparação da droga vegetal. Verificação da Qualidade da Droga. Noções sobre taxonomia vegetal. Estudos Etnobotnicos e Etnofarmacológicos. Assistência Farmacêutica na área de Fitoterapia.
Bibliografia Básica MAIOR, João F. A S.; SPERRY, Angela; CID, Annaline S.; et al. Farmacognosia aplicada. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492793. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492793/. OLIVEIRA, LETÍCIA FREIRE DE. Farmacognosia pura [recurso eletrônico] / Letícia Freire de Oliveira, João Fhilype Andrade Souto Maior, Roger Remy Dresch; [revisão técnica: L Cristiane Bernardes de Oliveira, Lucimar Filot da Silva Brum]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-752-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027527/pageid/1 SIMÕES, Cláudia M O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João C P.; et al. Farmacognosia. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713655. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/.
Bibliografia Complementar BARREIRO, E. Química Medicinal. Porto alegre: ArtMed, 2001. BRAGHIROLLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023116/. COSTA, A. F. Farmacognosia. Vol. I – III. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2002. DUARTE, M.R.; NAZARENO, N.; SANTOS, C.A.M. Farmacgonosia II: Manual prático. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2005. ROBBERTS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia & Farmacobiotecnologia. São Paulo: Editora Premier, 1997. SIMÕES, C. M. O. [et al.]. Farmacognosia: da Planta ao Medicamento. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFSC, 2004.

4° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Microbiologia Clínica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Microbiologia</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
16 horas</td><td>Prática:
48 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Tornar o aluno apto a compreender os processos patogênicos dos principais micro-organismos de interesse clínico. Capacitar o aluno a realizar um diagnóstico microbiológico utilizando ferramentas e técnicas disponíveis no laboratório de patologia clínica.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Classificação microbiana. Crescimento microbiano. Mecanismos microbianos de Patogenicidade. Antimicrobianos. Cocos piogênicos. Enterobactérias. Bactérias não fermentadores de açúcar. Bactérias Gram positivas. Bactérias Gram negativas. Micobactérias. Espiroquetas. Micoplasmas, clamídias e riquétsias. Fungos patogênicos. Vírus patogênicos. Doenças do trato respiratório. Doenças do trato urinário. Doenças do trato digestivo. Doenças do sistema nervoso central. Doenças do trato circulatório. Doenças sexualmente transmissíveis. Micoses. Viroses. Diagnóstico molecular de doenças infecciosas.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/.

MURRAY, PATRICK R. Microbiologia médica / Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, Michael A. Pfallertradução Angela Nishikaku; revisão técnica Roberto Nepomuceno de Souza Lima, Maria de Fátima Azevedo. - 9. ed. - Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional S. A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788595158245.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/4/1:730[ru%C3%A7%2C%C3%B5es]</td></tr>
</table>

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/.

VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/.

Bibliografia Complementar

ENGLEBERG, N. C. Schaechters mechanisms of microbial disease. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007.

FORBES, B. A.; SAHM, D. F.; WEISSFELD, A. S. Bailey & Scotts Diagnostic Microbiology, 12 ed. St. Louis: Mosby, 2007.

INGRAHAM, John L.; INGRAHAM, Catherine A. Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos - Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. ISBN 9786555584370. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584370/.

MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151758. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/.

VERONESI, R.; FOCCACIA, R. Tratado de infectologia. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. Vol. 1 e 2.

WINN, W. C.; ALLEN, S. D.; JANDA, W. M.; KONEMANN, E. W.; PROCOP, G. W. SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G. L. Konemann, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

<table>
<tr><td colspan="4">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Farmacologia II</td><td>[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td>[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td>[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Farmacologia I</td><td>Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td>Equivalência: - Não</td></tr>
</table>

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Propiciar ao aluno conhecimentos da Farmacologia dos Sistemas: Nervoso Central, digestório, cardiovascular, endócrino, além dos fármacos que atuam no tecido sanguíneo, os anti-helmínticos e antimicrobianos. Fornecer bases para reconhecer os mecanismos pelos quais os grupos de fármacos podem interferir na prática clínica. Despertar consciência crítica a respeito dos medicamentos.

Ementa: Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central. Fármacos que atuam no sistema digestório. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fármacos diuréticos. Fármacos que atuam no sistema endócrino. Fármacos que interferem no tecido sanguíneo. Fármacos anti-helmínticos. Fármacos antimicrobianos

Bibliografia Básica

BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana. Farmacologia aplicada à farmácia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027107/.

CARELLE, ANA CLAUDIA. Nutrição e Farmacologia / Ana Claudia Carelle, Cynthia Cavalini Cândido. --2. ed. --São Paulo: Érica, 2014.120 p. Bibliografia ISBN 9788536513294.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513294/pageid/2

FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/.

KATZUNG, B. G.; Farmacologia Básica e Clínica, 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SILVA, P.; Farmacologia, 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.; Farmacologia, 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/.

Bibliografia Complementar

BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, L. K.; GOODMAN & GILMAN - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

FUCHS, F. D.; VANNMACHER, L. Farmacologia Clínica - Fundamentos da

Terapêutica Racional, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/.

HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. Farmacologia Ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. CORDIOLI, A. V. et al. Psicofármacos: Consulta Rápida. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J.; Farmacologia Ilustrada, 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Parasitologia</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Fisiologia Humana; Biologia Celular e molecular</td><td colspan="3">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Fornecer aos alunos os conceitos sobre: classificação dos parasitos estudados, nos respectivos grupos taxonômicos; as formas evolutivas dos parasitos e seus ciclos biológicos; modos de transmissão de diferentes parasitoses ao ser humano; tipos de amostras biológicas necessárias para o diagnóstico em laboratório; identificação dos parasitos nas amostras examinadas; os principais fármacos utilizados no tratamento das parasitoses; reconhecimento dos vetores de parasitos; os principais aspectos epidemiológicos das parasitoses; as medidas usadas para a profilaxia e controle das parasitoses.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Aspectos gerais da Parasitologia, conceitos, aspectos morfológicos, biológicos, epidemiológicos, transmissão, prevenção, tratamento, diagnóstico e ações patogênicas de protozoários, helmintos e artrópodes parasitas do homem. Estudo dos</td></tr>
</table>

transmissores de parasitos e seu controle. Técnicas laboratoriais de diagnóstico dos parasitos e identificação dos mesmos.

Bibliografia Básica

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/.

FERREIRA, MARCELO URBANO. Parasitologia contemporânea / Marcelo Urbano Ferreira. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737159. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/3:0[%2C%20Fi]

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/.

ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/.

Bibliografia Complementar

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo, Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501 p.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/.

FREITAS, ELISANGELA OLIVEIRA DE Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia / Elisangela Oliveira de Freitas, Thayanne Oliveira de Freitas Gonçalves. — São Paulo: Érica, 2015. 120 p. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/pageid/2

REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/.

REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Imunologia</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Fisiologia Humana; Biologia Celular e Molecular;</td><td colspan="2">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Conhecer a estrutura e o funcionamento do sistema imune e sua fisiopatologia. Conhecer os fundamentos de sorologia aplicada na área da saúde e no imunodiagnóstico. Compreender a importância da imunologia no desenvolvimento de novos testes diagnósticos e novas terapias.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Introdução ao sistema imune. Células, tecidos e órgãos do sistema imune. Migração celular e inflamação. Sistema complemento. Antígeno. Anticorpo. O receptor de células T (TCR) e as moléculas do complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Apresentação de antígenos. Mecanismos efetores da imunidade celular. Mecanismos efetores da imunidade humoral. Imunodeficiências. Hipersensibilidades. Imunização.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

COICO, RICHARD. Imunologia / Richard Coico, Geoffrey Sunshine; tradução Eiler Fritsch Toros. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Inclui bibliografia ISBN 978-85-277-1663-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277 2341-1/pageid/5

DAVID MALE ... [et al.]; Imunologia / tradução Keila Kazue Ida, Douglas Futuro. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. ISBN 978-85-352-7959-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DaB978853527308350002X]!/4/2/22

DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica - Funções e</td></tr>
</table>

Distúrbios do Sistema Imunológico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/.

Bibliografia Complementar

ABBAS, ABUL K. Imunologia celular e molecular / Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai; ilustração David L. Baker; tradução e revisão técnica Anderson de Sá Nunes. - 10. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 978-85-9515-891-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/52/2

FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/.

HELEM FERREIRA RIBEIRO... [et al.]; Imunologia clínica [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Liane Nanci Rotta, Emiliana Claro Avila]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-335-0071-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/pageid/1

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais / J. H. L. Playfair, B. M. Chain [tradução Soraya Imon de Oliveira]. –9. ed. –Barueri, SP: Manole, 2013. Bibliografia. ISBN 978-85-204-5015-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450154/pageid/5

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536521039. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/.

<table>
<tr><td colspan="4">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Química farmacêutica</td><td>[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td>[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td>[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Química orgânica II; Química analítica II</td><td>Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td>Equivalência: Não</td></tr>
</table>

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Estudar dos fármacos do ponto de vista químico, bem como os princípios básicos utilizados no seu planejamento e desenvolvimento.

Ementa: Estudo dos Fármacos a nível molecular. Conceitos Introdutórios. Gênese de Fármacos. Relação estrutura atividade farmacológica. Receptores de Fármaco. Mecanismo de ação. Estudo dos Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central. Síntese, identificação e doseamento de fármacos

Bibliografia Básica

FERREIRA, Elizabeth I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et al. Fundamentos de química farmacêutica medicinal. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555762600. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762600/.

FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/.

Bibliografia Complementar

AVENDANO. M.D.C. Introducion a Química Farmacéutica, Madrid: Mc Graw Hill, 2001.

BARREIRO, E. Química Medicinal, Porto Alegre: Art. Med., 2001.

GENNARO, A. R. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Guanabara Koogan, 2004.

GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. Farmacologia. 5. ed. São Paulo: Churchill Livingstone Elsevier, 2004.

VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função. 4. ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2004.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Físico-química aplicada à farmácia</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
4° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Química orgânica II; Química analítica II; Bioquímica Metabólica</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre os princípios da físico-química e a habilidade para correlacioná-los com as aplicações na área de farmácia e nas em disciplinas específicas como o controle de qualidade de medicamentos, farmacotécnica e outras do âmbito profissional</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Teoria: Gases ideais e reais; propriedades de líquidos; pressão de vapor, osmose, tensão superficial; 1ª lei da termodinâmica: calor, trabalho e entalpia; termoquímica; 2ª lei da termodinâmica: entropia; 3ª lei da termodinâmica: Energia livre; Variação da energia livre com pressão e temperatura para gases ideais, constante de equilíbrio; Cinética e química: velocidade e ordem das reações, variação com temperatura, estabilidade e validade de medicamentos. Prática: Gráficos, regressão e interpolação linear; Densimetria, Viscometria, Surfactantes, Refratometria, Polarimetria, Cinética Química.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

ATKINS, PETER. Físico-química: fundamentos / Peter Atkins, Julio de Paula, David Smith; tradução Edílson Clemente da Silva; Márcio José Estillac de Mello Cardoso; Oswaldo Esteves Barcia. - 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.ISBN 978-85-216-3456-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dx05_copyright.html]!/4/20/4/1:11[Pet%2Cer]

RANGEL, Renato N. Práticas de físico-química. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. ISBN 9788521215295. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215295/.

JOANNA FERREIRA GODINHO... [et al.]; Tópicos especiais em físico-química: cinética e eletroquímica [recurso eletrônico] / revisão técnica: Andressa Christiane Habekost Weber e Lizandro de Souza Oliveira. – Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN</td></tr>
</table>

978-65-5690-333-0.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903330/pageid/1

NETZ, Paulo A N.; ORTEGA, George G. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536315461. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315461/.

Bibliografia Complementar

CHANG, Raymond. Físico-química. V.1. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563308498. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308498/.

CHANG, Raymond. Físico-química. V.2. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308306. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308306/.

GODINHO, Joanna F.; MACHADO, Alessandra de C.; LOURDES, Ângela M. F. de O.; et al. Tópicos especiais em físico-química: cinética e eletroquímica. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903330. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903330/.

MOORE, Walter Jonh. JORDAN, Ivo (supervisão). Físico – Química Vol. 1 São Paulo: Editora Blucher, 2013.

MOORE, Walter Jonh. JORDAN, Ivo (supervisão). Físico – Química Vol. 2 São Paulo: Editora Blucher, 2013.

5° SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Parasitologia Clínica		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 5° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Fisiologia Humana, Parasitologia			**Correquisito:** Não
			Equivalência: Não
Número de	**Carga Horária**		

Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 48 horas	Prática: 16 horas	EAD: -	Extensão[7] -

Objetivos: Fornecer recursos para diagnóstico laboratorial dos parasitas intestinais, teciduais e sanguíneos, causadores das parasitoses de interesse clínico.

Ementa: Importância dos métodos parasitológicos (concentração, esfregaço, coloração, xenodiagnóstico, hemocultura), imunológicos (sorológicos e intradermoreação) e coprológicos (função digestivas,pesquisa de sangue oculto nas fezes, dosagem de gorduras nas fezes) no diagnóstico das parasitoses, execução dos métodos de diagnóstico, interpretação de resultados, transmissão, sintomatologia, tratamento, prevenção, morfologia, ciclo evolutivo e vetores.

Bibliografia Básica

PAULA ENGROFF... [et al.]; Parasitologia clínica [recurso eletrônico] / revisão técnica: Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 978-65-5690-157-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/pageid/1

RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA ... [et al]; Parasitologia: fundamentos e prática clínica / colaboração Ademir Nunes Ribeiro Júnior ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 978-85-970-2490-6.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/48/12/1:20[490%2C-6]

ZEIBIG, ELIZABETH A. Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial / Elizabeth A. Zeibig; tradução Adriana Pittella Sudré. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 978-85-352-7477-6.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DaB9788535274776500021]!/4/2/64/4

Bibliografia Complementar

CIMERMAN, B. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NEVES, David Pereira et. al. Parasitologia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Patologia Geral</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
5° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-Requisito: Histologia e Embriologia; Fisiologia Humana; Anatomia Humana</td><td colspan="2">Correquisito: Não
Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Estudar os principais processos patológicos gerais de interesse para as diversas áreas do conhecimento como alterações regressivas, alterações circulatórias, inflamação e reparo, alterações do crescimento e diferenciação e neoplasias.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Estudo dos processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudos das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processo de inflamação, cicatrização, regeneração e processo de neoplásicos.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

FELIN, IZABELLA PAZ DANEZI. Patologia geral em mapas conceituais / Izabella Paz Danezi Felin, Carlos Roberto Felin. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 978-85-352-8402-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/32/3:129[201%2C6.]

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/.

KUMAR, VINAY ROBBINS. Patologia básica/Vinay Kumar, Abul K. Abbas, Jon C. Aster; [tradução Tatiana Ferreira Robaina] ... [et al.] – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. ISBN 978-85-3528-902-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/epubcfi/6/12[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4/22/10

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases</td></tr>
</table>

Patológicas das Doenças. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/.

Bibliografia Complementar

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S. L. Robins & Cotran: Fundamentos de Patologia. Bases patológicas das doenças. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2006.

FARIA. J. L. Patologia geral; fundamento das doenças com aplicações clínicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FILHO, B. G. Bogliolo Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin - Patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: Processos gerais. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788536520957. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Fitoterapia</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
5° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Quimica Orgânica II</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Proporcionar aos estudantes conhecimentos técnicos e científicos para a manipulação e utilização de medicamentos e produtos de saúde à base de plantas, nomeadamente no que diz respeito as suas ações farmacológicas visando o aconselhamento do paciente.</td></tr>
</table>

Ementa: Fitoterapia: conceito, histórico, importância, metodologia. Contextualização: clínica, farmacológica, terapêutica e toxicológica. Pesquisa e geração de fármacos de origem vegetal. Interdisciplinaridade com as terapias não convencionais e as medicinas alternativas. Inter-relacionamento da Fitoterapia com a medicina popular, a holística e Antroposófica. A Fitoterapia no atendimento primário à saúde e à melhoria da qualidade de vida. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos. A Fitoterapia como ciência

Bibliografia Básica

ALBERNAZ, FRANCINE. Bases da Fitoterapia e Suplementação Nutricional, Guia de Estudo: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735803/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/12/6

CECHINEL FILHO, VALDIR. Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional [recurso eletrônico] / Valdir Cechinel Filho, Camile Cecconi Cechinel Zanchett. – Porto Alegre: Artmed, 2020. ISBN 978-65-81335-15-1.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[Cechinel_Completo-1]/2[page_iv]/20/2%4052:76

SOUZA, LUCIANA DE. Nutrição funcional e fitoterapia [recurso eletrônico] /Luciana de Souza, Daniela Graciela Aguirre Martínez. – Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-129.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021297/pageid/1

Bibliografia Complementar

CRESPO MS, CRESPO JR. Formularium: Compendio de Fórmulas Magistrais. Volume I. Ed. LMC Livraria. São Paulo, 2002.

FETROW CW, AVILA JR. Manual de Medicina Alternativa para o profissional. Ed. Guanabara Koogan S/A. Rio de Janeiro, 2000.

JONAS WB, LEVIN J. Tratado de Medicina Complementar e Alternativa. Ed. Manole Ltda. Barueri, São Paulo, 2001.

NEWALL CA, ANDERSON LA, PHILLIPSON JD. Plantas Medicinais: guia para profissional de saúde. Ed. Editorial Premier. São Paulo, 2002.

PICININI TEIXEIRA, J. B. Fitoterápicos e a Proteção Patentária Brasileira. 1ª. ed. Juiz de Fora: BARTLEBEE EDITORA LTDA, 2012. v. 500. 288p.

PICININI TEIXEIRA, J. B. Memória Institucional da Fitoterapia em Juiz de Fora. 1ª. ed. Juiz de Fora MG: BARTLEBEE LTDA, 2011. v. 500. 214p.

PICININI TEIXEIRA, J. B.. Práticas Integrativas Não Convencionais em Saúde Brasileira. 1ª. ed. Juiz de Fora MG: BARTLEBEE EDITORA LTDA, 2014. v. 100. 133p.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Imunologia Aplicada</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
5° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Imunologia</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Introduzir os conceitos relacionados aos testes imunológicos, métodos de produção de vacinas e de anticorpos e sua aplicação na terapêutica, diagnóstico e pesquisa.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Parâmetros de validação de testes sorológicos. Mecanismos de imunopatogenia e diagnóstico imunológico nas reações de hipersensibilidade. Mecanismos de imunopatogenia e diagnóstico imunológico em patologias infecciosas. Mecanismos de imunopatogenia e diagnóstico imunológico nas patologias auto-imunes órgão específicas e sistêmicas. Diagnóstico imunológico nas imunodeficiências primárias.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/.

RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/.

SILVA, ADELINE GISELE TEIXEIRA DA Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos / Adeline Gisele Teixeira da Silva. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/pageid/2</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar

BALESTIERE, F.M.P. Imunologia. São Paulo: Manole, 2005.

DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/.

FORTE, W. N. Imunologia básica e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MALE, David. Imunologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/.

ROITT, I., DELVES, P.J. Fundamentos de Imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

WILLIAMSON, M.A. & SNYDER, L. M. Wallach: Interpretação de Exames Laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Estágio em Farmácia I</td><td colspan="2">[1]Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
5° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Farmacologia I, Farmacologia II, Farmacognosia</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
06</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
96 horas</td><td>Teórica:
0 horas</td><td>Prática:
96 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Proporcionar o exercício da competência técnica e o compromisso ético profissional, em situação real, em uma das seguintes áreas específicas da atuação farmacêutica: Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Gerenciamento de empresas farmacêuticas. Dispensação de medicamentos. Manipulação de fórmulas magistrais/oficinais. Gerenciamento em serviços públicos de saúde. Manipulação de Fitoterápicos. Atendimento à Intoxicados no Centro de Atendimento Toxicológico (CEATOX).</td></tr>
</table>

Bibliografia Básica

BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia clínica e atenção farmacêutica / Marcelo Polacow Bisson. - 4. ed. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2021. ISBN 9786555769913. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/26/10/1:16[699%2C13]

JULIANA, ROBERTA GUIMARÃES MAIQUES. Organização e funcionamento de farmácia hospitalar / Roberta Guimarães Maiques, Juliani. – 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/pageid/2.

MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. Semiologia e propedêutica farmacêutica. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768862/.

STORPIRTIS, S; MORI, ALPM; YOCHIY, A; RIBEIRO, E; PORTA, V. Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

APM, ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. Atheneu Editora, 2005.

FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581335151. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/.

FUCHS, F.D. Farmacologia clínica – fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GENNARO, AR. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RABELLO, Lucíola Santos. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010. 226 p.

6° SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Farmacotécnica I		**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 6° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Físico-química aplicada à farmácia		**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não	

Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Transmitir aos alunos conhecimentos necessários para a transformação, em nível de manipulação, de insumos farmacêuticos em medicamentos seguros, eficazes e estáveis.

Ementa: Técnicas de preparação de formas de formas farmacêuticas sólidas e líquidas em escala magistral. Formas farmacêuticas e vias de administração. Classificação das formas farmacêuticas. Boas práticas de manipulação. Operações farmacêuticas. Excipientes de uso farmacêutico. Acondicionamento. Cálculos farmacêuticos. Legislação específica.

Bibliografia Básica

ANSEL, H. C.; PRINCE, S. H. Manual de Cálculos Farmacêuticos. 1 ed. São Paulo: Artmed, 2005.

BERMAR, Kelly Cristina de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520902. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/.

LANG, Kelline. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/.

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; et al. Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901985. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901985/.

Bibliografia Complementar

ALLEN JR., L. A.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

GENNARO, A. R. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5a ed.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008, vol. 3. KIBBE, A. H. (ed). Handbook of Pharmaceutical Excipients. 3 ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 2000.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 6 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, vol. 1.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006, vol. 2.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Hematologia</td><td colspan="3">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="3">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
6° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="3">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Biologia celular e molecular; Fisiologia Humana</td><td colspan="3">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Apreender conhecimentos fundamentais e específicos da matéria, os quais são ministrados de acordo com as exigências inerentes à profissão do Farmacêutico, dando ênfase às técnicas utilizadas em rotina no setor hematológico,</td></tr>
</table>

tendo em vista a solicitação desses exames nas Análises Clínicas..

Ementa: Hemopoese; Medula óssea; Fatores de crescimento hematopoéticos; Fatores inibitórios da hematopoese; Moléculas de adesão; Matriz extracelular; Estroma medular; Órgãos hematopoiéticos primários e secundários; Tecido sangüíneo: Morfologia das células sangüíneas; Coleta, anticoagulantes, esfregaços e colorações; Eritropoese; Hemoglobina; Membrana eritrocitária; Metabolismo dos eritrócitos; Leucopoese; Granulopoiese; Linfopoese; Megacariopoese; Monocitopoese; Leucopenias e neutropenioas induzidas por medicamentos; Agranulocitose associada a medicamento; Processos lamatórios e infecciosos; hemograma manual e automatizado; Alterações hematológicas periféricas e medulares associadas ao uso de medicamentos; plaquetas; anticoagulantes orais; antiagregantes palquetários; controle de qualidade em Hematologia.

Bibliografia Básica

ADRIANA DALPICOLLI RODRIGUES... [et al.]; Hematologia básica [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Liane Nanci Rotta]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-768-8.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027688/pageid/1

MARTY, ELIZÂNGELA Hematologia laboratorial / Elizângela Marty, Roseli Mari Marty. São Paulo: Érica, 2015. 120 p. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/pageid/2

RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. Manual Bethesda de Hematologia Clinica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650476. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650476/.

SANDES, Alex F. Diagnósticos em hematologia 2a ed.. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760019/.

SYMARA RODRIGUES ANTUNES... [et al.]; Hematologia clínica [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Liane Nanci Rotta]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-65-81492-24-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/pageid/1

Bibliografia Complementar

FAILACE, Renato. Hemograma: Manual de Interpretação. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/.

LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/.

LORENZI, Therezinha F. Manual de hematologia: Propedêutica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RAPAPORT, Samuel I. Hematologia: Introdução. São Paulo: Roca, 1990. TÉCNICAS de laboratório. São Paulo: Atheneu, 2008.

SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. Hematologia Laboratorial. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Bioquímica clínica		**[1]Tipo:** Disciplina	
			[2]Caráter: Obrigatória	
[3]Semestre de Oferta: 6° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral	
Pré-Requisito: Bioquímica metabólica			**Correquisito:** Não	
			Equivalência: Não	
Número de Créditos: 04	**Carga Horária**			
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender conceitos de Bioquímica Clinica, desenvolver habilidades de executar e interpretar resultados de testes bioquímicos além de capacitar o aluno a resolver problemas relacionados com o diagnóstico laboratorial e acompanhamento de doenças humanas. nos resultados das análises para gerar o diagnóstico clínico.

Ementa: Metabolismo da glicose e Diabete melito. Doenças metabólicas hereditárias, Distúrbios clínicos do metabolismo de lipídios. Bioquímica da função renal e insuficiência renal. Metabolismo de cálcio, fósforo, magnésio e distúrbios osteogênicos. Equilíbrio hidroeletrolíticos e correlações clínicas, Distúrbios ácidos-básicos. Bioquímica da função hepática e doenças hepáticas. Nutricão na prática clínica. Estudo dos exames bioquímicos e aplicação dos métodos utilizados no laboratório de análises clínicas para o diagnóstico das diversas patologias relacionadas com alterações das funções renais, hepáticas, pancreática, endócrinas, ósseas, cardíacas e outras. Controle de qualidade e interpretação clínico-laboratorial.

Bibliografia Básica

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224.

Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/.

CARVALHO, Talita G.; ANDRADE, Rodrigo B.; SOUZA, Débora G.; et al. Bioquímica Humana. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024366. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/.

MOTTA, VALTER T. (VALTER TEIXEIRA), 1943 - Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações / Valter T. Motta. 5.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009. ISBN 978-85-99977-35-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/4

MURPHY, Michael J. Bioquímica Clinica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150751/.

PINTO, WAGNER DE JESUS. Bioquímica clínica / Wagner de Jesus Pinto. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 978-85-277-3146-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/12/6/2/2

WILLIAM J. MARSHALL, MARTA LAPSLEY, ANDREW P. DAY, RUTH M. AYLING Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos /; tradução Fabrizio Grandi .... [et al.]. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 978-85-352-8276-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/60/8/1:407[cad%2Co.]

Bibliografia Complementar

BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R.; BRUNS, D.E. Fundamentos de química clínica. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20 ed. São Paulo: Manole, 2008.

DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 6 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório Princípios e Interpretação. 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

BROWN, T.A. Bioquímica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/.

SOUZA, Débora G.; BRAGHIROLLI, Daikelly I.; SCHNEIDER, Ana P H. Bioquímica aplicada. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595026544. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/.

VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al.

Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901077. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901077/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Bromatologia I		**[1]Tipo:** Disciplina	
			[2]Caráter: Obrigatória	
[3]Semestre de Oferta: 6° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral	
Pré-Requisito: Química analítica II			**Correquisito:** Não	
			Equivalência: Não	
Número de Créditos: 04	**Carga Horária**			
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Avaliar as características e os constituintes químicos dos alimentos de origem animal e vegetal (nutrientes e não nutrientes), sua influência no valor nutricional e qualidade, bem como a determinação analítica de sua composição centesimal.

Ementa: Aspectos gerais das Ciências dos Alimentos e da Nutrição, conceito de alimentos e seu valor nutritivo, metabolismo energético e digestão dos alimentos. Identificar os principais constituintes e propriedades dos alimentos. Executar análises de composição centesimal de alimentos, evidenciando sua importância para a saúde pública.

Bibliografia Básica

MATOS, SIMONE PIRES DE. Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação / Simone Pires de Matos, Paula Daiany Gonçalves Macedo. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520810/pageid/2

NICHELLE, PRYSCILA GHARIB. Bromatologia [recurso eletrônico] / Pryscila Gharib Nichelle, Fernanda Robert de Mello; [revisão técnica: Ana Amélia Machado Duarte, Sandra Maria Pazzini Muttoni]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-780-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027800/pageid/1

SILVA, PRISCILA SOUZA DA. Bioquímica dos alimentos [recurso eletrônico] / Priscila Souza da Silva; [revisão técnica: Ana Amélia Machado Duarte, Sandra Maria Pazzini

Muttoni]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-660-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026605/pageid/1

Bibliografia Complementar

BOBBI O, P. A.; BOBBIO, F. A. Química do Processamento de Alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 2002.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. A. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. 3 ed. São Paulo: Varela, 2003.

CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed. São Paulo: UNICAMP, 2003.

COULTATE, T. P. Alimentos: A Química de seus Componentes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PHILIPPI, Sonia T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição 3a ed.. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462423. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462423/.

SALINAS, R. D. Alimentos e Nutrição: Introdução a Bromatologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Estágio em farmácia II</td><td colspan="2">[1]Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
6° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Estágio em farmácia I</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
06</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
96 horas</td><td>Teórica:
-</td><td>Prática:
96 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Proporcionar o exercício da competência técnica e o compromisso ético profissional, em situação real, em uma das seguintes áreas específicas da atuação farmacêutica, como atividades ligadas à produção, ao armazenamento, ao controle, à dispensação e a distribuição, de medicamentos. Atenção Farmacêutica e Farmácia</td></tr>
</table>

Clínica.
Ementa: Desenvolvimento de atividades ligadas à produção, ao armazenamento, ao controle, à dispensação e a distribuição, de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica.
Bibliografia Básica BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/. GOERING, Richard V. Mims Microbiologia Médica e Imunologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157057/. MURPHY, Michael J. Bioquímica Clinica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150751/. TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. Casos clínicos em bioquímica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555752. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/.
Bibliografia Complementar ANSEL, H.C.; POVICH, N.G.; ALLEN, L.V. Formas farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. São Paulo: Premier, 2000. STORPIRTIS, S; MORI, ALPM; YOCHIY, A; RIBEIRO, E; PORTA, V. Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710012/. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/. RESENDE, Rodrigo R. Biotecnologia aplicada a saude. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209256. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209256/.

7° SEMESTRE

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Citologia aplicada		[1]**Tipo:** Disciplina [2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 7° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Patologia Geral			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não

Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Apreender conhecimentos fundamentais e específicos dos exames citológicos como ferramenta para melhor avaliar a condição de saúde, acompanhamento diagnóstico e terapêutico do paciente.

Ementa: Estudo de exames citológicos através da aplicação de métodos laboratoriais visando principalmente o diagnóstico de neoplasias malignas de diversos órgãos do organismo (carcinomas do colo uterino, de mama, pulmão, aparelho urinário, etc.) e correlacionando patologias outras ligadas a distúrbios hormonais, disfunções sexuais, doenças sexualmente transmissíveis, etc.

Bibliografia Básica

ALICE KUNZLER... [et al.]; [Citologia, histologia e genética [recurso eletrônico] / revisão técnica Lucimar Filot da Silva Brum, Mônica Magdalena Descalzo Kuplich, Letícia Hoerbe Andrighetti]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-317-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/pageid/1

MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/.

NETO, JACINTO COSTA SILVA Citologia Clínica do Trato Genital Feminino/Jacinto da Costa Silva Neto – 2. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2020. Bibliografia ISBN 978-85-5465-253-1 eISBN 978-85-5465-253-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/pageid/5

NETO, JACINTO DA COSTA SILVA Citologia Clínica da Mama: Bases

Citomorfológicas / Jacinto da Costa Silva Neto - 1. Ed. - Rio de Janeiro - RJ: Thieme Revinter Publicações, 2019. 102 p. ISBN 978-85-5465-149-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651503/pageid/4

Bibliografia Complementar

CARVALHO, G. Atlas de Citologia: Malignidade e Pré Malignidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S. L. Robins & Cotran: Fundamentos de Patologia. Bases Patológicas das 7 ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2 006.

JUNIOR, J. E. Noções Básicas de Citologia Ginecológica. São Paulo: Santos, 2003.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327495. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/.

SILVA, Douglas F. Manual teórico e prático da histologia. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788580393996. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393996/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Hematologia clínica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
7° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="3">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Hematologia</td><td colspan="3">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Interpretar os resultados provenientes dos exames hematológicos, identificar alterações hematológicas, aplicar procedimentos relacionados à coleta sanguínea, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança em técnicas para diagnóstico laboratorial de infecções humanas e distúrbios do sistema Hematológico.</td></tr>
</table>

Além do aluno desenvolver a capacidade de confeccionar, emitir laudos e pareceres relacionados ao hemograma, ressaltando, assim, a importância do laboratório de Hematologia Clínica no estudo e diagnóstico das principais patologias sanguíneas.

Ementa: Células tronco, órgãos hematopoéticos e hematopoese. Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados. Coagulação sangüínea. Estudo das anemias, policitemias, processos infecciosos, leucemias e síndromes hemorrágicas.

Bibliografia Básica

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/.

RAVEL, R. Laboratório Clínico: Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. Manual Bethesda de Hematologia Clinica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650476. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650476/.

SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. Hematologia Laboratorial. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/.

SYMARA RODRIGUES ANTUNES... [et al.]; Hematologia clínica [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Liane Nanci Rotta]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-65-81492-24-3.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/pageid/1

Bibliografia Complementar

DEL GIGLIO A. E. KALIKS R. Princípios de Hematologia Clínica Barueri: Manole, 2006.

FAILACE, R. Hemograma Manual de Interpretação. Porto Alegre: Arted, 2009

HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea. Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520459676. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459676/.

LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/.

RODRIGUES, Adriana D.; SANTOS, Aniúsca Vieira dos; ROTTA, Liane N.; et al. Hematologia básica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029491. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029491/.

ROSENFIELD, R. Fundamentos do Hemograma Do Laboratório à Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Bromatologia II		[1]**Tipo:** Disciplina
			[2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 7° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Bromatologia I			**Correquisito:** Não
			Equivalência: Não

Número de Créditos: 04	**Carga Horária**				
	Total: 64 horas	**Teórica: 48 horas**	**Prática: 16 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Capacitar o aluno a interpretar, através do estudo de técnicas apropriadas, a composição dos alimentos, como também adulterações, contaminações e falsificações.

Ementa: Estudo dos alimentos e nutrientes com ênfase à saúde pública enfocando aspectos tais como: características nutricionais dos principais grupos de alimentos, interações com fármacos, segurança alimentar, legislação de alimentos e rotulagem., métodos de preservação e fraude. Noções sobre análise instrumental de alimentos.

Bibliografia Básica

BESSLER, KARL E. Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes / Karl E. Bessler, Amarílis de V. Finageiv Neder – 3. ed. – São Paulo: Blucher, 2018. 216 p. ISBN 978-85-212-1311-6 (eletrônico). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213116/pageid/3

MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires de. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536520810. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520810/.

MATOS, Simone Pires de. Técnicas de análise química - métodos clássicos e instrumentais - 1ª edição - 2015. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536531359. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531359/.

NICHELLE, PRYSCILA GHARIB. Bromatologia [recurso eletrônico] / Pryscila Gharib

Nichelle, Fernanda Robert de Mello; [revisão técnica: Ana Amélia Machado Duarte, Sandra Maria Pazzini Muttoni]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.ISBN 978-85-9502-780-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027800/pageid/1

Bibliografia Complementar

ALINAS, R. D. Alimentos e Nutrição: Introdução a Bromatologia. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOBBI O, P. A.; BOBBIO, F. A. Química do Processamento de Alimentos. 2a ed. São Paulo: Varela, 2002.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. A. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. 3a ed. São Paulo: Varela, 2003.

CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed. São Paulo: UNICAMP, 2003.

COULTATE, T. P. Alimentos: A Química de seus Componentes. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, vol. 1. São Paulo: Editora Blucher, 1972. E-book. ISBN 9788521217855. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217855/.

EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, vol. 2. São Paulo: Editora Blucher, 1972. E-book. ISBN 9788521217848. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217848/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Farmacotécnica II</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
7° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Farmacotécnica I</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: o estudo das formas farmacêuticas soluções, xarope, soluções extrativas,</td></tr>
</table>

emulsões, suspensões, pomadas, cremes, pastas, supositórios e óvulos. Serão abordados ainda os temas medicamentos estéreis, novos sistemas de liberação e préformulação

Ementa: Conhecimento das formas farmacêuticas clássicas e das novas formas farmacêuticas, composições, técnicas de preparo, armazenamento, distribuição e de avaliação.

Bibliografia Básica

BERMAR, KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA Farmacotécnica. Técnicas de Manipulação de Medicamentos / Kelly Cristina de Oliveira Bermar. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/2

LANG, KELINE. Fundamentos de farmacotécnica [recurso eletrônico] / Keline Lang; [revisão técnica: Airton Monza da Silveira, Gustavo Freire Petrovick]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-828-9.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/1

MARCELLA GABRIELLE MENDES MACHADO [et al.]; Farmacotécnica e tecnologia de medicamentos líquidos e semissólidos [recurso eletrônico] / revisão técnica: Wanderley José Mantovani Bittencourt. – Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 978-65-5690-198-5.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/pageid/1

Bibliografia Complementar

ALLEN Jr., L. A.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ANSEL, H. C.; PRINCE, S. H. Manual de Cálculos Farmacêuticos. 1 ed. São Paulo: Artmed, 2005.

AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

FERREIRA, A. O Guia Prático da Farmácia Magistral. 2. ed Porto Alegre: Pharmabooks, 2002.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 6 ed isboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, vol. 1

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006, vol. 2

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008, vol. 3.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Estágio em farmácia III</td><td colspan="2">[1]Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
7° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Estágio em farmácia II</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
06</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
96 horas</td><td>Teórica:
-</td><td>Prática:
96 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Proporcionar ao aluno a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos (sintéticos, recombinantes e naturais), fitoterápicos, medicamentos, alimentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos. Elaboração, discussão e interpretação de resultados..</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, vol. 1. São Paulo: Editora Blucher, 1972. E-book. ISBN 9788521217855. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217855/.

EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, vol. 2. São Paulo: Editora Blucher, 1972. E-book. ISBN 9788521217848. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217848/.

HARRIS, Daniel C.; LUCY, Charles A. Análise Química Quantitativa. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638544. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638544/.

MATOS, Simone Pires de. Processos de Análise Química: Contexto Histórico e Desenvolvimento Industrial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536520032. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520032/.</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar

BATISTUZZO, J. A. Formulário Médico Farmacêutico. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2006.

BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/.

COSTA, A. F. Farmacognosia. Vol. I - III. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2002.

FONSECA, A. E. PRISTA. L. N. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetológica. 1. ed. São Paulo: Livraria Roca, 2000.

GIBBS, Graham; FLICK, Uwe. Analise de dados qualitativos. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321332. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321332/.

SIMÕES, C. M. O. [et al.]. Farmacognosia: da Planta ao Medicamento. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFSC, 2004.

THOMPSON, I. A Prática Farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

8° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Farmácia Hospitalar</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
8° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Farmacologia I; Farmacologia II, Patologia Geral, Química Farmacêutica, Deontologia e legislação farmacêutica</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
</table>

Objetivos: Desenvolver habilidades para o gerenciamento da farmácia hospitalar e compreender o seu funcionamento desde a aquisição de medicamentos e correlatos até a dispensação de formas farmacêuticas de uso oral e parenteral.

Ementa: Fundamentos de Administração Hospitalar, Farmácia Hospitalar, Padronização de Medicamentos, Sistemas de Distribuição de Medicamentos, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Planejamento e Controle de Estoque, Material Médico Hospitalar, Infecção Hospitalar, Antimicrobianos, Produção e controle de qualidade de medicamentos em hospitais; Diluição e Estabilidade de Medicamentos, Nutrição Parenteral, Manipulação de substâncias antineoplásicas.

Bibliografia Básica

BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana. Farmacologia aplicada à farmácia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027107/.

CAROLINE DE OLIVEIRA FARIA... [et al.]. Farmácia hospitalar [recurso eletrônico] / revisão técnica: Leticia Hoerbe Andrighetti. – Porto Alegre: SAGAH, 2019.ISBN 978-65-81739-05-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/pageid/1

JULIANA, ROBERTA GUIMARÃES MAIQUES. Organização e funcionamento de farmácia hospitalar / Roberta Guimarães Maiques, Juliani. – 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/pageid/2

O'SULLIVAN, SUSAN. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar / organizadoras Michelle Silva Nunes ... [et al.]. - 2. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2020. ISBN 978-85-204-6070-2.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/4[_idContainer001]/32/1:15[Sus%2Can]

Bibliografia Complementar

BISSON, M. P. Farmácia Clínica e Farmácia Clínica e Atenção FarmacêuticaAtenção Farmacêutica. 2 ed. Barueri: Manole, 2 ed. Barueri: Manole, 2007.

BISSON, M.P.; CAVALINE, M.E. Farmácia Hospitalar - Um Enfoque em Sistema de Um Enfoque em Sistema de SaúdeSaúde, São Paulo: Editora Manole. 2002. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/pageid/0

CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443354. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/.

MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. São Paulo: São Paulo: RX .2005.

OSÓRIO DE CASTRO, CLÁUDIA G. S. Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil.

Núcleo de assistência farmacêutica. OPAS. 2004.

PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520797/.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Análises toxicológicas</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
8° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Introdução à bioquímica; Química analítica I; Química Analítica II</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Compreender aplicações relacionadas especialmente à prevenção e o auxílio ao diagnóstico de intoxicações. O conteúdo consiste de procedimentos laboratoriais para quantificar xenobióticos representativos de seus respectivos grupos, ou seus produtos de biotransformação, ou os seus efeitos no organismo humano.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Estudo de substâncias químicas do ambiente (ar atmosférico), do meio ocupacional, dos alimentos, de substâncias provocadoras de intoxicações agudas, de substâncias que causam dependência. Identificação qualitativa ou quantitativa de substâncias nos alimentos, nos fluidos biológicos (sangue, urina, soro, plasma). Monitorização Terapêutica de Fármacos. Monitorização Biológica do Trabalhador. Dopagem nos esportes.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

DANIEL JUNQUEIRA DORTA... [et al.]. Toxicologia forense / --São Paulo: Blucher, 2018. 750 p. ISBN 978-85-212-1367-3 (impresso) ISBN 978-85-212-1368-0 (e-book). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213680/pageid/4

KENT R. OLSON (org.) Manual de toxicologia clínica [recurso eletrônico]. Organizadores associados, Ilene B. Anderson. et al.]; tradução: Denise Costa Rodrigues, Maria Elisabete Costa Moreira; revisão técnica: Rafael Linden. 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-266-9.</td></tr>
</table>

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/pageid/1

KLAASSEN, Curtis D.; III., John B W. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551327. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/.

MOREAU, REGINA LÚCIA DE MORAES. Toxicologia analítica / Regina Lúcia de Moraes Moreau, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-2859-1.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/20/4/1:29[om.%2Cbr]

ROBERTO MARQUES DAMIANI... [et al.]. Toxicologia [recurso eletrônico] / revisão técnica: Liane Nanci Rotta. – Porto Alegre: SAGAH, 2021.ISBN 978-65-5690-195-4.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901954/pageid/1

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, F. A.; CHASIN, A. A. M. As bases toxicológicas da Ecotoxicologia. 1ª ed., São Paulo: Rima. 2004. 322p.

HORWITZ, W. Official Methods of Analysis of AOAC International. 18ª ed. Chicago: AOAC, 2002.

LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. Barueri: Editora Manole, 1999. E-book. ISBN 9788520448335. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448335/.

OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552669. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/.

SPINOSA, HELENICE DE SOUZA Toxicologia aplicada à medicina veterinária / Helenice de Souza Spinosa, Silvana Lima Górniak, João Palermo-Neto. 2. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2020. 512 p. ISBN 9788520458976. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458990/pageid/4

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Gestão e Controle de Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas		[1]**Tipo:** Disciplina [2]**Caráter:** Obrigatória
[3]**Semestre de Oferta:** 8° Semestre	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral

<table>
<tr><td colspan="4">Pré-Requisito: Microbiologia Clínica; Parasitologia Clínica; Hematologia Clínica</td><td>Correquisito: Não
Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
04</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
64 horas</td><td>Teórica:
48 horas</td><td>Prática:
16 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Compreender a organização, o funcionamento, as legislações e as ferramentas administrativas e estatísticas utilizadas na Gestão e no Controle da Qualidade laboratorial visando o gerenciamento desses processos.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Qualidade nas atividades de gestão e tomada de decisões em relação a procedimentos técnicos-científicos e administrativos no laboratório clínico. Utilização de técnicas e atividades operacionais sistemáticas para a monitorização de processos. Aplicações de ações corretivas, preventivas e de melhoria contínua. Implementação de sistema da qualidade para garantir o atendimento aos requisitos da qualidade nas etapas pré, intra e pós-analítica.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

COSTA, ANTONIO FERNANDO BRANCO. Controle estatístico de qualidade / Antonio Fernando Branco Costa, Eugenio Kahn Epprecht, Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti. – 2. ed. – [10. reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018. Bibliografia. ISBN 978-65-597-7336-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773367/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2

EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA... [et al.]. Gestão da qualidade em serviços de saúde [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Márcia Otero Sanches, Luzia Fernandes Millão]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-981-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/pageid/1

GARCIA, Juliana A.; VELOSO, Cristiane F. Gestão de Serviços de Saúde e de Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734813. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734813/.

LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; et al. Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902357. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902357/.

PINTO, TEREZINHA DE JESUS ANDREOLI. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cos-méticos / Terezinha de Jesus Andreoli Pinto, Telma Mary Kaneko, Antonio F. Pinto. --4. ed. --Barueri, SP: Manole, 2015. Bibliografia. ISBN 978-85-204-5006-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450062/pageid/5</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar

BEULQKE, R; BERTO, D. J. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2006.

HIDRATA, M. H; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002.

LOZADA, Gisele; ROCHA, Henrique M.; PIRES, Marcelo R S. Planejamento e controle de produção. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020719. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020719/.

MARSHALL Jr, I. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. São Paulo: Atheneu, 2005.

MENEZES, LUÍS CÉSAR DE MOURA. Gestão de Projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos / Luís César de Moura Menezes. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01631-4.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/26/2

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Produção de medicamentos e cosméticos</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
8° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Química Farmacêutica, Farmacotécnica II, Farmacologia II</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
06</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
96 horas</td><td>Teórica:
64 horas</td><td>Prática:
32 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Embasar o aluno sobre a produção magistral de medicamentos, insumos farmacêuticos e cosméticos. Possibilitar ao aluno reconhecer as principais tecnologias envolvidas na produção de medicamento, insumos farmacêuticos e cosméticos em diferentes escalas.</td></tr>
</table>

Ementa: Formas farmacêuticas e cosméticas apresentadas como solução, emulsão, suspensão, semisólidos e sólidos: Aspectos produtivos, ambientes e controle de qualidade. Biotecnologia aplicada à indústria farmacêutica e cosmética. Formas farmacêuticas de uso parenteral. Equivalência Farmacêutica, Biodisponibilidade e Bioequivalência. Visitas às indústrias e à Vigilância Sanitária.

Bibliografia Básica

BERMAR, KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos / Kelly Cristina de Oliveira Bermar. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/2

LOBO, Renato N. Gestão de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788536517810. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517810/.

MENEZES, LUÍS CÉSAR DE MOURA. Gestão de Projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos / Luís César de Moura Menezes. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01631-4.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/26/2

PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/.

Bibliografia Complementar

ALLEN JR., L. A.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AZEVEDO, Maria de F. GPS - Guia Prático de Saúde - Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731577. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731577/.

LOZADA, Gisele; ROCHA, Henrique M.; PIRES, Marcelo R S. Planejamento e controle de produção. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020719. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020719/.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 6 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, vol. 1

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5ª ed.

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008, vol. 3.

VIEIRA, Fernanda P.; REDIGUIERI, Camila F.; REDIGUIERI, Carolina F. A regulação de

medicamentos no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852685. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Estágio em farmácia IV		**[1]Tipo:** Atividade **[2]Caráter:** Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 8° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Estágio em farmácia III			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não

Número de Créditos: 06	**Carga Horária**				
	Total: 96 horas	**Teórica: -**	**Prática: 96 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Proporcionar o exercício da competência técnica e o compromisso ético profissional, em situação real, em uma das seguintes áreas específicas da atuação farmacêutica: Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento

Ementa: Atividades práticas relacionadas à atuação nas áreas de análises clínicas, genéticas, toxicológicas e alimentos, tais como: laboratórios de análises clínicas e toxicológicas (inclusos bancos de sangue), laboratórios de pesquisa e/ou prestação de serviços na área das análises clínicas, genéticas, toxicológicas ou de alimentos, indústria de alimentos. Estudo do lay out dos diversos setores de uma Indústria Farmacêutica. Aspectos Técnicos e Administrativos de uma Indústria Farmacêutica, preparações de reagentes e soluções analíticas. Controle de Qualidade Químico, Controle de Qualidade de Produtos Naturais, Controle de Qualidade Biológico, Controle de Qualidade Microbiológico. Realização de coleta e análise de produtos alimentícios com vistas a ações de Vigilância Sanitária. Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento.

Bibliografia Básica

BISSON, MARCELO POLACOW Farmácia clínica & atenção farmacêutica / Marcelo Polacow Bisson. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.ISBN 9788520459515. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459515/pageid/5

JULIANA, ROBERTA GUIMARÃES MAIQUES. Organização e funcionamento de farmácia hospitalar / Roberta Guimarães Maiques, Juliani. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/pageid/2

KENT R. OLSON (org.) Manual de toxicologia clínica [recurso eletrônico]. Organizadores associados, Ilene B. Anderson. et al.]; tradução: Denise Costa Rodrigues, Maria Elisabete Costa Moreira; revisão técnica: Rafael Linden. 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-266-9. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/pageid/1

RENATA DEJTIAR WAKSMAN, OLGA GUILHERMINA DIAS FARAH. Farmácia clínica: manuais de especialização / coordenadores Fábio Teixeira Ferracini, Silvana Maria de Almeida, Wladmir Mendes Borges Filho; 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/pageid/5

ZABALZA, MIGUEL A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária [livro eletrônico] / Miguel A. Zabalza. 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta). ISBN 978-85-249-2411-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/pageid/2

Bibliografia Complementar

BAYNES, J. W. e DOMINICZAC, M. H. Bioquímica Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BERMAR, Kelly Cristina de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520902. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/.

BERMAR, KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA Farmacotécnica. Técnicas de Manipulação de Medicamentos / Kelly Cristina de Oliveira Bermar. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/2

EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA... [et al.]. Gestão da qualidade em serviços de saúde [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Márcia Otero Sanches, Luzia Fernandes Millão]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-981-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/pageid/1

LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; et al. Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902357. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902357/.

MOTTA, VALTER T. Bioquímica Clínica para o laboratório. 5. ed. São Paulo. Editora: Educs, 2009.

PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/.

9° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina - FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3">Componente Curricular:
Controle e qualidade de medicamentos e cosméticos</td><td>[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td><td>[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
9° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td>[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Produção de medicamentos e cosméticos</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
06</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
96 horas</td><td>Teórica:
64 horas</td><td>Prática:
32 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Fornecer aos alunos os conhecimentos necessários para trabalhar frente a um laboratório de controle de qualidade físico e químico de medicamentos, insumos farmacêuticos e cosméticos. Instruir os alunos no uso de equipamentos de análises rotineiras de controle de qualidade.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Atualidades em pesquisa e desenvolvimento tecnológico de medicamentos e cosméticos. Estudos de pré formulação. Sistemas de liberação modificada. Sistemas nanoestruturados. Materiais poliméricos. Cosméticos modernos. Cosmecêuticos. Fitoterápicos. Técnicas analíticas modernas para controle de qualidade de matérias primas farmacêuticas, medicamentos e cosméticos. Estabilidade de medicamentos e cosméticos.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Bibliografia Básica

BERMAR, KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos / Kelly Cristina de Oliveira Bermar. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/2

GARCIA, JULIANA ALVES; VELOSO, CRISTIANE FERNANDEZ. Gestão de Serviços de Saúde e Controle de Qualidade, Guia de Estudo: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734813/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/12/6

KELINE LANG... [et al.]. Controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos [recurso eletrônico] / revisão técnica: Wanderley José Mantovani Bittencourt. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 978-65-5690-235-7.</td></tr>
</table>

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/pageid/1

PEREIRA, JOSIMARA PINHO Aspectos legais da comercialização de produtos em farmácia / Josimara Pinho Pereira. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/pageid/2

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Maria de F. GPS - Guia Prático de Saúde - Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731577. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731577/.

MOREAU, REGINA LÚCIA DE MORAES. Toxicologia analítica / Regina Lúcia de Moraes Moreau, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-2859-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/3:289[LTD%2CA.]

OLNEY LEITE FONTES; AMARILYS DE TOLEDO CESAR [et al.] Farmácia homeopática: teoria e prática. 5. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2018. Outros colaboradores: Marcus Zulian Teixeira, Margarete Akemi Kishi, Valéria Ota de Amorim. ISBN 978-85-204-5444-2.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/4

PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/.

VIEIRA, Fernanda P.; REDIGUIERI, Camila F.; REDIGUIERI, Carolina F. A regulação de medicamentos no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852685. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Estágio Supervisionado I		**[1]Tipo:** Atividade
			[2]Caráter: Obrigatória
[3]Semestre de Oferta: 9° Semestre	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Estágio em farmácia IV; Farmácia Hospitalar			**Correquisito:** Não
			Equivalência: Não

Número de Créditos: 14	Carga Horária				
	Total: 224 horas	**Teórica: -**	**Prática: 224 horas**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Proporcionar ao aluno a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

Ementa: Conhecimentos gerais do funcionamento e organização de drogarias através de atividades que fazem parte dos processos típicos das empresas conveniadas que atuam na área. Gestão e administração de farmácias e drogarias. Conferência e avaliação técnica e legal das prescrições de medicamentos. Dispensação de medicamentos alopáticos em farmácias e drogarias. Atendimento farmacêutico ao paciente. Promoção do uso racional de medicamentos. Indicações de medicamentos não sujeitos a prescrição médica. Legislação em vigor para farmácias e drogarias. Propiciar vivência dos acadêmicos em rotina de funcionamento de uma farmácia privativa de hospital. Conhecer os princípios de administração e legislação aplicada à farmácia hospitalar.

Bibliografia Básica

BRUM, LUCIMAR FILOT DA SILVA. Farmacologia aplicada à farmácia [recurso eletrônico] /Lucimar Filot da Silva Brum, Mariana Colombo; [revisão técnica: Liane Nanci Rotta]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-710-7.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027107/pageid/1

CHAVES, Loide C. Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520455739. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/.

LUCIANA DOS SANTOS, MAYDE SEADI TORRIANI, ELVINO BARROS (orgs.) Medicamentos na prática da farmácia clínica [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013.ISBN 978-85-8271-001-2.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/1

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852180. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI, VALDEMAR AUGUSTO, 1950. Tendências em psicologia hospitalar / Valdemar Augusto Angerami. — São Paulo: Cengage Learning, 2004. Bibliografia. ISBN: 978-85-221-2851-8.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128518/pageid/2

AIZENSTEIN, Moacyr L. Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151710/.

CAVALLINI, MÍRIAM ELIAS & BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2002.

GOMES, MARIA J. V. de M. e REIS, ADRIANO M. M. Ciências farmacêuticas – uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001.

LARINI, Lourival. Fármacos e medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536313856. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856/.

MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana R. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710029. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/.

<table>
<tr><td colspan="5">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Trabalho de Conclusão de Curso I</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
9° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Bioestatística; Estágio em Farmácia IV</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="4">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
-</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivos: Proporcionar um método sistemático e objetivo para a investigação, a fim de produzir conhecimento confiável e verificável. Além de elaborar de projeto científico com tema definido seguindo normas da ABNT com vistas a servir de precursor do Trabalho de Conclusão de Curso</td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: Organização e redação de uma dissertação científica. Normas científicas e técnicas de redação de monografias. Análise e redação de artigos científicos. Formas de apresentar um trabalho científico. Apresentação do tema do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, elaboração das etapas iniciais da monografia (introdução, objetivos, metodologia e referências bibliográficas).</td></tr>
</table>

Bibliografia Básica

JOEL FAINTUCH. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Co-editores Alfredo José Mansur, Jorge Alves de Almeida Venancio; comitê editorial Eduardo Pompeu ... [et al.]. 1. ed. Barueri [SP]: Manole, 2021. ISBN 9786555761900. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/20/10/1:167[rdo%2C..]

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/.

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/.

Bibliografia Complementar

CERVO, A. L. et al. Metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2007.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. rev. e atualiz. SãoPaulo: Cortez, 2009.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª. ed. 14. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 124 p. (Coleção polêmicas de nosso tempo, 59).

10° SEMESTRE

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Estágio Supervisionado II</td><td colspan="2">[1]Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:
10° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Estágio Supervisionado I</td><td colspan="3">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
14</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
224 horas</td><td>Teórica:
-</td><td>Prática:
224 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Proporcionar ao aluno a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Integração do aluno em Laboratório de Análises Clínicas. Iniciar a integração dos alunos às atividades básicas de um Laboratório Clínico, especialmente coleta de materiais biológicos, pipetagens, preparo de soluções, corantes, reagentes e meios de culturas. Transmitir conhecimentos de Biossegurança e do mercado profissional. Cuidados no uso e manipulação de equipamentos. Execução das análises clínicas: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Bioquímica Clínica, Hematologia Clínica, Parasitologia Clínica, Micologia Clínica, Análises Toxicológicas, Urinálise, Citologia Clínica. Elaboração de trabalho de conclusão de estágio. Controle de qualidade em Laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade. Métodos para registro e emissão de resultados em laboratório. Treinamento da prática profissional em área de atuação do Farmacêutico no setor industrial e farmácia magistral, de modo a possibilitar o aperfeiçoamento dos saberes já adquiridos ao longo do curso. No setor de manipulação o estagiário deverá aprender sobre boas práticas de manipulação, procedimentos técnicos, controle de qualidade e utilização de software para gerenciamento da Farmácia de Manipulação. Na indústria acompanhamento e prática supervisionada nas rotinas de uma indústria ou laboratório de medicamentos, envolvendo todas as áreas e processos relacionados com ao exercício da profissão: garantia da qualidade, controle físico-químico, controle microbiológico, assuntos regulatórios e desenvolvimento farmacêutico.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica</td></tr>
</table>

BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia clínica e atenção farmacêutica / Marcelo Polacow Bisson. - 4. ed. - Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. ISBN 9786555769913.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2

CARDOSO, TELMA ABDALLA DE OLIVEIRA. Biossegurança. Estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. Telma Abdalla de Oliveira Cardoso, Nery Cunha Vital, Marli B. M. de Albuquerque Navarro. São Paulo: Santos, 2012. 190p. ISBN 978-85-7288-844-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412 0062-2/pageid/4

EUGENE C. TOY..... et al.; Casos clínicos em farmacologia [recurso eletrônico] / tradução: Denise Costa Rodrigues; revisão técnica: Augusto Langeloh. – 3. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 978-85-8055-453-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554533/pageid/1

GOELDNER, Francine O.; CLARA, Renan O. Produtos para a Saúde em Geral - Noções Básicas, Acessórios, Indicações de uso em Farmácia e Grupos de Nutrientes. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536521282. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521282/.

JULIANI, Roberta Guimarães M. Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536521176. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/.

PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520797/.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852180. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/.

Bibliografia Complementar

AIZENSTEIN, Moacyr L. Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151710/.

BRAGHIROLLI, DAIKELLY IGLESIAS Introdução à profissão: farmácia [recurso eletrônico]. Daikelly Iglesias Braghirolli, Daniela Steffens, Liliana Rockenbach; [revisão técnica: Letícia Hoerbe Andrighetti]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-265-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022652/pageid/1

FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520439869. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439869/.

FONTES, Olney L.; CESAR, Amarilys de T. Farmácia homeopática: teoria e prática 5a ed.. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462294. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462294/.

PEREIRA, JOSIMARA PINHO. Aspectos legais da comercialização de produtos em farmácia. Josimara Pinho Pereira. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/pageid/2

SANTOS, Aguinaldo Ferreira dos; LOZADA, Gisele; JORDAO, Emmanuela de A.; et al. Planejamento e Controle de Produção. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900735. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900735/.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Trabalho de Conclusão de Curso II</td><td colspan="2">[1]Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Obrigatória</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:
10° Semestre</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
0</td><td>Prática:
32 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Desenvolver projeto de pesquisa e escrever o Trabalho de conclusão do Curso.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Execução do projeto de pesquisa organizado na disciplina Trabalho de conclusão de curso I. Elaboração orientada de revisão de literatura, coleta de dados, análise de dados, considerações finais. Construção e apresentação de um artigo científico.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

CERVO, A. L. et al. Metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

BORBA, MARCELO DE CARVALHO. Pesquisa em ensino e sala de aula: diferentes vozes em uma investigação. Marcelo de Carvalho Borba, Helber Rangel Formiga Leite de Almeida, Telma Aparecida de Souza Gracias. 2. ed. --Belo Horizonte: Autêntica Editora,</td></tr>
</table>

2019. (Coleção Tendências em Educação Matemática). ISBN 978-85-513-0614-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306130/pageid/4

Bibliografia Complementar

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. rev. e atualiz. SãoPaulo: Cortez, 2009.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª. ed. 14. reimp. São Paulo: Atlas, 2006

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 124 p. (Coleção polêmicas de nosso tempo, 59).

TABELA 3. DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE FARMÁCIA

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Créditos	Carga Horária				Total
								Teórico	Prático	EAD	Ext	
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32
	Atenção farmacêutica	Disciplina	Optativa	Deontologia e legislação farmacêutica Farmacologia I Farmacologia II	-	-	2	32	0	0	0	32
	Oncologia Experimental	Disciplina	Optativa	Farmacologia I Farmacologia II Imunologia	-	-	2	32	0	0	0	32
	Biofísica	Disciplina	Optativa	Anatomia Humana Fisiologia Humana	-	-	2	32	0	0	0	32
	Biossegurança	Disciplina	Optativa	Microbiologia Parasitologia	-	-	2	32	0	0	0	32
	Farmácia Viva	Disciplina	Optativa	Química farmacêutica	-	-	2	32	0	0	0	32
	Genética Humana	Disciplina	Optativa	Biologia Celular e molecular Histologia e Embriologia	-	-	2	32	0	0	0	32
	Virologia Clínica	Disciplina	Optativa	Biologia Celular e molecular	-	-	2	32	0	0	0	32
	Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32

	Botânica aplicada a farmácia	Disciplina	Optativa	Fitoterapia	-	-	2	32	0	0	0	32
	Farmácia homeopática	Disciplina	Optativa	Fitoterapia Química farmacêutica	-	-	2	32	0	0	0	32
	Microbiologia de Alimentos	Disciplina	Optativa	Biologia Celular e molecular Microbiologia	-	-	2	32	0	0	0	32
	Gestão em Saúde	Disciplina	Optativa	Deontologia e legislação farmacêutica	-	-	2	32	0	0	0	32
	Saúde Pública	Disciplina	Optativa	Microbiologia Clínica Parasitologia Clínica	-	-	2	32	0	0	0	32
	Biologia molecular aplicada ao diagnóstico laboratorial	Disciplina	Optativa	Biologia Celular e molecular Imunologia aplicada	-	-	2	32	0	0	0	32
	Biotecnologia farmacêutica	Disciplina	Optativa	Deontologia e legislação farmacêutica Química farmacêutica	-	-	2	32	0	0	0	32
	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32
	Políticas Públicas e Direitos Humanos	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32
	Orientação Vocacional e Profissional	Disciplina	Optativa	-	-	-	2	32	0	0	0	32

5.10 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Língua Brasileira de Sinais – Libras</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="3">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
0 horas</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Estudo dos conceitos, classificação e causas da surdez. Uma abordagem da surdez enquanto identidade e culturas. Estudo do módulo básico da Língua Brasileira de Sinais enquanto a língua natural dos surdos, a gramática e as especificidades desta língua. Prática pedagógica de utilização da linguagem de sinais, como forma de atestar o domínio dos alunos nessa plataforma linguística.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

FERIERA, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, M. Livro ilustrado da língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Fricanzo. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C. et al. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São</td></tr>
</table>

Paulo, 2001.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. O Ensino de Língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales. Brasília:DF: MEC/SEESP, V1 e V2, 2004.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Programa nacional de apoio à educaçãode surdos: o tradutor e interprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

DAMÁZIO, M. F. M. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

KOJIMA, C. K. Libras: Língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento, Colaboração de Sueli Ramalho Segala. São Paulo: Livros Escalas, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Atenção farmacêutica			[1]**Tipo:** Disciplina [2]**Caráter:** Optativa
[3]**Semestre de Oferta:**	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**		[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Deontologia e legislação farmacêutica; Farmacologia I; Farmacologia II				**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender o tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente”

Ementa: Introdução à Atenção Farmacêutica: Assistência Farmacêutica e Atenção Farmacêutica. Bases conceituais e filosóficas. Uso de fontes de informação sobre medicamentos – manejo de bibliografia para a AF. Planejamento da AF. Problema Relacionados com os Medicamentos. Seguimento/Acompanhamento farmacoterapêutico. Documentação e registro da AF. Habilidades de comunicação efetiva na AF. Atenção farmacêutica em diferentes níveis de atenção à saúde. Atenção farmacêutica em doenças prevalentes.

Bibliografia Básica

BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia clínica & atenção farmacêutica / Marcelo Polacow Bisson. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. ISBN 9788520459515. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459515/pageid/5

BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia clínica e atenção farmacêutica / Marcelo Polacow Bisson. 4. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. ISBN 9786555769913. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2

GOODMAN, Louis & GILMAN, Alfred. As bases farmacológicas da terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

JOÃO MASSUD FILHO (org.) Medicina farmacêutica: conceitos e aplicações [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2016. ISBN 978-85-8271-317-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713174/pageid/1

Bibliografia Complementar

BISSON, M.P., Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma Livraria e Editora, 2003.

BRODY, T.M. Farmacologia Humana: da molecular à clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520797/.

RANG, H. & DALE, M.M. Farmacologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ZUBIOLI, A. A Farmácia clíncia na farmácia comunitária. Salvador: Ed. Ethosfarma, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED					
Código	**Componente Curricular:** Oncologia Experimental			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa	
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral	
Pré-Requisito: Farmacologia I; Farmacologia II; Imunologia				**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não	
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Introduzir os princípios das terapias anti-câncer dirigidas a alvos moleculares específicos. Os alunos terão a oportunidade de revisar os principais conceitos referentes à imunoterapia e a terapia com pequenas moléculas inibidoras de vias de sinalização específicas, nos contextos de doenças em que cada uma dessas terapias é estudada e ou

utilizada na prática clínica.
Ementa: O câncer. Diagnóstico do câncer. Tratamento de pacientes com câncer. Pesquisa oncológica. Métodos pré-clínicos para o desenvolvimento de novas drogas anticâncer.
Bibliografia Básica ANDREA BEZERRA RODRIGUES, LELIA GONÇALVES ROCHA MARTIN, MÁRCIA WANDERLEY DE MORAES. Oncologia multiprofissional: bases para assistência. Barueri, SP: Manole, 2016. (Série manuais de especialização Einstein/editoras da série Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah). Bibliografia. ISBN 978-85-204-4708-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086/pageid/5 FERRI, FRED F. Oncologia e hematologia: recomendações atualizadas de diagnóstico e tratamento / Fred F. Ferri; revisão científica Carlos Alberto Morales Paris; tradução Tatiana Ferreira Robaina. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. ISBN 978-85-352-9188-9. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150584/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535291889000899]!/4/2/66[p0155]/1:242[201%2C9.] REZENDE, LAURA. Eletrotermofototerapia em Oncologia: da Evidência à Prática Clínica/Laura Rezende & Juliana Lenzi. 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2020. 312 p. Bibliografia ISBN 978-85-5465-206-7 eISBN 978-85-5465-208-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652081/pageid/4
Bibliografia Complementar ABBAS, A. K.; FAUSTO, N.; KUMAR, V. Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 8ª ed. Elsevier, 2010. ALBERTS, B.; ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula - 5 Ed. Artmed IYEYASU, H.; LOPES, L. F.; LOPES, A. Oncologia para a Graduação. 3ª ed. Lemar, 2013. KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 10ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. Farmacologia. 7a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED			
Código	**Componente Curricular:** Biofísica		[1]**Tipo:** Disciplina [2]**Caráter:** Optativa
[3]**Semestre de Oferta:**	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**	[6]**Regime:** Semestral

Pré-Requisito: Anatomia Humana; Fisiologia Humana			**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não

Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender o ser vivo com um corpo, que ocupando lugar no espaço, e transformando energia, existe num meio ambiente o qual interage com este ser.

Ementa: A disciplina de biofísica fará uma abordagem com foco nas unidades e dimensões, aplicada aso conceitos e cálculos de força, cinética dos gases, mecânica de fluídos, termologia e ótica geométrica. Serão discutidos os aspectos teóricos e práticos da biofísica celular, envolvendo conhecimentos sobre o transporte através de membrana. A bioeletrogênese abordará os potenciais de membrana e sua aplicação sobre as sinapse e contração muscular. Será estudado os fenômenos de radioatividade, tais como proteção radiológica e dosimetria das radiações com aplicação a radio farmácia.

Bibliografia Básica

DURAN, J. E. R. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2011.

GARCIA, E. A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2015.

MOURÃO Jr. C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MOURÃO JÚNIOR, CARLOS ALBERTO. Biofísica conceitual / Carlos Alberto Mourão Júnior, Dimitri Marques Abramov. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3817-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36

NARDY, MARIANE B. COMPRI Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica: uma visão integrada / Mariane B. Compri-Nardy, Mércia Breda Stella, Carolina de Oliveira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 978-85-277-1538-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277 1963-6/pageid/5

SANCHES, JOSÉ A. GARCIA. Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial / José A. Garcia Sanches, Mariane B. Compri Nardy, Mercia Breda Stella. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.ISBN 978-85-277-3776-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4/52/1:20[776%2C-0]

Bibliografia Complementar

BRUNO, A. N. Biotecnologia: princípios e métodos; v.1. Eixo ambiente e saúde. Porto Alegre: Artmed, 2014.

COMPRI-NARDY, M. B.; STELLA, M. B.; OLIVEIRA, C. Práticas de Laboratório em Bioquímica e Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DURAN, J.E.R. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2011.

HENEINE, I. F. Biofísica Básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

OLIVEIRA, J. R. Biofisica: para ciências biomédicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

SANCHES, J. A. Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Biossegurança			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Microbiologia; Parasitologia				**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Capacitar ao aluno uma visão geral sobre as boas práticas, bem como a percepção dos riscos iminentes do trabalho em ambiente da saúde, orientando-os para que tenham o conhecimento suficiente para desenvolverem suas atividades de forma segura e com qualidade, otimizando os processos científicos, observando a execução dos fatores de segurança do profissional, de seu objeto de investigação e do ambiente.

Ementa: Biossegurança: Conceito e Importância, Barreiras de Contenção, Higienização de Mãos, Biossegurança no Manuseio de Roupas em Serviços de Saúde, Cabines de Segurança Biológica, Níveis de Contenção Física e Classificação dos Microrganismos por Classe de Risco, Estrutura e Organização no Laboratório, Mapa de Risco, Métodos de Desinfecção e Esterilização, Manuseio de Perfurocortantes, Principais Doenças Diagnosticadas em Profissionais da Saúde, Roteiro de Inspeção de Segurança, Conduta Ética em Pesquisa, Boas Práticas em Biotérios, Biossegurança em Biotérios, Identificando

e Minimizando Riscos, Descarte de Resíduos.

Bibliografia Básica

BARSANO, PAULO ROBERTO Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde / Paulo Roberto Barsano...[et al.]. - 2. ed. - São Paulo: Érica, 2020. 128 p. Bibliografia ISBN 978-85-365-3286-8. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/pageid/3

CARDOSO, Telma Abdalla de O. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/.

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. Biossegurança. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021/.

STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022096/.

Bibliografia Complementar

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/.

BINSFELD, Pedro Canisio (Org.). Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

FERRAZ, Flávio César; FEITOZA, Antonio Carlos. Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas. [São Paulo]: Hemus, 2004.

MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

MOLINARO, Etelcia Moraes; MAJEROWICZ, Joel; VALLE, Silvio. Biossegurança em biotérios. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

SCHNEIDER, Vania Elisabete et al. Manual de gerenciamento de resíduos sólidos em serviços de saúde. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="2" rowspan="2">Componente Curricular:
Farmácia Viva</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td>[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Química farmacêutica</td><td colspan="2">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
-</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Compreender a ação de compostos bioativos oriundos de produtos naturais ressaltando a importância da biodiversidade e da etnofarmacologia na prospecção de novos fármacos</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Ação de compostos bioativos oriundos de produtos naturais ressaltando a importância da biodiversidade e da etnofarmacologia na prospecção de novos fármacos. Promoção do acesso ao conhecimento científico e popular sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais. Plantas medicinais no SUS, Farmácia viva.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

BRUNTON, L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. ARTMED, 2012.

OLNEY LEITE FONTES; AMARILYS DE TOLEDO CESAR... [et al.]. Farmácia homeopática: teoria e prática. 5. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2018. ISBN 978-85-204-5444-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/4

LUCIANA DOS SANTOS, MAYDE SEADI TORRIANI, ELVINO BARROS (orgs.) Medicamentos na prática da farmácia clínica [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 978-85-8271-001-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/1</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Complementar

CALIXTO, J.B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. Cienc. Cul. v.55, p.37-39, 2003.

CALIXTO, J.B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. Cienc. Cul. v.55, p.37-39, 2003.

DUARTE, M.R.; NAZARENO, N.; SANTOS, C.A.M. Farmacgonosia II: Manual prático.</td></tr>
</table>

Universidade Federal do Paraná, 2005.

HMATOS, F.J.A. Farmácias vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 4. ed. rev. e ampli. Fortaleza: UFC, 2002, 267p.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710012/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Genética Humana			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Biologia Celular e molecular; Histologia e Embriologia			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não	
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender das bases moleculares da informação genética e dos mecanismos de transmissão e manifestação da informação genética a nível individual e populacional

Ementa: Conhecimento e compreensão das bases moleculares da informação genética e dos mecanismos de transmissão e manifestação da informação genética a nível individual e populacional.

Bibliografia Básica

BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. Genética básica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/.

BORGES-OSÓRIO, MARIA REGINA. Genética humana [recurso eletrônico]. Maria Regina. Borges-Osório, Wanyce Miriam Robinson. 3. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 978-85-65852-90-6. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/pageid/1

MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. Genética. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492984. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492984/.

STRACHAN, TOM. Genética molecular humana [recurso eletrônico]. Tom Strachan, Andrew Read; [tradução: Alessandra Brochier Marasini ... et al.]; revisão técnica: José Artur Bogo Chies, Sabrina Esteves de Matos Almeida. 4. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 978-85-65852-59-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593/pageid/1

Bibliografia Complementar

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

DE ROBERTIS (Jr), E. M. F.; HIB, P. Biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. Introdução à Genética, 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

JORDE, Lynn B. Genética Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151659. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/.

NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. e Thompson & Thompson, Genética médica, 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

TURNER, P.C.; MCLENNAN, A. G.; BATES, A. D.; WHITE, M. R. H. Biologia molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Virologia Clínica</td><td colspan="2">[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td colspan="2">[2]Caráter: Optativa</td></tr>
<tr><td>[3]Semestre de Oferta:</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td colspan="2">[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Pré-Requisito: Biologia Celular e molecular</td><td colspan="3">Correquisito: Não</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
-</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Desenvolver conhecimentos no campo da virologia com ênfase em apresentações clínicas das viroses e em suas formas de diagnósticos para aplicação em saúde pública. Reconhecer os principais vírus causadores de doenças nos seres</td></tr>
</table>

humanos, suas apresentações morfológicas, evolutivas e possibilidades terapêuticas

Ementa: Introdução a virologia e determinação da estrutura, morfologia, classificação, organização do genoma e formas de multiplicação dos vírus. Principais famílias de vírus de interesse clínico. Patogenia das infecções virais. Métodos de diagnóstico utilizados em virologia. Controle e profilaxia das infecções virais.

Bibliografia Básica

MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS ... [et al.]. Virologia humana / - 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 760 p. ISBN 978-85-277-3834-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738354/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36

SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Villela; WIGG, Marcia Dutra. Introdução à virologia humana. - 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

STEPHEN N. J. KORSMAN ... [et al.]; Virologia. ilustrações Robert Britton; tradução Edda M. Palmeiro. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 978-85-352- 7476-9. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151871/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DaB9788535274769000604]!/4/2/54/2/8/3:459[us%20%2Cpac]

Bibliografia Complementar

FERREIRA, ANTÔNIO WALTER. Diagnóstico laboratorial - avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias .....2. ed. Belo Horizonte - MG - Brasil: Guanabara Koogan, 2001.

HEWLETT, MARTINEZ. Virologia básica / Martinez Hewlett, David Camerini, David C. Bloom; revisão técnica Alane Beatriz Vermelho; tradução Maiza Ritomy Ide. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739597. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739603/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/46/24/4/2/4

JAWETZ, ERNEST. Microbiologia médica. 25. ed. ed. Porto Alegre - RS - Brasil: AMGH, 2012.

LEVINSON, WARREN. Microbiologia médica e imunolo. 13. ed. Porto Alegre - RS - Brasil: AMGH, 2016.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Código</td><td colspan="3" rowspan="2">Componente Curricular:
Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos</td><td>[1]Tipo: Disciplina</td></tr>
<tr><td>[2]Caráter: Optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td>[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4" rowspan="2">Pré-Requisito: Não</td><td colspan="2">Correquisito: - Não</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equivalência: - Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
-</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Desenvolver um pensamento crítico sobre a relação entre o Estado e a Sociedade, a partir dos Direitos Humanos. A disciplina analisará o desenvolvimento dos direitos humanos, suas gerações, bem como a ampliação e especificação.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: O mundo que o europeu encontrou: o ordenamento das sociedades africanas e americanas antes do século XVI. Intercâmbios econômicos e culturais no contexto colonial - o tráfico de escravos. Índios e negros na construção da nação brasileira. Do pan-africanismo às lutas de libertação: a literatura como resistência e afirmação da identidade negra. Pós-independência: conflitos sociais e reordenamento político-cultural.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

ANA CLAUDIA RUY CARDIA ATCHABAHIAN, DANIELLE ANNE PAMPLONA, MELINA GIRARDI FACHIN, (coordenadoras). Mulheres, direitos humanos e empresas. São Paulo, SP: Almedina, 2023. Bibliografia. ISBN 978-65-5627-743-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556277721/pageid/4

CASTILHO, RICARDO DOS SANTOS. Direitos humanos / Ricardo dos Santos Castilho. – 7. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023. ISBN: 978-65-555-9958-9 (e-book). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0_novo.xhtml]!/4/8/2

PIOVESAN, FLÁVIA. Temas de direitos humanos / Flávia Piovesan. 12 ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 978-65-5559-965-7 (Impresso). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]!/4/14/2/1:19[%C3%A1lo%2Cgo%20]</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Complementar

CASTILHO, RICARDO. Educação e direitos humanos / Ricardo Castilho. São Paulo: Saraiva, 2016. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547209001/pageid/4</td></tr>
</table>

GUBERT, Paulo G.; MÖBBS, Adriane da Silva M.; CIGOGNINI, Enir; et al. Antropologia teológica e direitos humanos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028715. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028715/.

MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/.

RUIZ, JEFFERSON LEE DE SOUZA. Direitos humanos e concepções contemporâneas [livro eletrônico] / Jefferson Lee de Souza Ruiz. São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 978-85-249-2368-5. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923685/pageid/2

SANTOS, Boaventura de S.; MARTINS, Bruno S. O pluriverso dos direitos humanos. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551304839. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED

Código	**Componente Curricular:** Botânica aplicada a farmácia		**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Fitoterapia			**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não

Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Fornecer conhecimento sobre morfologia externa e anatomia vegetal, possibilitando assim, a identificação de compostos vegetais com propriedades terapêuticas. O conhecimento e identificação de plantas medicinais e tóxicas é indispensável à formação do farmacêutico..

Ementa: Métodos e técnicas de coleta, preparo e conservação de material botânico destinados a estudos farmacêuticos. Introdução à Etnobotânica. Nomenclatura botânica. Características morfoanatômicas das espécies vegetais de interesse farmacêutico.

Bibliografia Básica

ANDREAS BRESINSKY ... [et al.]; Tratado de botânica de Strasburger [recurso eletrônico] / tradução: Alessandra Fidelis ... [et al.]; revisão técnica: Paulo Luiz de Oliveira. 36. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 978-85-363-2720-4.

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327204/pageid/1

APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Eds). 2006. Anatomia vegetal. Editora UFV. Viçosa, 2a ed.

OLIVEIRA, F; AKISUE, G. Fundamentos de Farmacobotânica e de Morfologia Vegetal. São Paulo: Ed. Atheneu. 2009.

VIDAL, W.N., VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed., Viçosa: Editora UFV, 2000.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. Introdução à etnobotânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2005 80 p.

CASTRO, E. M.; PEREIRA, F. J.; PAIVA, R. Histologia Vegetal: estrutura e função de órgãos vegetativos. Lavras: Editora da UFLA, 2009.234 p

CUTLER, D. F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D. W. Anatomia Vegetal: uma abordagem aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2011. 304 p.

DAMIÃO-FILHO, C.F.; MÔRO, F.V. Morfologia Vegetal. Jaboticabal, Ed. Funep, 2ª ed. 2005.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830p

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Farmácia homeopática			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Fitoterapia; Química farmacêutica				**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Localizar o aluno dentro das visões histórica, filosófico e política da homeopatia mundial. Fundamentar os princípios básicos e alguns conceitos pertinentes a homeopatia. Capacitar o aluno, através de conhecimentos técnicos e científicos a aplicar

os procedimentos gerais envolvendo a origem, preparação, conservação, dispensação e outras características da terapêutica homeopática. Aplicar os conceitos homeopáticos na Atenção Farmacêutica.

Ementa: História da homeopatia. Conceitos básicos e fundamentais da homeopatia. Farmacologia homeopática. Estrutura da farmácia homeopática. Insumos ativos e inertes. Classificação dos medicamentos homeopáticos. Métodos de preparo. Formas farmacêuticas de uso interno e externo. Bioterápicos. Receituário.Patogenesia dos principais Medicamentos Homeopáticos Receituário médico. Controle de qualidade. Legislação e Ética.

Bibliografia Básica

ALVES, MARIA HELENA. Manual prático de botânica criptogâmica / Maria Helena Alves e Jesus Rodrigues Lemos. São Paulo: Blucher, 2021. 74 p. ISBN 978-65-5550-088-2 (impresso) ISBN 978-65-5550-089-9 (eletrônico). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500899/pageid/4

BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/.

OLNEY LEITE FONTES; AMARILYS DE TOLEDO CESAR... [et al.]. Farmácia homeopática: teoria e prática / [editor] 5. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2018. ISBN 978-85-204-5444-2.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/4

PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520797/.

Bibliografia Complementar

BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana. Farmacologia aplicada à farmácia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027107/.

LATHOUD, JA. Estudos da Matéria Médica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

LOCKIE, A; GUEDES, N. Guia Completo de Homeopatia. São Paulo: Ática, 2001.

O'SULLIVAN, SUSAN. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar / organizadoras Michelle Silva Nunes ... [et al.]. 2. ed. Barueri [SP]: Manole, 2020. 560 p. ISBN 978-85-204-6070-2.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/4[_idContainer001]/46/3:17[615%2C.1]

ROCHA, MARIA CÉLIA ALBINO DA. Biopirataria das plantas medicinais enquanto apropriação dos conhecimentos tradicionais da Amazônia brasileira. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9788541903295. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903295/.

TAVARES, José C. Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788567661766. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661766/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Microbiologia de Alimentos			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Biologia Celular e molecular; Microbiologia				**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não

Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Compreender os fatores que controlam o desenvolvimento de microrganismos nos alimentos durante o processo produtivo, conhecer os métodos e sistemas de análise de alimentos, identificar os patógenos causadores de toxinfecções alimentares, saber a aplicabilidade dos microrganismos úteis e indicadores aplicados à indústria de alimentos.

Ementa: Fatores que controlam o desenvolvimento microbiológico. Métodos e sistemas de análise de alimentos. Toxi-infecções Alimentares. Contaminações. Alterações.Controle do desenvolvimento microbiano. Microrganismos na indústria de alimentos.

Bibliografia Básica

EDUARDO CESAR TONDO SABRINA BARTZ. Microbiologia e sistemas de gestão da segurança de alimentos. EDITORA: SULINA, 1a Edição, 2011.

MARTIN, JOSÉ GUILHERME PRADO. Microbiologia de alimentos fermentados / José Guilherme Prado Martin, Juliano de Dea Lindner. - São Paulo: Blucher, 2022. 704 p. 978-65-5506-132-1 (impresso). 978-65-5506-133-8 (digital). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061338/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[e-book-3]/2[_idContainer005]/38/1:116[lei%2Cra%20]

SILVA, N.; NETO, R. C.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água. São Paulo: Livraria Varela, 4a Edição,

2010.

Bibliografia Complementar

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2ª ed.rev. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia Prática – Roteiro e Manual, Bactérias e Fungos. Ed. Atheneu, 2005. São Paulo.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5ª.ed. São Paulo: Varela, 2002.

VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Gestão em Saúde			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Deontologia e legislação farmacêutica				**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Desenvolver conceitos, procedimentos e atitudes necessárias para a gestão em saúde, considerando a complexidade social local e os diversos segmentos envolvidos com ênfase na importância do ajuste do arranjo assistencial/modelo de atenção à realidade.

Ementa: Do conceito de administração ao conceito de gestão. Princípios da gestão de sistemas e serviços de saúde. Aspectos da conjuntura da gestão em saúde no Brasil no contexto das redes. Desafios da gestão em saúde para a implantação de modelo assistencial coerente com os princípios e diretrizes do SUS a partir da análise crítica de modelos de gerência em saúde e modelos de assistência à saúde. Gestão do trabalho em saúde. O papel do planejamento estratégico na gestão em saúde. Gestão administrativa e

financeira no SUS.

Bibliografia Básica

EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA... [et al.]; Gestão da qualidade em serviços de saúde [recurso eletrônico] / revisão técnica: Márcia Otero Sanches, Luzia Fernandes Millão]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-981-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/pageid/1

GRABOIS, VICTOR; FERREIRA, SIMONE CRISTINA DA COSTA. Gestão em saúde: perspectivas e desafios para a construção da integralidade. In: Ferreira, Simone Cristina da Costa; Monken (org), Mauricio. Gestão em Saúde: contribuições para a análise da integralidade. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009.

KUAZAQUI, EDMIR. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. Edmir Kuazaqui, Luiz Carlos Takeshi Tanaka. São Paulo: Thomson Learning, 2008. ISBN 978-85-221-2728-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127283/pageid/2

TAJRA, SANMYA FEITOSA. Gestão em saúde / Sanmya Feitosa Tajra. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. ISBN 978-85-365-2801-4. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528014/epubcfi/6/32[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/8/8/1:20[801%2C-4]

Bibliografia Complementar

ANS. Regulação e saúde: estrutura, evolução e perspectivas da assistência médica suplementar. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

CAMPOS GWS. Um método de análise e cogestão de coletivos. São Paulo: Hucitec; 2000.

TEIXEIRA, CARMEN FONTES. Promoção e vigilância da saúde no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(Suplemento):153-162, 2002.

VILARINS, Geisa Cristina Modesto; SHIMIZU, Helena Eri; GUTIERREZ, Maria Margarita Urdaneta. A regulação em saúde: aspectos conceituais e operacionais. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, p. 640-647, Dec. 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-11042012000400016.

<table>
<tr><td colspan="6">Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="3">Componente Curricular:
Saúde Pública</td><td>[1]Tipo: Disciplina
[2]Caráter: Optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">[3]Semestre de Oferta:</td><td>[4]Modalidade de Oferta
Presencial</td><td colspan="2">[5]Habilitação:</td><td>[6]Regime:
Semestral</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-Requisito: Microbiologia Clínica; Parasitologia Clínica</td><td colspan="2">Correquisito: Não
Equivalência: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Número de Créditos:
02</td><td colspan="5">Carga Horária</td></tr>
<tr><td>Total:
32 horas</td><td>Teórica:
32 horas</td><td>Prática:
-</td><td>EAD:
-</td><td>Extensão[7]
-</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos: Trabalhar a humanização e conhecer a hierarquia e as políticas públicas no âmbito regional.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa: Legislação, sistemas de saúde, conhecimentos básicos de epidemiologia, Programas financiados pelo governo e os agravos levantados pelas vigilâncias epidemiológica e sanitária. Conhecimentos fundamentais relativos à Saúde Pública/Coletiva, auxiliando na formação dos alunos para o desenvolvimento e participação em atividades pertinentes ao profissional farmacêutico envolvido nos serviços públicos/particulares de saúde. Epidemiologia Geral, Estatística Vital e Medicina Preventiva, relacionados a epidemiologia e profilaxia de doenças transmissíveis e não transmissíveis de interesse para a comunidade e para o profissional farmacêutico, além de conhecimentos sobre gestão e organização políticas das instituições responsáveis pelo gerenciamento dos problemas de saúde no país.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica

CAMILA PINNO... [et al.]; Educação em saúde [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Adriana Flavia Braga Marques, Bruno Vilas Boas Dias] Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-991-0.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/pageid/1

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/.

COSTA, ALINE DO AMARAL ZILS. Vigilância em saúde [recurso eletrônico]. Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-783-1. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/1

PAULO ANTONIO DE CARVALHO FORTES, HELENA RIBEIRO (organizadores). Saúde Global. Barueri, SP: Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4666-9.</td></tr>
</table>

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446669/pageid/5

SOUSA, LUCILA MEDEIROS. Minichello de Saúde ocupacional / Lucila Medeiros Minichello de Sousa, Moacyr Medeiros Minichello. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-1302-7.
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027/pageid/2

Bibliografia Complementar

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde. 7. ed. 2009. 816p.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Ed.) Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um ambiente sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 842 p.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED					
Código	**Componente Curricular:** Biologia molecular aplicada ao diagnóstico laboratorial				**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial		**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Biologia Celular e molecular; Imunologia aplicada					**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**
Objetivos: Transmitir ao aluno técnicas fundamentais de biologia molecular e capacitar o aluno para o planejamento do diagnóstico molecular aplicados à farmácia.					

Ementa: Propriedades dos ácidos nucleicos; organização do genoma, transcrição do DNA e tradução do RNA; fundamentos de engenharia genética - clonagem e expressão gênica; métodos básicos de manipulação de proteínas; reação em cadeia da polimerase e métodos afins; bancos de informações de sequências gênicas; planejamento e construção de iniciadores; otimização de ensaios de PCR; caracterização molecular de microrganismos.

Bibliografia Básica

FERREIRA, ANTONIO WALTER. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais / Antonio Walter Ferreira e Sandra do lago Moraes. 3. ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017. 978-85-277-2302-2. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/5

HARVEY LODISH ... [et al.]; Biologia celular e molecular [recurso eletrônico] / [tradução: Adriana de Freitas Schuck Bizarro ... et al.]; revisão técnica: Ardala Breda, Gaby Renard. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8271-050-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/pageid/1

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/.

LIPAY, Monica V N.; BIANCO, Bianca. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2768-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Molecular biology of the cell. 5 ed. New York: Garland Science. 2008. 3.786p.

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LODISH; BERK; MATSUDAIRA et al. Molecular cell biology. 6 ed. New York: W. H. Freeman. 2007.973p. LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. 5. ed.- Porto Alegre: Artmed, 2005. 1054p.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520803. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Biotecnologia farmacêutica			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Deontologia e legislação farmacêutica; Química farmacêutica				**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Distinguir a importância da biotecnologia nos dias atuais, conhecer os mecanismos usados na produção de bens e serviços de origem biotecnológica e descrever os benefícios que a biotecnologia traz para a sociedade, relacionar os produtos farmacêuticos obtidos através da biotecnologia

Ementa: Introdução a biotecnologia, fundamentos das biotecnologias, farmacobiotecnologia, biotecnologia em alimentos, biotecnologia forense.

Bibliografia Básica

ADALBERTO PESSOA JR. [et al.]. Biotecnologia farmacêutica: aspectos sobre aplicação industrial / coordenado por Michele Vitolo; colaboradores São Paulo: Blucher, 2015. ISBN 978-85-212-0810-5 (eletrônico). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208105/pageid/4

RESENDE, Rodrigo R. Biotecnologia aplicada a saude. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209256. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209256/.

SCHMIDELL, W et al. Biotecnologia Industrial: processos fermentativos e enzimáticos. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

ZAVALHIA, Lisiane S.; MARSON, Isabele C I.; RANGEL, Juliana O. Biotecnologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026698. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026698/.

Bibliografia Complementar

BINSFELD, P B. Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

BON, E PS et al. Enzimas em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

HARVEY LODISH ... [et al.]; Biologia celular e molecular [recurso eletrônico] / [tradução:

Adriana de Freitas Schuck Bizarro ... et al.]; revisão técnica: Ardala Breda, Gaby Renard. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8271-050-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/pageid/1

MORAES, Ângela Maria; AUGUSTO|, Elisabeth F Pires; CASTILHO, Leda R. Tecnologia de cultivo de células animais: de biofármacos a terapia gênica. São Paulo: Roca, 2008

SAGRILLO, Fernanda S.; DIAS, Flaviana Rodrigues F.; TOLENTINO, Nathalia Motta de C. Processos Produtivos em Biotecnologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536530673. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530673/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED

Código	**Componente Curricular:** Fundamentos Filosóficos e Sociológicos		**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**	**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Não			**Correquisito:** Não **Equivalência:** Não

Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: **32 horas**	**Teórica:** **32 horas**	**Prática:** **-**	**EAD:** **-**	**Extensão[7]** **-**

Objetivos: Capacitar o estudante a desenvolver uma análise sistemática e crítica das relações sociais sob o foco da interdisciplinaridade, fomentando relações dialógicas entre as ciências filosóficas, sociológicas e antropológicas, propiciando uma visão de mundo mais ampliada.

Ementa: A relação com a Filosofia; A vocação filosófica da Farmácia; Provocações filosóficas a partir de autores e suas obras; A filosofia e a Psicologia como campos do conhecimento; Leitura e interpretação de textos filosóficos; Tendências filosóficas contemporâneas: fenomenologia, existencialismo. Clássicos da sociologia: Karl Max, Émile Durkheim. A sociologia de Weber: Racionalização e História. A Escola de Frankfurt: teoria crítica da ciência e da cultura. Sociologia e sociedade contemporânea. Histórico e definição da antropologia. A relação entre antropologia e farmácia. Conceito de cultura. Principais abordagens teóricas da antropologia contemporânea no estudo dos processos socioculturais.

Bibliografia Básica

BERTEN, André. Modernidade e desencantamento: Nietzsche, Weber e Foucault. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145580/.

DIDEROT, Denis. Pensamentos Filosóficos. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. E-book. ISBN 9789724422091. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422091/.

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. São Paulo: Grupo Almedina, 2015. E-book. ISBN 9789724422534. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422534/.

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555714. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/.

Bibliografia Complementar

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

GHIRALDELLI JR., Paulo. Introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/

GREAVES, Tom. Heidegger. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788563899910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista brasileira de ciências sociais. Vol. 32, n 94. Junho, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v32n94/0102-6909-rbcsoc-3294022017.pdf

ROUDINESCO, Elisabeth. Filósofos na tormenta: Canguilhem, Sartre, Foucault, Althusser, Deleuze e Derrida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 239 p.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Políticas Públicas e Direitos Humanos			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Não				**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**
Objetivos: Capacitar o estudante a refletir e se posicionar sobre as implicações das				

políticas públicas sobre os direitos do cidadão, instrumentalizando-o a atuar de forma crítica diante das questões socioeconômicas e ambientais e seus impactos na subjetividade do indivíduo.

Ementa: Políticas públicas, Direitos Humanos e Psicologia: história e panorama. Políticas públicas brasileiras e organismos internacionais. Políticas públicas voltadas para os variados direitos sociais: educação; infância e adolescência; saúde; trabalho; habitação; segurança; cultura e lazer; assistência social. Pesquisas recentes sobre políticas públicas. Impactos das políticas públicas nas formas de viver. O trabalho do psicólogo na elaboração, implementação e garantia de políticas públicas.

Bibliografia Básica

CRUZ, Lílian Rodrigues da; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima (Org.). Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FONTE, FELIPE DE MELO. Políticas públicas e direitos fundamentais. Felipe de Melo Fonte. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 380 p. ISBN: 978-65-5559-741-7. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcatalografica.xhtml]!/4/2/2/1:94[ia%20%2Caut]

SIQUEIRA JR., PAULO HAMILTON. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. Paulo Hamilton Siqueira Jr., Miguel Augusto Machado de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dcatalografica.html]!/4[abertura]/2/14/3:18[rav%2Cin]

Bibliografia Complementar

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (Orgs.). Família redes, laços e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2008.

CAROLINE COSTA NUNES LIMA... [et al.]; Políticas públicas e educação [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Joelma Guimarães]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-750-3. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/1

GOHN, M.G. Movimentos sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

JR., Paulo Hamilton S.; Miguel Augusto Machado de Oliveira. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788502636514. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636514/.

MONDAINI, Marco. Direitos Humanos. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9788562938368. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938368/.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** Orientação Vocacional e Profissional			**[1]Tipo:** Disciplina **[2]Caráter:** Optativa
[3]Semestre de Oferta:	**[4]Modalidade de Oferta** Presencial	**[5]Habilitação:**		**[6]Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Não				**Correquisito:** - Não **Equivalência:** - Não
Número de Créditos: 02	**Carga Horária**			
	Total: 32 horas	**Teórica:** 32 horas	**Prática:** -	**EAD:** -	**Extensão[7]** -

Objetivos: Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento vocacional relacionando-os com o processo geral de desenvolvimento da personalidade, capacitando-os a conduzir e levar a bom termo um processo de orientação profissional.

Ementa: História da Orientação Profissional no Brasil e no mundo. Competências do orientador de carreira. Desenvolvimento de carreira e contexto do trabalho. A Orientação Profissional e o mundo do trabalho. Diferentes teorias em desenvolvimento de carreira. Família e escolha profissional em diferentes estágios da vida. Aconselhamento de carreira: características, princípios, estratégias, multiculturalidade. Contextos de intervenção: aconselhamento de carreira na escola, no ensino superior, nas organizações, etc. Aconselhamento de carreira para adultos.

Bibliografia Básica

LEITE, MARIA STELLA SAMPAIO Orientação profissional / Maria Stella Sampaio Leite. – São Paulo: Blucher, 2018. 136 p. (O que fazer?) Bibliografia ISBN 978-85-212-1349-9 (impresso) ISBN 978-85-212-1350-5 (e-book). https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213505/pageid/4

ROSANE SCHOTGUES LEVENFUS (org.) Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2016. ISBN 978-85-8271-274-0. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712740/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/4/2/1:1[%2C%20Ar]

SOARES, D.; LEVENFUS, R. Orientação vocacional e ocupacional – 2ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOUZA, Eduardo N C. Legislação e exercício profissional. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595028098. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028098/.

Bibliografia Complementar

BOCK, Silvio D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920998. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920998/.

DIAS, M. S. L. Planejamento de carreira: Uma orientação para estudantes universitários. 1 ed. São Paulo: Vetor, 2009.

LASSANCE, M. C. P. (org) Técnicas para o trabalho de orientação profissional em grupo- 2ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.

MARQUES, Cristina M. O Profissional do Amanhã. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786587958309. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958309/.

SOARES, D. H. P. A escolha profissional: Do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Faculdade de Medicina – FAMED				
Código	**Componente Curricular:** História e Cultura Afro-Brasileira e Indigena			[1]**Tipo:** Disciplina
				[2]**Caráter:** Optativa
[3]**Semestre de Oferta:**	[4]**Modalidade de Oferta** Presencial	[5]**Habilitação:**		[6]**Regime:** Semestral
Pré-Requisito: Não				**Correquisito:** - Não
				Equivalência: - Não

Número de Créditos: 02	**Carga Horária**				
	Total: 32 horas	**Teórica: 32 horas**	**Prática: -**	**EAD: -**	**Extensão[7] -**

Objetivos: Capacitar o estudante a conhecer os aspectos históricos e fundamentos da cultura afrobrasileira e indígena.

Ementa: Aspectos da história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As especificidades culturais: línguas, religiões, símbolos, artes e literaturas. Influência no Brasil. A formação da sociedade nacional. O Racismo e o Anti-racismo.

Bibliografia Básica

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926495/.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed., 35. Reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 220 p.

JARDIM, Ana C M.; SOUZA, Ana C. Machado de; FREITAS, Eduardo P.; et al. Historiografia Brasileira. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902265. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902265/.

KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572443715/.

Bibliografia Complementar

BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008. 678 p.

HILSDORF, Maria Lucia S. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023/.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social).

NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira - utopia e massificação (1950 - 1980). São Paulo: Editora Contexto, 2001. E-book. ISBN 9788572441575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572441575/.

PESAVENTO, Sandra J. História & História Cultural. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582172117. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172117/.

QUADRO 07. FLUXOGRAMA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Química Geral e inorgânica CH = 64	Química Orgânica I CH = 64	Bioquímica Metabólica CH = 64	Microbiologia Clínica CH = 64	Parasitologia Clínica CH = 64	Farmacotécnica I CH = 64	Citologia aplicada CH = 64	Farmácia Hospitalar CH = 64	Controle e Qualidade de Medicamentos e Cosméticos CH = 96	Estágio Supervisionado II CH = 224
Biologia Celular e molecular CH = 64	Química Analítica I CH = 64	Química Orgânica II CH = 64	Farmacologia II CH = 64	Patologia Geral CH = 64	Hematologia CH = 64	Hematologia clínica CH = 64	Análises toxicológicas CH = 64	Estágio Supervisionado I CH = 224	Trabalho de Conclusão de Curso II CH = 32
Histologia e Embriologia CH = 32	Introdução à Bioquímica CH = 64	Química Analítica II CH = 64	Parasitologia CH = 64	Fitoterapia CH = 64	Bioquímica clínica CH = 64	Bromatologia II CH = 64	Gestão e Controle de Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas CH = 64	Trabalho de Conclusão de Curso I CH = 32	
Deontologia e legislação farmacêutica CH = 32	Fisiologia Humana CH = 64	Farmacologia I CH = 64	Imunologia CH = 64	Imunologia aplicada CH = 64	Bromatologia I CH = 64	Farmacotécnica II CH = 64	Produção de Medicamentos e Cosméticos CH = 96		
Anatomia Humana CH = 64	Bioestatística CH = 64	Microbiologia CH = 64	Química farmacêutica CH = 64	Estágio em Farmácia I CH = 96	Estágio em Farmácia II CH = 96	Optativa III (Livre) CH = 64	Estágio em Farmácia IV CH = 96		
		Farmacognosia CH = 64	Físico-química aplicada a farmácia CH = 64	Optativa I CH = 32	Optativa II CH = 32	Estágio em Farmácia III CH = 96			

5.11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio curricular do Curso de Graduação em Farmácia da UFCA está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de farmácia do Brasil, além da com a Resolução CONSUNI Nº 157/2023, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA, que trata do assunto, levando em consideração as características específicas da instituição. Esse componente curricular tem como objetivo fortalecer o processo de formação do Bacharel Generalista em Farmácia, proporcionando experiências pré-profissionais em diversos cenários práticos da profissão. Ao longo do curso, essa prática permitirá uma integração gradual e progressiva do estudante com os profissionais dos serviços de saúde. Isso visa proporcionar uma compreensão mais profunda do exercício profissional, bem como adquirir maturidade para tomar decisões e resolver problemas tanto do serviço quanto dos usuários, dentro de sua competência profissional.

O desenvolvimento dos Estágios Curriculares possibilitará ao estudante aplicar competências e habilidades no gerenciamento e coordenação das ações em Ciências Farmacêuticas e áreas correlatas antes de sua entrada no mercado de trabalho. Esse processo requer a participação ativa de docentes e farmacêuticos de serviços no planejamento, execução, supervisão e avaliação das atividades. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Farmácia irá adotar uma relação de 10 estudantes por preceptor/local, durante as atividades práticas. Durante a realização dos estágios curriculares, haverá docentes designados para orientar as atividades, sendo responsáveis pela orientação e supervisão dos estudantes. Eles desempenharão um papel fundamental na garantia do aprendizado prático e na integração das experiências adquiridas com os objetivos educacionais do curso.

No Curso de Farmácia da UFCA o Estágio Curricular é um componente obrigatório e essencial para formação discente, sendo realizado com uma carga horária total de 832 horas, o que equivale a 20,8% do curso. Em conformidade com

a Resolução No 6, de 19 de outubro de 2017, as horas de estágio serão distribuídas nos seguintes cenários de prática:

I - Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60%

II - Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: 30%

III - Especificidades institucionais e regionais: 10%

QUADRO 08. DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO CURSO DE FARMÁCIA

Estágio	Semestre	Cenário de Práticas	%	Carga Horária (horas)
Estágio em Farmácia I	5º.	Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	10	96
Estágio em Farmácia II	6º.	Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	10	96
Estágio em Farmácia III	7º.	Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	10	96
Estágio em Farmácia IV	8º.	Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento	10	96
Estágio Supervisionado I	9º.	Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	30	224
Estágio Supervisionado II	10º.	Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento	20	224
		Especificidades institucionais e regionais	10	
Total			**100**	**832** (20,8% da carga horária total)

O Estágio Curricular do Curso de Farmácia abrange diversos cenários de prática dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênios estabelecidos com várias Secretarias Municipais de Saúde, além da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Essa abordagem possibilita a realização de visitas técnicas em diversas unidades de saúde, como os Hospitais Estaduais e Regionais, assim como o HEMOCE e o LACEN, entre outros. Além disso, os convênios com hospitais municipais e unidades de saúde em municípios como Barbalha, Juazeiro do Norte, Crato, dentre outros proporcionam uma ampla gama de experiências práticas. É relevante mencionar a presença da Clínica Escola na Faculdade de Medicina – FAMED, campus Barbalha da UFCA, que já tem uma demanda e estrutura que contribuirá com a prática do graduando, além dos convênios estabelecidos com a indústria farmacêutica, possibilitando visitas e estágios em unidades de produção de medicamentos e prestadoras de serviços farmacêuticos. Essa rede de convênios e parcerias proporcionará aos estudantes a oportunidade de realizar seus estágios curriculares de forma supervisionada, enriquecendo sua formação com experiências práticas em diferentes ambientes e contextos profissionais.

Na avaliação dos estágios dos estudantes do Curso de Farmácia, o orientador e o preceptor deverão garantir que o aluno compreenda as competências profissionais e suas responsabilidades técnicas. Além da frequência e do cumprimento da carga horária exigida, outros critérios serão considerados podendo variar de acordo com as especificidades do estágio e do campo de atuação, dentre eles:

a) Demonstração de habilidades técnicas: Avaliação da capacidade do aluno em realizar tarefas específicas relacionadas à prática farmacêutica, como preparo de medicamentos, dispensação, aconselhamento ao paciente, entre outras.
b) Conhecimento teórico: Avaliação do conhecimento teórico do aluno sobre farmacologia, farmacoterapia, legislação farmacêutica, entre outros aspectos relevantes para a prática profissional.

c) Atitude e ética profissional: Avaliação do comportamento do aluno em relação à ética, profissionalismo, trabalho em equipe, comunicação com os pacientes e outros profissionais de saúde, bem como respeito às normas e regulamentos internos da instituição.
d) Capacidade de resolução de problemas: Avaliação da capacidade do aluno em lidar com situações complexas e imprevistas que possam surgir durante a prática profissional, como emergências médicas, interações medicamentosas, entre outras.
e) Autodesenvolvimento: Avaliação do interesse e da disposição do aluno em buscar oportunidades de aprendizado adicional, participar de atividades extracurriculares relevantes e se manter atualizado sobre as novidades na área farmacêutica.

A proposta de integração ensino-serviço é uma excelente iniciativa para proporcionar aos estudantes de Farmácia uma experiência mais completa e integrada durante o estágio. Essa integração poderá contribuir para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para atuar no mercado de trabalho, além de fortalecer a relação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências entre academia e prática profissional.

5.12 Atividades Práticas de Ensino para a Área da Saúde

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação é fundamental o estabelecimento de relações teórico-práticas que permitam o desenvolvimento das competências necessárias para as áreas de sua atuação. Nesse sentido, a estruturação curricular do Curso de Farmácia possui atividades práticas, na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. No Curso de Farmácia, esses conteúdos serão desenvolvidos com o aluno a partir do desenvolvimento da matriz curricular, desde as aulas teóricas até sua aplicabilidade, prevista no desenvolvimento de determinadas aulas práticas, bem como durante a realização do estágio curricular.

Os cenários das práticas contemplam os vários graus de especificidade, vinculando-se às distintas áreas do saber, às diferentes tecnológicas e, necessariamente, às etapas de formação do aluno. Estes cenários ocupam o desenvolvimento das práticas de ensino na área da saúde no âmbito interno e externo da UFCA. Os ambientes internos são os institucionais, com estrutura física e equipamentos para o desenvolvimento das atividades de ensino e para atendimento das especificidades da aprendizagem discente, podendo destacar os seguintes espaços: (1) Lab. de Anatomia Humana; (2) Lab. de Fisiologia Humana; (3) Lab. de Microbiologia; (4) Lab. de Parasitologia; (5) Lab. de Patologia Humana; (6) Lab. Hematologia/Hematologia aplicada/Imuno-hematologia e Banco de Sangue/Enzimologia; (7) Lab. de Prática de Atenção Farmacêutica e Semiologia; (8) Lab. de Análises Clínicas. Os ambientes externos, adequados para o prosseguimento das atividades acadêmico-pedagógicas, são utilizados para desenvolvimento das práticas em diferentes graus de complexidade, entre eles: (1) Farmácia Escola; (2) Farmácia Viva; (3) Horto para Cultivo de Plantas Medicinais.

O principal compromisso do Curso de Farmácia da UFCA com a educação para a saúde é desenvolver ao logo do curso ações de promoção em saúde como campanhas vinculadas às necessidades da comunidade e melhora da qualidade da comunicação com o paciente. Vale destacar que o curso irá oportunizar aos discentes a criação de Ligas Acadêmicas com atividades de ensino e extensão voltadas para a comunidade local.

5.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que facilitam a integração entre teoria e prática no currículo, além de complementar os conhecimentos e habilidades necessários ao longo da formação do estudante (Resolução CONSUNI No. 157).

QUADRO 09. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE FARMÁCIA

MODALIDADE	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	LIMITE
Atividades de iniciação à docência e outras ligadas ao ensino	Monitoria	15 horas por semestre	30 horas
Atividades de iniciação à pesquisa, produção técnica e/ou científica	Publicação em revistas	10 horas por publicação	40 horas
	Projeto de pesquisa	15 horas por semestre	30 horas
	Apresentação de trabalhos científicos	05 horas por evento	20 horas
Atividades de extensão	Apresentação de trabalhos em evento	05 horas por evento	20 horas
	Projeto de extensão	15 horas por semestre	30 horas
Atividades de participação e/ou organização de eventos	Organização de eventos	10 horas por evento	20 horas
Estágio não obrigatório	-	20 horas por semestre	40 horas
Participação em órgãos colegiados	-	15 horas por semestre	30 horas
TOTAL		**80 horas** (2,0% da carga horária total)	

A coordenação do Curso de Farmácia deverá avaliar se as Atividades Complementares desenvolvidas seguem os critérios estabelecidos pelas normativas da UFCA e normatizações específicas do curso, emitindo conceito satisfatório ou insatisfatório e contabilizando a carga horária a ser aproveitada, e tomará as providências para o seu registro junto ao sistema acadêmico. O cumprimento da carga horária das atividades é obrigatório para a integralização do currículo sendo composta por atividades diversificadas devidamente comprovadas por meio de certificados emitidos por instituições idôneas. Estas atividades poderão ser desenvolvidas, de acordo com as seguintes modalidades, respeitando o limite de carga horária.

O Regimento do Curso de Farmácia para as Atividades Complementares estabelecerá os eventos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão que complementam a formação geral e profissional do Psicólogo delineada neste Projeto Pedagógico. O aluno do curso deverá cumprir 80 horas de Atividades Complementares. Elas têm como objetivo flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, contemplando atividades que promoverão a formação geral como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

A escolha e a validação das Atividades Complementares devem objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica. O aluno do Curso de Farmácia deverá participar das atividades descritas acima, observando os seguintes critérios:

a) Serem realizadas a partir do segundo semestre;
b) Serem compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso;
c) Participar de pelo menos 3 (duas) modalidades;

A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou a

participação nos eventos extracurriculares. O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos é realizado pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Em conformidade com o Art. 69º. do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA (Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023), para validação da atividade será necessária comprovação por meio de documento legal emitido por esta Instituição ou outra legalmente constituída, a qual deverá ser arquivada digitalmente através no Sistema Integrado de Gestão e Controle Acadêmico - SIGAA. Com um prazo de até dois meses antes do término do último período no qual o estudante estiver matriculado.

5.14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência integrante da matriz curricular Curso de Farmácia da UFCA e seguirá as normativas do Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri (Resolução CONSUNI Nº 157, 22/06/2023).

O TCC é dividido em duas etapas, oferecidas aos estudantes no 9º (TCC I, 32 horas) e 10º semestre (TCC II, 32 horas) do curso, totalizando 64 horas de atividades. Na unidade curricular TCC I, o aluno deverá elaborar um projeto de pesquisa a ser desenvolvido, o qual será submetido à avaliação de uma banca examinadora. A banca pode: a) aprovar o projeto sem restrições para execução; b) aprovar o projeto com restrições, recomendando alterações consideradas necessárias para sua execução; ou c) reprovar o projeto, sugerindo que o aluno o reformule integralmente, o que pode resultar na reprovação do aluno nessa unidade curricular.

Na unidade curricular TCC II, o aluno deverá executar o projeto aprovado na unidade curricular TCC I. Após a conclusão do trabalho, ele será submetido à avaliação de uma banca examinadora. A banca pode: a) aprovar o trabalho sem restrições; b) aprovar o trabalho com restrições, recomendando as alterações necessárias, que devem ser realizadas sob a orientação do docente orientador; ou

c) reprovar o trabalho, sugerindo que o aluno o refaça integralmente. Nesse caso, a reprovação nesta unidade curricular será determinada.

O TCC tem como objetivo principal o treinamento em metodologia científica, representando uma síntese das experiências de aprendizado adquiridas ao longo da graduação. Os alunos serão orientados por professores do quadro de docentes da UFCA, especializados na área de conhecimento relacionada ao curso de Farmácia ou ao tema de estudo do TCC do aluno. Os objetivos da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) incluem:

a) Integrar os conhecimentos científicos adquiridos ao longo da graduação em uma atividade acadêmica de conclusão de curso, onde o graduando organiza, aprofunda e sistematiza esses conhecimentos em um trabalho prático de pesquisa experimental, observacional, estudo de casos ou revisão de literatura. O tema escolhido deve ser preferencialmente inédito e relacionado a uma das áreas de conhecimento e/ou linhas de pesquisa do curso.
b) Demonstrar a capacidade criativa e de pesquisa do graduando por meio de um trabalho acadêmico que evidencia sua habilidade na organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação bibliográfica, além da clareza e coerência na redação final.

No Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Farmácia da UFCA, cada aluno desenvolverá individualmente um projeto de pesquisa sobre um tema de seu interesse, desde que esteja alinhado com as linhas de pesquisa do curso e áreas afins. O trabalho poderá ser apresentado na forma de um artigo científico ou monografia, seguindo modelo estabelecido pela coordenação ou da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A elaboração do trabalho de pesquisa deve ser supervisionada por um professor orientador da UFCA, que atue na área de conhecimento do curso em questão ou em áreas afins. Cada docente poderá conduzir a orientação, no máximo,

de quatro discentes, consideradas as duas unidades curriculares — TCC I e TCC II. As bancas de avaliação do TCC I e TCC II deverão ser compostas por 3 (três) docentes, com titulação mínima de mestrado, escolhidos pelo orientador do estudante. Na elaboração do TCC, cabe ao orientador:

a) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
b) Informar ao orientando sobre normas, procedimentos e critérios de avaliação;
c) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases (TCC I e TCC II);
d) Registrar na folha individual a frequência e o acompanhamento das orientações;
e) Receber de seu Orientando a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, em 3 (vias) vias encadernadas em espiral;
f) Avaliar o TCC, encaminhando-o ou não à Banca Examinadora;
g) Compor a Banca Examinadora do trabalho orientado e preencher à Ata de apresentação e defesa do TCC, anotar as sugestões dadas pela Banca Examinadora;
h) Receber, depois da defesa, os trabalhos dos orientandos e conferir se as sugestões dadas pela Banca Examinadora foram ou não atendidas;

Aos estudantes é facultado, quando da matrícula na unidade curricular TCC I, escolher o docente que irá conduzir sua orientação, desde que haja vaga disponível no grupo de orientandos do docente em questão. A nota mínima para aprovação do trabalho em ambas as etapas de sua execução na unidade curricular TCCI e TCC II será 7,0 (sete). Todos os trabalhos aprovados pela banca examinadora serão anexados ao repositório da UFCA.

6. AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE

6.1 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

A Faculdade de Medicina – FAMED possui instituído o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento acadêmico do educando através de uma equipe multiprofissional composta por 1 (uma) Pedagoga, 1 (uma) Assistente Social e 1 (um) Psicólogo. Além disso, disponibiliza o Núcleo de Apoio à Pesquisa, Extensão e Cultura (NAPECE) que coordena e acompanha os projetos de monitoria, de iniciação científica à pesquisa, de extensão e de cultura. Seu objetivo se constitui em estimular a produção do saber de cunho científico e suas aplicações práticas não apenas entre os discentes, mas também entre os docentes e técnicos administrativos.

O apoio ao discente conta com a parceria da Secretaria de Acessibilidade (SEACE) e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), podendo estabelecer outras para atender às demandas que possam surgir no decorrer do curso. A SEACE tem por objetivo articular, junto aos demais setores da UFCA, ações voltadas aos estudantes e servidores com deficiência, mobilizando os diversos órgãos e segmentos da instituição na promoção da acessibilidade. A Secretaria adota como princípios o acesso, a permanência e a inclusão de pessoas com deficiência na instituição.

A PRAE tem como objetivo atender os diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes, atuando no desenvolvimento de programas projetos que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ação afirmativa. Dentre as principais atividades da PRAE, destacam-se os programas de concessão de bolsas e auxílios e os atendimentos especializados nas áreas de Serviço Social, Pedagogia, Psiquiatria e Psicologia. O quadro abaixo apresenta os programas e auxílios disponíveis na UFCA, alocados de acordo com a necessidade dos estudantes.

QUADRO 10. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OFERTADOS PELA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFCA

Programas	Características
Auxílio moradia	Auxílio financeiro voltado para complementação de despesas com moradia.
Auxílio alimentação	Auxílio financeiro destinado atender os discentes dos *campi* que não dispõe de refeitório universitário.
Auxílio creche	Auxílio financeiro com o objetivo de reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade.
Auxílio transporte	Subsidiar, com auxílio financeiro, a locomoção diária dos discentes com transportes no trajeto entre a residência e a Universidade, durante os dias letivos.
Auxílio óculos	Auxílio destinado à aquisição de óculos com lentes corretivas.
Auxílio financeiro a eventos	Concedido preferencialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que necessitem de apoio financeiro para participar de eventos extracurriculares de caráter acadêmico, esportivo, cultural ou sociopolítico.
Auxílio inclusão digital	Disponibilizar auxílio financeiro aos estudantes a fim de que possam ter acesso a equipamento que promova a inclusão digital (compra de notebook, manutenção ou upgrade).
Auxílio emergencial	Auxílio destinado aos discentes que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiro disponíveis na Universidade Federal do Cariri.
Auxílio Tecnologia Assistiva	Disponibilizar auxílio financeiro a fim de contribuir para a permanência dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, a fim de que os discentes possam ter uma complementação financeira para realizar a aquisição ou manutenção de tecnologia assistiva que promova acesso, participação e aprendizagem.
Refeitório Universitário	O Refeitório Universitário (RU) tem a finalidade de fornecer refeições balanceadas, higiênicas e de baixo custo à comunidade universitária.

Fonte: Elaboração do Núcleo Docente Estruturante com base em dados da PRAE, 2022.

6.2 AÇÕES DE INCLUSÃO

A Secretaria de Acessibilidade (SEACE), anteriormente denominada Coordenadoria de Acessibilidade, foi criada após outubro de 2016, por recomendação do Grupo Técnico de Trabalho da Reitoria UFCA. O setor foi então desvinculado da Diretoria de Articulação e Relações Institucionais (Diari) e passou ao status de secretaria vinculada à reitoria da instituição.

A Secretaria de Acessibilidade, órgão complementar da reitoria, articula junto aos setores da UFCA, propõe ações voltadas aos estudantes e servidores com deficiência, mobilizando os diversos órgãos e segmentos da instituição na promoção da acessibilidade. Desta forma, a Secretaria tem como princípios o acesso, a permanência e inclusão de pessoas com deficiência na instituição.

No PDI UFCA 2025, tem como um dos objetivos estratégicos atuar para que as ações da UFCA tenham impacto positivo significativo no desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico do Cariri e na cultura local. Esta atuação deve ser pautada pelo compromisso com os valores e os princípios éticos e institucionais, e com o desenvolvimento sustentável em suas dimensões social, econômica e ambiental, pela pesquisa e inovação, pela inclusão social e respeito à diversidade cultural e às práticas já existentes, sem renunciar a uma perspectiva crítica e da proposição de novos modelos e soluções para os dilemas existentes do Cariri.

Como meta para alcance deste objetivo estratégico com foco em ações de inclusão é a elaboração de política institucional para implementação de ações afirmativas na UFCA, visando garantir a efetivação da Lei 12.711/2012 (acesso de estudantes de escolas públicas segundo critérios de renda e raça/cor) e da Lei 13.409/2016 (inclusão de pessoas com deficiência) e a promoção do respeito às identidades e diversidades de gênero, idade e compleição física.

As metas previstas no PDI visam desenvolver ações institucionais que contribuam para o acesso, a permanência, inclusão, qualidade de vida e o êxito acadêmico, na perspectiva da redução da evasão e da retenção, bem como da

democratização da educação superior. Dentre as estratégias de inclusão, o Art. 295 do Regulamento dos Cursos de Graduação reporta que a inserção do nome social nos registros acadêmicos é um instrumento que visa à garantia do respeito aos direitos humanos, ao combate do preconceito e à eliminação da intolerância na UFCA. O Art. 296 complementa que para inclusão do nome social, o estudante deve, a qualquer tempo, protocolar requerimento na coordenação do curso que encaminhará à PROGRAD.

Em atendimento ao Art. 288 do Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri, o Curso de Farmácia preconizará que com relação ao ensino de graduação serão assegurados aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - NEE os seguintes direitos:

I. Atendimento educacional condizente com suas necessidades educacionais especiais;

II. Mediadores para a compreensão da escrita e da fala nas atividades acadêmicas;

III. Adaptação do material pedagógico e dos equipamentos;

IV. Metodologia de ensino adaptada;

V. Formas adaptadas de avaliação do rendimento acadêmico e de correção dos instrumentos de avaliação, de acordo com a NEE;

VI. Tempo adicional para a realização das atividades de avaliação que têm duração limitada, conforme a NEE apresentada;

VII. Possibilidade de solicitação de mudança de curso, para outra área afim, em caso de aquisição de deficiência permanente que inviabilize sua permanência no curso de origem, após o ingresso na Universidade, a ser analisada pela Câmara Acadêmica após parecer favorável da Secretaria de Acessibilidade.

Como estratégia de articulação do Curso de Farmácia, para desenvolver ações de inclusão junto a UFCA, serão desenvolvidas políticas indutoras de educação na saúde, dentre elas a a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

6.3 AÇÕES PARA O ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de estudantes (ENADE), integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que junto com a Avaliação de Cursos de Graduação e da Avaliação Institucional, formam o tripé avaliativo, permitindo conhecer e monitorar a qualidade dos cursos e das instituições superiores.

A organização curricular proposta no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia abrange conhecimentos do contexto social, histórico e cultural da população brasileira, bem como os elementos que transformam esses contextos em face das realidades, hábitos culturais, transformação das culturas e suas interferências no ambiente de acordo com as políticas institucionais que tratam da formação geral de todos os alunos da UFCA. A adequação e atualização dos planos de ensino ocorrerá sempre que necessário e levará em consideração os objetivos do curso, o perfil do egresso e o mercado de trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos planos de ensino das disciplinas do currículo do Curso de Farmácia é realizada com base nas ementas do PPC, de modo que os conteúdos dos períodos que abrangem completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas, para o desenvolvimento de competências e habilidades.

A gestão acadêmica do Curso de Farmácia fará o aprimoramento contínuo do PPC, por meio de análise de conteúdos e competências exigidas nas edições do ENADE, pelas revisões da Matriz de Referência, o com o objetivo de melhorar o desempenho dos acadêmicos, o desenvolvimento das competências e habilidades

necessárias na formação geral e profissional do egresso de Farmácia, em conformidade com as diretrizes traçadas por um mercado de trabalho globalizado.

A UFCA realiza e participa periodicamente de avaliações internas e externas que tratam sobre o ensino e a aprendizagem. Externamente, há avaliação durante o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A PROGRAD, com sua Coordenadoria de Ensino de Graduação, apoia os cursos que estão passando por esse processo por meio da orientação, coordenação e preenchimento dos formulários nos sistemas avaliativos. Após a análise externa, com base nos relatórios gerados pela avaliação é feita uma reunião com as coordenações dos cursos avaliados, a fim de verificar pontos que devem ser melhorados e discutir ações nessa direção.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem feito avaliações discentes/docentes periódicas, além de um levantamento histórico dos índices acadêmicos (taxa de sucesso, taxas de ocupação, evasão, retenção) para toda a Universidade e para cada curso de graduação individualmente.

6.4 Atividades Enriquecedoras da Formação Discente

O Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri determina que, os alunos podem ao longo do curso, desenvolver uma diversidade de atividades concomitantemente a frequência às disciplinas, tais como: monitorias, Programa de Educação Tutorial (PET), participação em projetos de pesquisa e extensão, intercâmbio no exterior, mobilidade acadêmica no Brasil, centro acadêmico e empresa júnior, dentre outras existentes.

Diversas atividades são ofertadas anualmente pela UFCA, e direciona o estudante contribuindo para sua formação complementar, destacando-se os seguintes programas:

1) Programa de Bolsas de Iniciação Docente – PID
2) Programa de Bolsas de Educação Tutorial – PET
3) Programa de Projetos de Ensino

4) Programa de Aprendizagem Cooperativa
5) Programa de Auxílios e Bolsas de Extensão
6) Programa de Bolsas de Cultura
7) Programa de Bolsas de Arte
8) Programa de Bolsas de Esporte
9) Programa de Assistência Estudantil
10) Programa de Bolsas de Tecnologia da Informação
11) Programa de Aprendizagem Prática
12) Programa de Integração de Ensino e Extensão
13) Programa de Comunicação Organizacional – PCO
14) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIICT

A UFCA também tem contado com o apoio de agências que incentivam os projetos da instituição, como é o caso da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), órgão vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) do Governo do Estado do Ceará, que anualmente oferta bolsas de Iniciação Científica aos discentes da UFCA.

A PRAE implementou o Orçamento Participativo, que permite a participação do corpo discente nas decisões envolvendo as áreas de assistência estudantil em que os recursos do Pnaes devem ser aplicados. Por meio dessa medida, elaborou-se uma proposta executável para aplicação dos recursos nos programas de assistência. Notadamente, há uma priorização de benefícios essenciais à permanência dos estudantes de graduação na UFCA, como é o caso dos auxílios alimentação, transporte e moradia.

Todos os benefícios entregues pela universidade aos estudantes sejam bolsas ou auxílios são selecionados por meio de editais, e cada edital apresenta critérios básicos conforme a Pró-Reitoria relacionada. Todas estas ações, são supervisionadas pelas respectivas Pró-Reitorias e pelos docentes orientadores ou supervisores. Os alunos desenvolvem suas atividades que contribui para uma formação acadêmica mais rica em oportunidades através de uma atividade complementar prática.

7. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

7.1 COORDENAÇÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (IACG)

O processo de gestão acadêmica do Curso de Farmácia irá desempenhar a função de coordenar, articular, promover e desenvolver a estrutura curricular as relações acadêmicas internas e externas. Ainda, atua como corresponsável institucional, acompanhando as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), estando vinculada e subordinada à direção da FAMED.

Em conformidade com o Regimento Interno a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (Resolução nº 78 /CONSUNI, de 17/10/ 2019), o Curso de Farmácia terá um Coordenador (a) e um Vice Coordenador (a), escolhidos (as) por meio de eleição, com um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução. A coordenação irá desenvolver um trabalho em conjunto com a coordenação de Estágio Curricular, TCC e Monitoria com vistas à articulação de todos os cenários de ensino.

Dentre as atribuições do Coordenador do Curso de Farmácia, destacam-se as seguintes ações:

a) Presidir o Colegiado do Curso na Unidade Acadêmica;
b) Coordenar o Núcleo Docente Estruturante do Curso;
c) Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Diretoria da Unidade Acadêmica e a equipe técnico pedagógica;
d) Coordenar a organização e operacionalização do curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo;
e) Realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino-aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação

do desempenho e avaliação do curso envolvendo docentes, estudantes e equipe técnico--pedagógica;

f) Acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o projeto pedagógico do curso;

g) Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão;

h) Participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessitem da presença do coordenador;

i) Articular a realização da Avaliação das Condições de Ensino e Avaliação Institucional no âmbito do Curso;

7.2 COLEGIADO

O Colegiado do Curso de Farmácia constitui-se como órgão normativo e deliberativo, com função de coordenar o desenvolvimento acadêmico, realizar o acompanhamento e a avaliação permanentes. O órgão normativo será composto por docentes, técnicos-administrativos e discentes, respeitado o §1º do Art. 12º do Estatuto da UFCA, sendo presidido pelo (a) Coordenador (a) do curso.

A composição docente será organizada em Unidades Curriculares, considerando o Art. 5º da Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que dispõe sobre os eixos estruturantes do Curso de Graduação em Farmácia. A quantidade de membros por unidade deverá ser proporcional e equivalente aos componentes curriculares obrigatórios distribuídos por Unidade no Projeto Pedagógico do Curso vigente. A composição se dará da seguinte forma:

I - Representação do corpo docente: membros docentes, entre titulares e suplentes, distribuídos por unidade Acadêmica.

II - Representação do corpo técnico-administrativo, um titular e um suplente representando 10% da categoria no Colegiado do Curso;

III - Representação do corpo discente do Curso de Farmácia, um titular e um suplente, regularmente matriculados até o oitavo semestre, representando 10% da categoria no Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso de Farmácia poderá se ordinariamente a cada mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu presidente ou metade mais um dos seus membros. Será da competência do desse colegiado:

São competências dos colegiados dos cursos:

a) Elaborar o seu Regimento Interno e submeter ao Conselho da unidade;
b) Deliberar sobre as atividades de graduação a fim de harmonizá-las com os Projetos Pedagógicos;
c) Zelar para que a estrutura do curso e os procedimentos administrativos e acadêmicos se adequem às normas e legislação em vigor;
d) Responder, quando for o caso, questões relativas ao desenvolvimento dos cursos à Unidade Acadêmica;
e) Debater e encaminhar as demandas dos componentes curriculares e outras atividades acadêmicas para o funcionamento do curso;
f) Auxiliar os Laboratórios, quando for o caso, no planejamento, execução e avaliação de suas atividades;
g) Deliberar sobre demandas específicas de seus cursos como atividades complementares, aproveitamento de estudos, quebra de pré-requisitos, entre outros;
h) Instituir comissões para avaliação de solicitações de atividades complementares e aproveitamento de estudos;
i) Aprovar o planejamento semestral de aulas de campo/visitas técnicas dos cursos;
j) Aprovar normativa própria para atividades complementares, TCC e Estágio, seguindo as determinações das normas superiores da Universidade.

7.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do PPC do Curso. É uma instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculada à Coordenação do Curso de Farmácia.

Na composição do NDE, o Coordenador do Curso é membro nato e exerce a presidência do núcleo, de onde fazem parte os professores indicados. Os integrantes do NDE são designados por portaria emitida pela Direção da Faculdade de Medicina. As propostas do NDE devem ser homologadas pelo Colegiado do Curso de Farmácia.

Conforme o regimento interno da UFCA, em cada curso de graduação haverá um Núcleo Docente Estruturante competente para atuar no processo de consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A composição e atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes observarão ao disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O NDE do curso de Farmácia reunir-se-ão ordinariamente a cada mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu presidente ou metade mais um dos seus membros.

Entre as atribuições do NDE do Curso de Farmácia da FAMED/UFCA estão as seguintes ações:

a) Monitorar a execução e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, preservando a sua atualidade, elaborar propostas de atualização para o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e encaminhá-las para apreciação e aprovação do Colegiado do Curso;

b) Fazer o acompanhamento curricular do curso, visando o cumprimento da missão e dos objetivos definidos no PPC;

c) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

d) Colaborar na articulação entre ensino de graduação e pós-graduação, extensão e pesquisa;

e) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação.

7.4 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS

A Faculdade de Medicina – FAMED O Campus Barbalha da UFCA dispõe da Clínica Escola que atua na prestação de serviço assistencial a nível secundário. Além disso, dispõe, como campo de estágio e atividades práticas, de estruturas de atenção à saúde do Município de Barbalha e municípios circunvizinhos, através de Convênio de Cooperação Técnica entre a IES e as prefeituras municipais.

A Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde N.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 determina que os serviços públicos que integram o SUS devem constituir campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional. Dessa forma, a FAMED mantém convênios com as instituições de saúde do seu entorno, visando proporcionar ao estudante essa inserção no SUS, desde o início da graduação até a sua conclusão.

Na atenção primária de saúde, a Faculdade de Medicina - FAMED dispõe de convênios com Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte. Para a atenção secundária, a FAMED disponibiliza os serviços especializados em saúde da Clínica Escola, bem como com serviços especializados em Juazeiro do Norte e Crato, que poderão suprir as necessidades de aulas práticas do Curso de Farmácia. Dentre os serviços de emergências disponíveis para as estratégias de teoria-prática em especificidades do Curso de Farmácia vale destacar o Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte e o Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo em Barbalha.

8. AÇÕES DE AVALIAÇÃO

8.1 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar do discente terá como base as competências, habilidade e conteúdos curriculares desenvolvidos durante o curso, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, bem como a Resolução CONSUNI Nº 157, de 22 de junho de 2023.

Nas avaliações da aprendizagem deve-se verificar o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades e versar sobre os objetivos e conteúdos propostos no programa do componente curricular. Nesse sentido, para uma avaliação relevante o Curso de Farmácia irá empregar as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica é importante para que o educador possa diagnosticar os pontos fracos e fortes do estudante na área de conhecimento em que se desenvolverá o processo de ensino-aprendizagem. O processo de ensino é um uma construção de conhecimento e o diagnóstico inicial é fundamental para verificar se o estudante domina todos os pré-requisitos necessários para o ensino. O resultado da avaliação diagnóstica pode apontar uma necessidade de revisão de um assunto que servirá de base para os seguintes, podendo ser trabalhada individual e coletivamente.

A avaliação formativa será a modalidade marcante de acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. A avaliação do processo permitirá não somente a verificação da situação do estudante, mas também será útil para corrigir falhas nas estratégias pedagógicas e nos materiais didáticos utilizados. A avaliação somativa tem como principal finalidade a classificação ao final de determinados períodos, tendo em vista a promoção sucessiva do estudante, para o levar à certificação e à diplomação. Nessa modalidade de avaliação, o Curso de Farmácia irá considerar os conteúdos aprendidos pelo estudante e os

procedimentos e atitudes relativos ao uso desses conteúdos, associados a um contexto significativo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia pretende promover situações de autoavaliação e avaliação compartilhada, sempre na intenção de facilitar a verificação das competências e das habilidades adquiridas pelos discentes, selecionando as técnicas e os instrumentos a serem utilizados. Dentre as principais técnicas e instrumentos de verificação, pode-se destacar as entrevistas, realização de eventos pedagógicos, aplicação de testes de conhecimento e supervisão de atividades discentes, testes e provas escritas, pareceres analíticos, trabalhos individuais, trabalhos de equipe, apresentação oral ou procedimental (por meio da organização de dinâmicas dirigidas/executadas pelos estudantes). Todas as técnicas e instrumentos empregados deverão ter critérios definidos que possibilitam a avaliação da aprendizagem em sua dimensão da aquisição do saber (conteúdos), do saber ser (atitudes) e do saber fazer (procedimentos).

As formas de avaliações nas disciplinas do Curso de Farmácia da UFCA serão apresentadas aos estudantes na primeira aula do período letivo (semestre). Compete ao professor responsável pela disciplina determinar o número de atividades acadêmicas necessárias para efeito de avaliação da aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem em cada disciplina compreende a apuração do aproveitamento obtido nos trabalhos escolares realizados durante o período letivo, o qual é expresso em uma única nota final, numa escala numérica de 0 a 10. Em cada disciplina, os estudantes que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 7 ao final do período letivo, serão considerados aprovados, desde que cumpridos, no mínimo, 75% de frequência às atividades didáticas programadas. Os alunos com média inferior a 4 serão reprovados independentemente da frequência.

Os estudantes com aproveitamento inferior a 7 e superior a 4 serão submetidos a uma avaliação final, desde que observada a exigência de cumprimento de, no mínimo, 75% de frequência. Para aprovação do estudante, a nota da avaliação não pode ser inferior a 5. O rendimento em cada disciplina ou módulo será calculada pela fórmula a seguir:

MF= (NAF +(Σ NAP /n)) / 2

onde: MF = Média Final, NAF = Nota de Avaliação Final,
NAP = Nota de Avaliação e n = Número de Avaliações

É obrigatória a divulgação do rendimento acadêmico da unidade, pelo professor da disciplina ou módulo até 15 (quinze) dias corridos após realização do último instrumento avaliativo da unidade, ressalvados os limites de datas do calendário universitário (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA / Resolução N° 04/CONSUP, 13/01/2017).

Após cada avaliação, o docente da disciplina deverá discutir em sala de aula o exame realizado, esclarecendo as dúvidas relativas às notas, aos conhecimentos, às habilidades, aos objetivos e aos conteúdos avaliados. A discussão pode ser realizada presencialmente ou utilizando outros mecanismos que permitam a divulgação de expectativas de respostas e os questionamentos por parte dos estudantes. Em conformidade com o §3º do Art. 87º. do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA (Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023), após corrigido e sua nota transcrita no sistema oficial de registro e controle acadêmico, o instrumento de avaliação pode ser devolvido ao discente ou ficar sob a guarda da Instituição, ficando a critério do docente essa decisão.

Na mensuração do Rendimento Acadêmico Acumulado serão calculados os seguintes índices numéricos para avaliação do rendimento acadêmico acumulado do estudante:

a) Média de Conclusão (MC);
b) Média de Conclusão Normalizada (MCN);
c) Índice de Eficiência em Carga Horária (IECH);
d) Índice de Eficiência em Períodos Letivos (IEPL);
e) Índice de Eficiência Acadêmica (IEA).

8.2 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A implantação do projeto pedagógico, como um processo dinâmico, em permanente construção, pressupõe a adoção de um sistema da avaliação que possibilite o acompanhamento e o aperfeiçoamento do currículo.

A avaliação do Curso de Farmácia deverá ocorrer por meio dos professores/estudantes ao final de cada período das disciplinas, nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante, em reuniões do Colegiado do Curso, podendo ser realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Dentre as atividades realizadas pela CPA da UFCA, podem ser destacadas:

a) Condução do processo interno de avaliação;
b) Sistematização e disponibilização das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
c) Elaboração, análise e encaminhamento às instâncias competentes, relatórios e pareceres referentes ao processo de autoavaliação da UFCA;
d) Proposição de ações e medidas para o avanço e consolidação do processo de Avaliação Institucional da UFCA;

No que diz respeito à condução do processo de avaliação institucional, a CPA visa: a elaboração do projeto de avaliação institucional; fortalecimento da didática pedagógica para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; esclarecer a importância da avaliação institucional como instrumento orientador de ações para o desenvolvimento da UFCA; planejar o processo de avaliação para que o mesmo transcorra de forma contínua, crítica, participativa, coletiva, construtiva, transparente e transformadora. Nesse contexto, o sistema de avaliação é periódico, utilizando metodologia adequada e envolvendo docentes e discentes nos seguintes aspectos:

1) Objetivos educacionais: quanto à sua adequação e se estão sendo atingidos;
2) Processo ensino-aprendizagem: quanto aos métodos educacionais, conteúdo, ambientes e o próprio sistema de avaliação;
3) Corpo discente: quanto à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes;

4) Corpo docente: quanto ao seu desempenho nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

5) Instituição: quanto à sua estrutura organizacional e/ao processo gerencial.

No tocante à avaliação do curso/institucional, esta acontecerá por meio da construção, implementação e operacionalização de Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, por meio de processos avaliativos em discussões amplas dos itens componentes do projeto, mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem extrair o seu âmago e encontrar suas deficiências.

9. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A implantação de sistemas de acompanhamento de egressos consiste em uma estratégia fundamental para atender as diretrizes da avaliação institucional proposta pelo SINAES, sobretudo no âmbito dos cursos de graduação. A gestão de acompanhamento dos egressos poderá ser articulada a programas sociais, fomento às ações voluntárias nas comunidades locais e/ou regionais, gestão de grupos, adesão voluntária para participação em grupos de pesquisa e projetos de extensão ou demais modalidades oferecidas pela universidade.

Será desenvolvido pelo Curso de Farmácia, com o apoio da UFCA, um Portal do Egresso que consistirá em um espaço interativo, com informações atualizadas sobre a demanda profissional, além de serviços e benefícios voltados para a colocação do egresso no mercado de trabalho. Ademais o Portal do Egresso conterá informações e links de notícias da Universidade, área de depoimentos e espaço destaques, divulgação de eventos acadêmicos e galeria de fotos e vídeos.

O egresso do Curso de Farmácia, por um período de 2 anos, terá como benefícios o acesso ao acervo da biblioteca e aos laboratórios de informática, podendo participar dos cursos de educação continuada ofertados pela UFCA. Além disso, o Curso de Farmácia poderá implantar um programa de relacionamento com egressos. Este programa visa coletar dados que possibilitem avaliar e adequar o

referido curso, através das experiências vivenciadas pelos egressos, após a entrada no mercado de trabalho. Para viabilizar essa rede de comunicação, relacionamento e conhecimento, os egressos poderão realizar um processo de cadastramento voluntário, em que, além de seus dados pessoais, informam dados referentes à sua inserção profissional e social por meio de uma pesquisa sistemática que visa gerar informações, tais como:

a) Feedback sobre o curso que concluiu na IES.

b) Compatibilidade entre a formação e as demandas da sociedade.

c) Sucessos do egresso no mercado de trabalho.

d) Oportunidades e dificuldades encontradas no mercado de trabalho.

e) Setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais.

f) Necessidade e interesse em buscar o aperfeiçoamento profissional.

g) Importância do desenvolvimento de competências profissionais versus competências atitudinais no contexto do trabalho.

Além do levantamento de informações, o egresso poderá ter oportunidades de se apresentar como potencial profissional para empresas da região por meio do acesso ao Canal Conecta e à IES. Ao incluir em seus dados um currículo atualizado, torna-se candidato às vagas disponíveis no Canal Conecta apresentadas pela IES. A manutenção desse vínculo viabiliza também a promoção de encontros de confraternização com outros egressos, eventos acadêmicos e científicos para alunos da IES, além da possibilidade de utilização da infraestrutura e dos serviços mantidos pela IES.

Nesse contexto, a ferramenta é um espaço que oportuniza o relacionamento, as trocas de informações e materiais e o conhecimento acerca do desempenho institucional, resultante da análise do acompanhamento da situação profissional de seus egressos. A estratégia para tornar pública a ferramenta é estabelecer a comunicação entre a IES e os alunos do último semestre dos cursos de graduação, informando e orientando sobre a importância do programa e, assim, estimulando a adesão deles.

10. INFRAESTRUTURA

O Curso de Farmácia encontra-se inserido na Unidade Administrativa – C*ampus* Barbalha, que abriga a Unidade Acadêmica (UA) Faculdade de Medicina (FAMED), estrutura organizacional da Universidade Federal do Cariri responsável pelo acolhimento do aludido curso em suas vertentes administrativas e acadêmicas.

Atendendo aos pré-requisitos do Decreto 5.296/2004, o Campus Barbalha viabiliza as condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais, inclusive às pessoas com necessidades especiais. É disponibilizado elevador, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

10.1 Sala de Coordenação

A Faculdade de Medicina – FAMED disponibiliza uma sala destinada às atividades de coordenação do Curso de Farmácia, mobiliada com mesas, cadeiras, armários, telefones, impressora compartilhada, computadores conectados à internet, WiFi e recursos de impressão.

O espaço dispõe de infraestrutura de tecnologia que disponibiliza o acesso ao sistema SIGAA, possibilitando ao coordenador acompanhar a vida acadêmica dos estudantes tais como matrícula, notas, histórico escolar, atividades complementares, dentre outras. Existe uma área anexa de apoio, que funciona como como espaço destinado a Secretaria do curso com trabalho de atendimento às demandas dos estudantes e professores.

10.2 Salas dos Professores

O Curso de Farmácia dispõe de salas para professores de tempo integral (40 horas), mobiliada com mesas, cadeiras e armários para guarda de material. A sala está equipada com computadores conectados à internet WiFi e recursos de impressão em nuvem. Além disso, a Faculdade de Medicina – FAMED possui uma

sala de professores de tempo parcial (20 horas), mobiliada com mesa redonda e cadeiras, sofá e bebedouro.

10.3 Sala de Atendimento aos Alunos

A Faculdade de Medicina – FAMED possui uma sala de reunião para atendimento dos alunos. É um espaço amplo que apresenta uma mesa retangular com cadeiras, sofás, computador e data show. O ambiente é climatizado e com boa luminosidade.

10.4 Sala de Reunião

A Faculdade de Medicina – FAMED possui uma sala de reunião destinada as atividades docentes e de gestão acadêmica e administrativa. O espaço apresenta uma mesa retangular com cadeiras, computador e datashow. O ambiente é climatizado e com boa luminosidade.

10.5 Salas de Aula

São disponibilizadas para o Curso de Farmácia salas de aula com dimensões adequadas para comportar entre 40 e 50 estudantes.

As salas são climatizadas, atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica e ventilação. Estão mobiliadas com cadeiras confortáveis para destros e canhotos, espaço destinado para cadeirantes, projetor multimídia, quadro branco, acesso à internet através de WI-FI e a recursos de tecnologia de informação e comunicação.

Cadeiras para deficiente e portadores de necessidades especiais devem ser solicitadas à Secretaria de acessibilidade, sendo disponibilizadas mediante apresentação de laudo.

10.6 SALAS DE TUTORIA / PBL

A Faculdade de Medicina – FAMED disponibiliza 04 salas para as práticas de atividades de tutoria e PBL, com capacidade para 12 alunos. Os espaços, climatizados e com boa luminosidade, estão ocupados com mesas e cadeiras para os docentes e discentes, computador, quadro branco e data show.

10.7 SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA

O espaço, climatizado e com boa acústica, disponibiliza 52 carteiras para os alunos, mesa e cadeira para o docente, computador, data show com áudio e TV de 52 polegadas.

10.8 LABORATÓRIOS

A Faculdade de Medicina – FAMED dispõe de laboratórios, que propiciam a realização de diversas atividades práticas de ensino e a execução de diversos projetos de pesquisa e de extensão. Os ambientes são climatizados, com adequada iluminação e acessibilidade. Atendendo as normativas da UFCA e em conformidade com os gestores acadêmicos, algumas aulas do Curso de Farmácia, poderão ser ministradas em espaços de outras Unidades Acadêmicas.

No quadro abaixo estão distribuídos os laboratórios que serão destinados as atividades práticas do Curso de Farmácia.

QUADRO 11. LABORATÓRIO PARA ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO DE FARMÁCIA.

Laboratórios Didáticos	Componente Curricular	Unidade Acadêmica
Laboratório Acadêmico I - histologia, embriologia e patologia	Histologia e Embriologia Patologia Geral	Faculdade de Medicina - FAMED
Laboratório Acadêmico II - imunologia, microbiologia e parasitologia	Microbiologia Parasitologia Imunologia	Faculdade de Medicina - FAMED

Laboratório Acadêmico III – bioquímica, biologia molecular e fisiologia	Biologia Celular e molecular Introdução à Bioquímica Bioquímica Metabólica	Faculdade de Medicina - FAMED
Laboratório Acadêmico IV - anatomia	Anatomia Humana Fisiologia Humana	Faculdade de Medicina - FAMED
Lab. de Informática	Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II	Faculdade de Medicina - FAMED
Lab. de Análises Clínicas	Bioquímica clínica Citologia aplicada Farmácia Hospitalar Parasitologia Clínica Microbiologia Clínica Imunologia aplicada	Clínica Escola /FAMED
Lab. Química Geral, Inorgânica, Analítica Aplicada	Química Geral e inorgânica Química Analítica I Química Analítica II	-
Lab. Química Orgânica, Físico-Química e Química Farmacêutica	Físico-química aplicada a farmácia Química Orgânica I Química Orgânica II Química farmacêutica	-
Lab. de Bromatologia/Tecnologia de Alimentos	Bromatologia I Bromatologia II	-
Lab. de Farmacognosia e Botânica	Farmacognosia	-
Lab. Multidisciplinar de Farmacotécnica, Cosmetologia, Homeopatia, Controle e Qualidade de Medicamentos	Farmacotécnica I Farmacotécnica II Análises toxicológicas Produção de medicamentos e cosméticos Controle e qualidade de medicamentos e cosméticos	-
Lab. Multidisciplinar de Hematologia/Hematologia aplicada/Imuno-hematologia e Banco de Sangue/Enzimologia	Hematologia Hematologia clínica	-
Lab. de Prática de Atenção Farmacêutica e Semiologia	Farmacologia I Farmacologia II Farmácia Hospitalar	-

10.9 CLÍNICA ESCOLA / PRÁTICAS TERAPÊUTICAS E FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

As atividades desenvolvidas na Clínica Escola irão promover a integração do conhecimento teórico com a prática do campo, qualificando o aluno ao trabalho clínico, social e comunitário. Ademais, o espaço será destinado ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e/ou extensão, por parte de seu corpo docente, técnico e de seus estagiários, realizando estágios e outros projetos de formação profissional internamente e, sempre que necessário, estabelecendo parcerias com órgãos governamentais e não governamentais da Área da Saúde.

A coordenação geral do Serviço de Práticas Farmacêuticas, no âmbito da saúde, será da responsabilidade de um docente farmacêutico e contará com uma equipe de docentes supervisores para os estágios. Na Clínica Escola serão oferecidos estágios com supervisão direta dos professores do Curso de Farmácia. O ambiente disponibiliza espaços coletivos, apropriados ao atendimento dos estagiários em supervisões grupais e individuais. O espaço apresenta mesas, cadeiras, armários com chaves, equipamentos audiovisuais disponíveis e WI-FI que propiciam aos grupos as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades.

A Resolução Nº 610 de 2015 do Conselho Federal de Farmácia, descreve a Farmácia Universitária como sendo um laboratório didático-especializado de ensino, pesquisa e extensão, devendo estar devidamente inscrita no Conselho Regional de Farmácia de sua jurisdição. O espaço deve estar voltado à formação dos estudantes dos cursos de Farmácia e a qualificação de farmacêuticos, quanto à prestação de serviços farmacêuticos e à oferta de produtos industrializados ou manipulados, de modo a contribuir para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças e de outros agravos, funcionando assim, como um elo de integração entre a teoria acadêmica e a prática profissional.

Em conformidade com o Art. 8º. das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017), a Farmácia Universitária é cenário obrigatório de prática, podendo ser na IES ou em

outro estabelecimento, relacionado à assistência farmacêutica, por meio de convênio, visando à execução de atividades de estágio obrigatório, para todos os estudantes do curso. Os estágios devem ser desenvolvidos sob orientação de docente farmacêutico, com supervisão local, realizada por profissional com formação superior e com competência na área do estágio, entendido esse como preceptor, obedecendo à proporção máxima de 10 (dez) estudantes por supervisor/preceptor local.

A Clínica Escola irá disponibilizar um espaço destinado a Farmácia Universitária que atuará na prestação de serviços para a comunidade local, em parceria com o Curso de Medicina. Essa ação irá proporcionar aos acadêmicos do Curso de Farmácia o acesso direto ao atendimento do paciente/cliente, o estudo das prescrições médicas, avaliando as possíveis interações e reações adversas ao medicamento e facilitar a prática da Atenção Farmacêutica. Ademais, no contexto do processo ensino-aprendizagem as práticas desenvolvidas na Clínica Escola irão proporcionar a aquisição de novos conhecimentos técnicos na orientação medicamentosa e não medicamentosa, com a finalidade de promover o uso racional de medicamentos e melhorar a saúde e qualidade de vida dos usuários.

O serviço funcionará das 8h às 12h e das 17h às 21h conforme demanda da comunidade acadêmica, e está destinado à população de baixa renda, que seja encaminhada formalmente por algum profissional de instituição de rede pública de saúde, educação ou assistência social ou que venha por demanda espontânea. Não será permitido o atendimento de estudantes do Curso de Farmácia da UFCA, uma vez que se entende que o vínculo existente entre os estudantes pode comprometer a qualidade dos atendimentos.

10.11 FARMÁCIA VIVA

A criação das Farmácias Vivas pelo Professor Francisco José de Abreu Matos foi inspirada nos princípios defendidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O uso de plantas medicinais, que têm sido utilizadas pela população há séculos, representa um patrimônio de valor incalculável. Essas plantas são incorporadas na

atenção básica à saúde como uma terapia eficiente e de baixo custo, comparável aos medicamentos alopáticos tradicionais, com a vantagem de geralmente apresentarem menos efeitos adversos.

A partir de 1997, as Farmácias Vivas foram institucionalizadas pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio do Programa Estadual de Fitoterapia, designado como Núcleo de Fitoterápicos da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, e em 07 de outubro de 1999, foi promulgada a Lei Estadual Nº 12.951, que dispõe da implantação da Fitoterapia em Saúde Pública no Estado do Ceará.

As disposições do Regulamento Técnico dessa lei (Decreto Nº 30.016/2009) aplicam-se ao cultivo, manejo, coleta, processamento, beneficiamento, armazenamento e dispensação de plantas medicinais, bem como à orientação para a preparação de remédios de origem vegetal e à preparação e dispensação de fitoterápicos no âmbito do Sistema Público de Saúde do Estado do Ceará. As Farmácias Vivas têm como objetivo oferecer, sem fins lucrativos, assistência farmacêutica fitoterápica às comunidades através da promoção do uso correto de plantas de ocorrência Estruturação e Organização dos Serviços local ou regional, dotadas de atividades terapêuticas cientificamente comprovadas. Três modelos de Farmácias Vivas, que devem obedecer a esse regulamento técnico, são descritos:

a) Farmácia Viva I: Aplica-se à instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de Farmácias Vivas Comunitárias e/ou unidades do SUS. O objetivo é realizar o cultivo e garantir à comunidade assistida o acesso às plantas medicinais "in natura", além de fornecer orientação sobre a preparação e o uso correto dos remédios caseiros.
b) Farmácia Viva II: Destina-se à produção e dispensação de plantas medicinais secas (droga vegetal), com o propósito de abastecer as unidades de saúde do SUS.
c) Farmácia Viva III: Foca na preparação de fitoterápicos padronizados para o abastecimento das unidades do SUS, além de realizar as atividades previstas para os modelos I e II, atendidas as suas especificações técnicas.

Em relação a Diretrizes Políticas e Técnicas para Viabilização das Farmácias Vivas, merece destaque a Portaria Nº 886, de 20 de abril de 2010 do Ministério da Saúde, que instituiu a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta Portaria considera Farmácias Vivas aquelas que realizam as etapas de cultivo, coleta, processamento, armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos. Com base nessa Portaria, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou a Resolução – RDC Nº 18, de 03 de abril de 2013, a qual dispõe sobre boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito da Universidade Federal do Cariri – UFCA, a implementação da Farmácias Vivas se dará através da integração com programas, projetos e clínica escola objetivando realizar a temática acadêmica na área de Fitoterapia com vistas a contribuir para uma compreensão integrada destas dimensões do fazer acadêmico, de forma articulada entre si. Além de ser um importante instrumento para o desenvolvimento de teses, dissertações e trabalhos de Conclusão de Curso, incluindo publicação de artigos científicos, livros, entre outros. Possuindo uma dinâmica de produção do conhecimento sob a ótica do princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e do sentido de existir da universidade.

Importante destacar que as atividades realizadas na Farmácia Viva da UFCA poderão levar às comunidades dois níveis de atendimento na área de fitoterapia: produção de fitoterápicos, prescrição e dispensação na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) e orientação sobre o uso correto de plantas medicinais com apoio social farmacêutico, incluindo preparações caseiras, baseado em hortos constituídos por espécies vegetais com certificação botânica, garantia de eficácia, segurança e qualidade.

10.12 BIOTÉRIO

O Biotério é a instalação na qual são produzidos, mantidos ou utilizados animais para atividades de ensino ou pesquisa científica. É uma extensão física da FAMED, com atividade complementar de serviços essenciais, vinculada, principalmente, às necessidades da universidade e, de forma secundária, a demandas externas.

O espaço tem por finalidade contribuir direta ou indiretamente para o desenvolvimento da Pesquisa Científica, do Ensino de Graduação, do Ensino de Pós-Graduação e de Extensão em áreas que envolvam a experimentação animal em atividades de pesquisas, desenvolvidos por acadêmicos regularmente matriculados nos cursos desta Instituição, ou de convênio interinstitucional.

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se a manutenção de linhagens de camundongos, ratos, coelhos e hamsters, a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos e a coleta de material para fins de pesquisa. Nesse contexto, o BIOEXA possibilitará o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de aulas práticas para as disciplinas do Curso de Farmácia.

10.13 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade de Medicina da UFCA integra o Sistema de Bibliotecas da UFCA, seu objetivo é dar apoio informacional às atividades desenvolvidas pela Faculdade de Medicina, além de atender à comunidade acadêmica (alunos de graduação, pós-graduação, docentes e técnico-administrativos) inserida na Faculdade e nos Hospitais situados na Região do Cariri que com ela mantêm convênios. Além disso, dá apoio à comunidade externa difundindo informações relativas à área da Saúde. O serviço da biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira e será disponibilizado o horário de atendimento das 07h00min às 21h00min. O espaço da biblioteca ocupa uma área física climatizada com 359 m², distribuída da seguinte forma:

a) Área do acervo bibliográfico de livros e acervo de periódicos da área de Saúde
b) Salão de estudo com mesas e cadeiras
c) 02 (duas) salas para estudo em grupos
d) 04 (quatro) cabines individuais de estudo,
e) Setor de computadores, abrigando seis terminais, com acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES e Estação da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde/Brasil-BVS.

A Biblioteca da Faculdade de Medicina possui acervo impresso de livros com aproximadamente 650 títulos e 2.300 exemplares e acervo *on-line* (livros eletrônicos) das Editoras Ateneu e Springer com quase 12.000 títulos na área de Ciências da Saúde em texto completo que podem ser consultados dentro e fora da Universidade através do hiperlink: http:// ufc.dotlib.com.br/. Disponibiliza, para consulta local, acervo de periódicos impressos com cerca de 40 títulos e 90 exemplares além do acervo composto pela produção intelectual dos seus professores e alunos da pós-graduação. Possui acervo de mídia eletrônica (CDs e DVDs) em torno de 125 exemplares para empréstimo domiciliar. Mantêm uma coleção de exemplares bibliográficos de livros e periódicos impressos considerados, segundo critérios de raridade, como acervo denominado Coleções Especiais o qual é composto por cerca de 80 títulos relacionados à área de Ciências da Saúde.

As bibliografias básicas e complementares, previstas pelo PPC, estarão à disposição a comunidade acadêmica através do portal “Minha Biblioteca”, uma plataforma digital de livros com amplo conteúdo técnico, acadêmico e científico, formada por 16 editoras acadêmicas e 42 selos editoriais. A comunidade acadêmica poderá ter acesso ao acervo bibliográfico através do site https://portal.dli.minhabiblioteca.com.br/Login.aspx?key=UFCA. O acesso a essa plataforma possibilita que estudantes e servidores (docentes ou técnico-administrativos) e colaboradores terceirizados da UFCA tenham à disposição um acervo multidisciplinar com mais de 10 mil títulos

10.14 AUDITÓRIO

O Curso de Farmácia terá disposição o auditório da Faculdade de Medicina – FAMED, localizado no 1ºandar, com 250 lugares, sala de apoio e sala de som. O ambiente apresenta boa iluminação e artificial com perfeito sistema de ar refrigerado. Possuem recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas e sua manutenção é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem-estar.

11. RECURSOS HUMANOS

11.1 CORPO DOCENTE ATUANTE NO CURSO

O corpo docente do Curso de Farmácia será formado por 20 professores, distribuídos com titulação de doutores e mestres, com regime de trabalho de 40 horas/DE. A Tabela 04 demonstra a proposta do corpo docente que será implementado durante o processo de implantação do Curso de Farmácia, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Farmácia (Resolução Nº 6, de 19/10/2017) e as normativas vigentes da Universidade Federal do Cariri – UFCA.

11.2 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

A docência é um importante determinante do sucesso ou fracasso do processo educacional e tem grande responsabilidade pelos resultados esperados. No âmbito federal, é a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) que define as diretrizes do desenvolvimento profissional. Ela compreende o processo de desenvolvimento do servidor público por meio do diagnóstico de competências. O mapeamento de competências é a primeira etapa, das quatro que compõem o planejamento sistemático que envolve o Sistema de Capacitação Baseado em Competências (SCBC). No caso da UFCA, há um empenho para que as ações de capacitação propostas aos docentes atendam aos pressupostos da

Gestão por Competências. A universidade realiza ações de formação continuada de professores.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é o setor responsável pelo planejamento, execução, gerenciamento, avaliação e controle das ações de Gestão de Pessoas que abrangem os servidores Docentes e Técnico-Administrativos em Educação. A Gestão de Carreiras dos servidores da UFCA está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) da PROGEP, cujas ações vislumbram o alcance dos objetivos estratégicos da universidade: a) adequar o quadro de pessoal; b) capacitar por competências, com foco em resultados institucionais; c) atrair, valorizar e estimular a permanência das pessoas. Essas metas são pensadas na perspectiva da promoção, do desenvolvimento e do crescimento dos servidores e da UFCA (UFCA, 2020). A perspectiva da PROGEP é que a formação continuada e permanente dos docentes deve garantir que os conhecimentos e competências adquiridas vá muito além da aquisição, considerando que a formação é uma oportunidade de socialização e desenvolvimento profissional (UFCA, 2020).

No sentido de oferecer um ensino de qualidade, a UFCA tem formulado ações de aprimoramento do corpo docente, que devem possibilitar seu desenvolvimento pessoal e profissional e ampliar seus conhecimentos básicos, o que pode gerar consciência crítica e apoio à organização política e social do meio institucional. Esse estímulo também faz parte do plano de carreira do Magistério federal regido pela Lei nº 12.772 / 2012 (Brasil, 2012). O desenvolvimento profissional docente ocorre na oferta anual de cursos, palestras, oficinas e minicursos visando a construção de um programa de formação continuada para docente. Os temas são definidos com base nos resultados do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC). A prioridade é para os tópicos mais frequentes no LNC, relacionados pelas unidades acadêmicas e corpo docente (PAC-UFCA 2019). Por meio dessas ações, espera-se promover o autoconhecimento profissional e pessoal; melhor relacionamento com professores e alunos, ensino e aprendizagem; Avaliação satisfatória; maior interação entre ensino, pesquisa, promoção e atividades culturais (UFCA, 2020).

TABELA 04. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UFCA.

Docente	Perfil Docente	Experiência Profissional (meses)	Experiência Magistério Superior (meses)	Regime de Trabalho	Disciplinas Obrigatórias
01	Graduação em cursos da Área de Ciências Biológicas e Saúde Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Biologia Celular e molecular Histologia e Embriologia
02	Graduação em cursos da Área da Saúde Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Anatomia Humana Fisiologia Humana
03	Graduação em cursos da Área da Saúde Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Microbiologia Parasitologia
04	Graduação em cursos da Área da Saúde Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Patologia Geral Citologia aplicada
05	Graduação em cursos da Área de Exatas Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Química Orgânica I Química Orgânica II
06	Graduação em cursos da Área de Exatas Mestrado em áreas afins	-	-	40 horas	Química Analítica I Química Analítica II
07	Graduação em Farmácia Doutorado em áreas afins	-	-	40 horas	Imunologia Imunologia aplicada
08	Graduação em Farmácia Doutorado em áreas afins	-	-	40 horas	Hematologia Hematologia clínica
09	Graduação em Farmácia Doutorado em áreas afins	-	-	40 horas	Química Geral e inorgânica Introdução à Bioquímica

10	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Bioquímica clínica Bioquímica Metabólica
11	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Microbiologia Clínica Parasitologia Clínica
12	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Análises toxicológicas Toxicologia Geral
13	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Bromatologia I Bromatologia II
14	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Farmacognosia Fitoterapia
15	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Farmacologia I Farmacologia II
16	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Farmacotécnica I Farmacotécnica II
17	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Produção de medicamentos e cosméticos Físico-química aplicada a farmácia
18	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Química farmacêutica Farmácia Hospitalar
19	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Deontologia e legislação farmacêutica Controle e qualidade de medicamentos e cosméticos
20	Graduação em Farmácia Doutorado em Farmácia	-	-	40 horas	Gestão e Controle de Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas

11.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ATUANTE DO CURSO

A Faculdade de Medicina – FAMED conta com o apoio de servidores técnico-administrativos em educação (TAE) para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, conta com o apoio de funcionários terceirizados para auxílio em serviços gerais, vigilância, portaria e jardinagem.

O Curso de Farmácia deverá contar com os seguintes funcionários, para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, conforme o quadro abaixo.

QUADRO 12. SERVIDORES TÉCNICOS E TERCEIRIZADOS

Servidores	Função	Número
Servidor técnico	Técnico em Laboratório	04
Servidor técnico	Assistente em Administração	02
Servidor técnico	Farmacêutico	03
Terceirizado	Portaria	01
Terceirizado	Limpeza	02
Terceirizado	Vigilância	02
Total		**14**

11.4 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (TAES)

A formação do quadro de pessoal técnico administrativo fundamenta-se na busca pela excelência e melhoria da qualidade dos serviços do setor público ofertados à sociedade. Compete também à PROGEP, através da CDP, a coordenação, planejamento, execução e avaliação das ações de desenvolvimento para os servidores da Universidade Federal do Cariri (UFCA, 2020).

O Plano de Ações de Capacitação – PAC compreende o planejamento das atividades de capacitação e desenvolvimento para os servidores da Universidade Federal do Cariri. Este documento aponta os temas, critérios e metodologias a serem utilizadas para propiciar um desempenho efetivo das competências individuais e setoriais em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFCA. O PAC integra a Política Nacional de Desenvolvimento instituída pelo Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, e fundamenta-se na busca pela excelência e melhoria da qualidade dos serviços do setor público ofertados à sociedade.

Desde 2019, visando a qualificação profissional dos servidores técnicos, a UFCA oferta o Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública que visa a formação de profissionais aptos a discutirem as questões relativas ao estado, tanto em relação à sua governabilidade quanto à sua governança. Nesse sentido, o referido curso busca dentre outras ações:

1) Aprimorar o conhecimento dos profissionais em gestão pública, buscando o aperfeiçoamento e a atualização nessa área;
2) Promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos servidores públicos através do desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos voltados para sua atuação na gestão pública;
3) Formar uma visão atualizada da gestão pública procurando analisar o contexto atual e as últimas inovações no campo de estudo da gestão pública;
4) Fornecer conhecimentos gerenciais capazes de dar subsídios para a tomada de decisões dos servidores em um ambiente de incerteza, visando melhorar a qualidade e a efetividade do seu trabalho;
5) Formar profissionais capazes de disseminar o conhecimento no setor público a partir da reflexão sobre as práticas atuais em função do conteúdo do Curso.

12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SERES HUMANOS – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Cariri – UFCA foi fundado em 16 de junho de 2009, como um órgão especializado vinculado a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde – CONEP/CNS/MS. Trata-se de um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É composto por 15 membros voluntários, internos e externos da UFCA e uma servidora técnico-administrativa.

O CEP/UFCA desempenha papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência, tem caráter multiprofissional e transdisciplinar, incluindo a participação de profissionais da área da saúde, das ciências sociais e humanas, e representantes da comunidade. Tem a responsabilidade de analisar todos os protocolos de pesquisa, envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes das referidas pesquisas, além de emitir parecer consubstanciado, identificando com clareza o ensaio, documentos estudados, aspectos bioéticos relacionados e a data da avaliação, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado

De acordo com a Res. CNS no. 466/12, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa” e cabe à instituição onde se realizam pesquisas a constituição do CEP. Neste sentido, os trabalhos de pesquisas, realizados pela comunidade acadêmica do Curso de

Farmácia, serão previamente submetidos ao CEP no intuito de obter a qualidade de "aprovado" e em seguida desenvolvidos nas práticas de campo.

13. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), organizada pela Universidade Federal do Cariri - UFCA, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender e contribuir para que os direitos dos animais utilizados em pesquisa e ensino estejam dentro dos padrões legais, em apoio à Lei n° 24.645 de 1934, art. 64 da Lei n° 3.688 de 1941, art. 32 da Lei n°9.605 de 1998, Lei n° 11.794 de 2008 e Princípios Éticos na Experimentação Animal do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

A CEUA da Universidade Federal do Cariri - UFCA é composta por, no mínimo, sete membros, sendo eles: médicos veterinários e biólogos; docentes e pesquisadores; representante de sociedade protetora de animais legalmente estabelecida no País, preferencialmente na Região do Cariri; representantes da sociedade civil sem vínculos com o uso de animais em ensino e pesquisa; e membro discente. Os mandatos terão duração de dois anos, permitindo-se a recondução por igual período; salvo os dos representantes discentes, cuja permanência está vinculada à não conclusão do curso

É da competência da CEUA:

1) Cumprir e fazer cumprir nos limites de suas atribuições o disposto na legislação nacional e nas demais leis aplicáveis a utilização de animais para o ensino e pesquisa;

2) Examinar previamente os procedimentos de ensino ou pesquisa a serem realizados nas diferentes Unidades da UFCA para determinar sua compatibilidade com a legislação e normas éticas aplicáveis;
3) Manter o cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa com animais realizados ou em andamento nas Unidades UFCA;
4) Manter cadastro de pesquisadores que realizam procedimentos de ensino e pesquisa com animais;
5) Expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários junto aos órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos ou outros;
6) Orientar os pesquisadores dos aspectos éticos dos procedimentos de ensino e pesquisa, bem como sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação e as metodologias substitutivas ao uso de animais no ensino e na pesquisa;
7) Promover eventos acadêmicos que contribuam com informações e reflexões sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa;
8) Consultar, quando necessário, docentes com expressiva experiência em experimentação animal ou docentes de outras áreas (como Ética, Estatística) para dirimir possíveis dúvidas.

Todas as atividades com experimentação animal que serão realizadas por docentes da UFCA, dentro ou fora das dependências da mesma, incluindo a utilização de fluidos, células ou tecidos provenientes de animais, deverão ser submetidas à aprovação da CEUA. Neste sentido, as atividades de ensino e pesquisa, realizados pela comunidade acadêmica do Curso de Farmácia, deverão ser previamente submetidos ao CEUA, no intuito de obter a qualidade de “aprovado” e em seguida desenvolvidos no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

_____. Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_____. Parecer CNE/CES N° 776, de 03 de dezembro de 1997. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla05.pdf.

_____. Parecer CNE/CES N° 583, de 04 de abril de 2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf.

_____. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/06/2004&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80.

_____. Parecer CNE/CP Nº 03/2004, de 10 de março de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/Parecer%20CNE%203-2004.pdf.

_____. Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf

_____. Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação. Disponível em: http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf

_____. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html.

UFCA. Plano de Desenvolvimento Institucional UFCA. Disponível em https://drive.google.com/file/d/11Tgdp0BlDWhpBPuO7C8ZC5p9DzuhJLZg/view

_____. Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023. Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA. Disponível em https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/11/Regulamento-dos-Cursos-de-Gradua%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o-da-UFCA-2023.pdf

_____. Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/05/2012&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=152.

_____. Resolução Nº 04/CONSUP, de 13 de janeiro de 2017. Aprova o Regulamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/regimentos/5246--3482/file

_____. Resolução Consuni n° 263, de 27 de março de 2025. Dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2025/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA_263_2025_Consuni-Integraliza%C3%A7%C3%A3o_Extens%C3%A3o.pdf

_____. Resolução Consuni n° 214, de 27 de junho de 2024. Altera a Resolução Consuni n. 186, de 30 de novembro de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_214_2024_Consuni_-_Alt_a_res_186_2023.pdf

_____. Resolução Consuni n° 186, de 30 de novembro de 2023. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA_186-2023_Consuni-Regulamento_atividades_ALTERADA_RES-214_2024.pdf

_____. Resolução Câmara Acadêmica Consuni nº 13, de 07 de abril de 2022.Aprova a Política de Extensão da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2022/04/Resolucao_n._13_2022_Camara_Academica_-_politica_de_extensao_assinado.pdf